MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v. 6 23/32; a/v. 6 21/32; Paris, a/v. $354; a 90 d/v. $359; Nova York, 90 d/v. 7$410; a/v. 7$480; Portugal, $367; Italia, $310; Soberanos, 40$500. Libra-papel, 39$500. Dollar, a/v. 7$430; a/v. 7$410. Vales-ouro, $963. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio; typo 7, 42$000. Nova York, baixa de 8 a 18 pontos. Algodão: mercado firme. Cotações: no Rio: 10 kilos, 44$000, 43$000, 35$000 e 36$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 15 a 20, e alta de 3 a 8 pontos. Assucar: mercado frouxo. Cotações: no Rio: branco crystal, 40$000; mascavinho, 44$000; mascavo, 33$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2:069 — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

S. PAULO RENDE UMA BELLA HOMENAGEM AO MAIOR DOS COMMERCIALISTAS BRASILEIROS

Carvalho de Mendonça faz da tribuna do Instituto dos Advogados de São Paulo uma das mais opportunas profissão de fé.

"O juiz que não tem convicções juridicas e as forma de caso em caso, é facil de ser influenciado pelos poderosos e pelos amigos que o rodeiam"

Como Cayrú

Celebrou-se em S. Paulo, na quinta-feira passada uma grande festa, consagrada ao Direito e a um dos seus maiores cultores no Brasil. Taes manifestações tornam-se dia a dia mais raras. Aquelles que as deviam promover, occupam-se em festejar os homens que passam fugazmente pelas posições e de quem amanhã ninguem se lembrará. O Instituto da Ordem dos Advogados recebeu com solemnidade o seu socio honorario José Xavier Carneiro de Mendonça a quem conferira esta dignidade, bem como a Clovis Bevilacqua, que alli não póde comparecer. Antes delles só o estadista e jurisconsulto italiano, sr. Orlando, Ruy Barbosa e João Mendes Junior tinham recebido egual honra.

A ceremonia revistiu-se de grande brilho, e foi presidida pelo professor F. Morato que tinha aos lados além do recipiendario, os presidentes do Estado, da Camara dos Deputados e do Superior Tribunal. A sala estava cheia de advogados, estudantes de direito e senhoras.

Lamentando a ausencia de Clovis Bevilacqua, disse o presidente da reunião que tal falta só era compensada pela presença do principio dos commercialistas brasileiros, synthetizador do nosso direito commercial, escriptor infatigavel e autorizado, cujas obras nunca deixam de ser consultadas e cuja palavra nunca deixa de ser ouvida "como a vez dos oraculos", sempre que entre juristas se debate qualquer grave questão de direito mercantil — "exemplo do trabalho probidade e cultura que elevam e dignificam um individuo, transformando-o em symbolo das qualidades superiores da sua nação."

Nesse tom, continuou o presidente a fazer a apologia do mestre alli recebido, o qual, como Cayrú, "que lançou as primeiras sementes do nosso direito mercantil", nunca talvez venha a ter uma estatua; porém, terá mais que o bronze "aere perennius", terá a consagração da sua obra cada vez maior nas perspectivas do futuro, "obra monumental pelo arrojo da architectura e pelo acabado das linhas constructivas", cujo coroamento "ha de ser a remodelação do Codigo do Commercio, harmonizado ao Codigo Civil. "O governo que dessa missão vos encarregar", exclamou o prof. Morato "não carecerá de outro serviço para recommendar-se á gratidão nacional".

A ansia pelos postos de mando

Lembrando que após ter iniciado a vida publica como magistrado, Carvalho de Mendonça militou na politica e foi professor de direito, e tudo deixou para consagrar-se á advogacia e á confecção da sua grande obra, o orador compara a serena belleza dessa vida, alheia á "gloria de mandar", cujo presente e futuro definiu assim:

"No presente:

"Oh! gloria de mandar, oh! grã cubiça!"

a ansia febricitante por postos que parecem de mando e são de obediencia; que se afiguram de gloria e são de obediencia; que se afiguram de gloria e são de dôr; que se dizem do governo não são mais que servidão.

No futuro; a madrugada esplendida de um dia melhor, em que um Brasil novo, pujante e forte, ammamentado ao puro leite da democracia, não conheça mais o horror de lutas fratricidas — escravo da lei para ser livre e abençoando essa escravidão para ter orgulho dessa liberdade."

A' apologia do mestre do direito commercial juntou-se á do mestre do direito civil, Clovis Bevilacqua, já chamado "um santo leigo". O presidente comparou-o a Contardo Ferrini o egregio romanicista que a igreja está tratando de beatificar: "O seu nobilissimo espirito é contemporaneo do futuro", como diria madame de Stael.

Professor Carvalho de Mendonça

O preparo rudimentar theorico

O discurso de Carvalho de Mendonça, foi aberto com a critica da falta de ordem legal no exercicio da profissão de advogado, para a qual não se exige estagio, indispensavel á preparação profissional e á elevação, dignidade e honra da classe. Basta "o preparo rudimentar theorico fornecido pelas faculdades officiaes e officializadas para conceder o direito de advogar perante todas as instancias. "Os advogados podem ser homens de negocio mais do que homens do Direito". Nem todos se abstêm da preoccupação mercantil na "caça á clientella e ás causas injustas e sua nobreza". Dahi o enfraquecimento da classe, "nulla como instituição judiciaria e despojada de força moral para impor-se". O nucleo "que se destaca e notabiliza pelo amor á sciencia e principalmente pelo alto sentimento da dignidade profissional" constitue "um ambiente de solidão" tão profundo quanto á grandeza do que se chama a advogacia. "Quasi nada ou nada se tem feito no Brasil", conclue o sr. Carvalho Mendonça, "para sublimar esta instituição, conduzindo ao seu destino superior", a qual na phrase de Zanardelli "está ligada por laços indissoluveis ao organismo politico e social do Estado".

Formando o espirito de solidariedade

O mestre préga a necessidade de firmar o espirito de solidariedade entre os advogados e desenvolver o empenho de servir á Republica, cultivando o direito nacional, arraigando convicções juridicas e preparando os profissionaes da carreira para a politica e a magistratura. A este respeito, profere estas palavras memoraveis:

"Se não se orienta pelo culto ao Direito, á Equidade, á Verdade e á Justiça, que sobretudo o exercicio da advocacia, repassado naquellas convicções, sabe incutir e plasmar, a politica perde a razão de ser e torna-se um flagello social.

"O advogado sem convicções juridicas é um desprezivel locador de serviços, instrumento do cliente, cujas paixões e interesses esposa a troco de metal ainda que em imprudentes litigios o obrigue a maior sacrificio pecuniario e a dolorosas inquietações.

"O juiz que não tem convicções juridicas", observou o eminente Vivante, numa das lições inauguraes da Universidade de Roma, "o juiz que não tem convicções juridicas e as forma de caso em caso, é facil de ser influenciado pelos poderosos e pelos amigos que o rodeam. A supposta corrupção dos magistrados não tem, talvez, outra causa que a ignorancia; deixam-se dominar pela autoridade dos patrocinadores, porque todas as soluções são boas para quem pouco sabe."

(Continúa na 4.ª pagina)

Todos torciam...

Um jornalista, que exerce de preferencia a reportagem, precisa ter duas qualidades essenciaes: a curiosidade e a indiscreção. Um bom reporter é um espirito infinitamente curioso, avido de tudo saber, de tudo investigar e tudo descobrir. Deve ser tambem uma creatura prodigiosamente indiscreta, por isso mesmo que a sua profissão é fornecer ao publico novidades, coisas sensacionaes, e essa merdoria só se adquire sendo curioso, e só se vende, sendo indiscreto.

Um jornalista, que quizer ser em principio profissionalmente discreto, abandone a profissão, e vá trabalhar no serviço de fichas do cadastro do Banco do Brasil.

Agora, a palavra indiscreção cumpre ser tomada em termos. Se um reporter precisa ser indiscreto, de um lado, de outro, para que elle goze da confiança dos seus fornecedores de informações, é indispensavel seja extraordinariamente cauteloso e reservado quanto ás fontes onde vae abeberar-se.

Estas reflexões me vêm a proposito do que ouvi, ha dois mezes, a proposito da candidatura Washington Luis. Nunca me abandonou a certeza mathematica e friamente raciocinada, de que o unico candidato que conviria ao presidente, dentro da nossa fauna politica, era o sr. Washington. O JORNAL, nesse ponto, jamais illudiu aos seus leitores. Em maio deste anno, escrevi de São Paulo para os leitores desta folha dando-lhes conta da convicção que ha tres mezes me dominava de que dentro da machina actualmente ao serviço do chefe do executivo federal existisse outro nome fóra do sr. Washington Luis. Em julho, regressando de São Paulo, encontrei aqui todo o mundo politico erguido contra a formula Washington. Mão grado isto, enviei um communicado, assignado ao "Diario da Noite", de S. Paulo, affirmando que a candidatura Washington estava feita, e pela unica força politica capaz de levantal-a, impol-a e mantel-a.

Os politicos riram-se de mim, suppondo-me um reporter visionario. Infelizmente, eu sabia mais do que elles, que vegetavam na ignorancia da inexistencia de compromissos tomados solemnemente desde março.

Ah! se o reporter pudesse falar! Mostraria ao paiz todo um oceano ha pouco encapellado, e que hoje se faz de rosas para que sobre o seu dorso manso passe a galera do sr. Washington Luis!

Este homem foi escolhido dentro da atmosphera da mais completa indifferença nacional. Ninguem o queria para candidato: á cotação da opinião publica e a concluir pelos mais graduados ministros que cercam o presidente.

Todos torciam, e não torciam baixo, senão que agitavam as mãos, confraternizando com a nação. Rasgado pelo Cattete o velario, e apparecida a figura do sr. Washington, todas as opposições se eclypsaram deante do candidato da Gratidão. A Convenção do sabbado foi unanime. Os individuos que conspiravam abertamente contra o candidato official lá foram sem excepção, contentes, acclamando-o com palmas.

Este espectaculo abominavel de abdicação do direito de opinar deve encher o povo brasileiro de uma infinita desconfiança pelos seus homens publicos, e mais do que isso: deve dar ao sr. Washington Luis um terrivel desapontamento. Porque tinhamos visto, varias vezes, apparecer candidatos á presidencia feitos em virtude de combinação dos grupos partidarios. Campos Salles, Rodrigues Alves, Wenceslão Braz, Epitacio Pessoa e Arthur Bernardes, foram indicados em funcção de accordos e de combinações dos elementos partidarios dos Estados. O sr. Washington é o primeiro escolhido contra essas forças, levadas de vencida nos simulacros de resistencia que ellas pretenderam oppor-lhe. Nunca uma candidatura indicada por tamanha unanimidade se apresentou mais fragil deante da opinião nacional. A tarefa do sr. Washington para se manter será immensa. Elle está em campo sózinho, como candidato de um movimento de solidariedade em torno do presidente da Republica e não de si e de São Paulo.

Esta é a lamentavel fraqueza da sua situação — ter vencido sem o prestigio paulista numa triste postura.

Assis CHATEAUBRIAND

DANDO CONTA DA MÃO

Depois de haver, durante o domingo, repousado dos trabalhos e attribulações de que andára assoberbada, durante a semana, a commissão de notaveis que presidiu á convenção nacional, assim chamada, provavelmente, por haver sido inspirada ou concluida pelo presidente Mello Vianna, foi, segunda-feira, refeita das suas fadigas e radiante dos seus triumphos, levar ao presidente da Republica a communicação official de que a Nação, representada pelas Forças Politicas Bem Orientadas e estas, resumidas na dita convenção, houvera por bem, no pleno exercicio da sua soberania e na pratica dos mais aperfeiçoados processos de politica democratica, escolher e indicar ao eleitorado livre e independente, os dois conspicuos cidadãos que melhores entre todos lhe pareceram para presidente e vice-presidente da Republica, terminado que seja o mandato dos actuaes.

Embora fosse de presumir que o illustre sr. Arthur Bernardes já tivesse sido informado por pessoas da sua amizade ou pela leitura dos jornaes daquella sabia e patriotica deliberação, claro que isso não seria o bastante, impondo-se o dever de elementar cortezia que se fizesse aquella communicação de modo formal e solemne.

O presidente da Republica não externou, que conste, nenhum signal denunciador de surpresa, o que prova, não só que já sabia de tudo mas tambem que estava de pleno accordo com a feliz inspiração do seu povo, assim trazida ao seu conhecimento. Uma vez que era forçoso substituir, ao cabo destes rapidos quatorze mezes mais proximos, o actual presidente e o seu eventual substituto, neste periodo de governo, não havia outra coisa a fazer: era fechar os olhos e pôr a mão ou o dedo sobre essas duas cabeças dos srs. Washington Luis e Mello Vianna.

Retirando-se do Cattete, a mesa directora dos trabalhos da convenção trazia o peito estuante de enthusiasmo patriotico e o semblante inundado de jubilo por ter sido do agrado do presidente a delicada communicação, não lhe parecendo que lhe houvesse desagradado o nome de qualquer dos dois candidatos.

Como é bom andar sempre na linha, todos de harmonia, adivinhando o pensamento de todos!...

A ANGUSTIOSA SITUAÇÃO DA PRAÇA

Recebida, hontem, pelo sr. presidente da Republica, uma commissão da Liga do Commercio expõe a que ponto chegou a crise de numerario

Foram promettidas providencias a respeito, depois de uma troca de idéas com a administração do Banco do Brasil

No cume das difficuldades

Tornam-se cada vez mais agudas as difficuldades com que luta o commercio por causa da escassez do numerario. Não é possivel ao poder publico desconhecer a gravidade de uma situação que vem sendo exposta nos seus justos termos, sem a minima referencia desfavoravel, em these, ao ponto de vista de ordem geral, dentro de cujos limites se desenvolve a acção do governo.

Quem quer que haja acompanhado o curso dos debates travados sobre a restricção de credito, consequente á contramarcha operada na directriz emissora do Banco do Brasil, indubitavelmente já se convenceu de que ao passo que as classes conservadoras nada mais querem do que providencias simples, que lhes permittam, sem os transtornos ora soffridos, o proseguimento da actividade de cada um na vida mercantil ou industrial.

Resolvido o governo a operar, póde-se dizer que celeremente, a deflação, subtraindo do gyro commercial de preferencia as notas que aquelle instituto de credito vinha lançando na circulação, resultou dahi uma instinctiva attitude de defesa dos demais estabelecimentos, com referencia aos recursos concedidos mediante as operações habituaes na vida de um banco.

Caminho que se deve seguir

Bastaria o cumprimento estricto do que dispõem, neste particular, os estatutos do Banco do Brasil, para que a praça já estivesse livre da crise de numerario que a avassalla. Quando affirmamos que seria sufficiente o funccionamento normal do mecanismo emissor instituido para servir aos interesses ligados á expansão economica da nacionalidade, de certo que nos queremos referir ao movimento automatico da saida dos bilhetes, para a circulação, em virtude do titulo idoneo levado á carteira, e ao seu resgate no instante em que se extinguisse o prazo dentro do qual se opera a respectiva liquidação.

Ora, está-se a vêr que, em semelhantes condições, nem haveria receio de quebrar o governo a sua politica do combate á inflacção, o que constitue um beneficio de efficiencia irrecusavel, nem, por outro lado, padeceriam o commercio e a industria da mingua de recursos para levar avante as suas transacções legitimas. Já que nesse, como nos outros assumptos, produz sempre os melhores resultados a opinião estrangeira, não será inopportuno que convidemos os que têm a responsabilidade pela actual crise de numerario, a meditar sobre o que diz Hartley Withers, num dos seus ultimos trabalhos. Trata-se exactamente de uma autoridade de relevo nos centros financeiros internacionaes, cujos conceitos são favorecidos pela circumstancia de haver, ainda ha pouco, estado no Brasil, como membro da missão ingleza convidada pelo governo, para examinar a situação do paiz do ponto de vista das finanças publicas.

Que fale a voz do bom senso

A emissão bancaria, repousando sobre a base de um titulo commercial representativo de um acto de producção, de uma utilidade entregue ao consumo ou ao gyro mercantil, apresenta todas as caracteristicas de uma moeda na realidade lastreada da melhor fórma imaginavel. Aquelle economista repete essa noção vulgar a cada passo, na obra que editou. E, se recordamos a sua opinião agora, aqui, é para que o governo attente bem na distancia que separa uma orientação sadia, em materia de circulação fiduciaria, expoente de uma actividade que, amanhã, contribúa para dilatar, ainda mais, a capacidade economica do paiz, da sua persistencia em um mero e artificioso proposito de não emittir, qualquer que seja o curso das circumstancias.

Agora mesmo o commercio teve um alvitre que define os principios por que está a combater. Lembra-se a idéa da escolha de uma commissão, constituida de membros das classes conservadoras da administração do Banco do Brasil, do parlamento e mesmo de delegados do Executivo, para examinar de perto a situação, afim de que se opponha um dique á ruina imminente. Somos, aliás, da opinião de que se não fazia mister abrir o debate dessa materia num scenaculo como o que se imagina, onde se iria perder tempo com expansões doutrinarias, emquanto o paiz se sente commercialmente periclitante.

Mas, se todos os indices de um mão-estar, patente á primeira vista, ao exame dos que não queriam cerrar os olhos, para não perceber a realidade ambiente, se esses indices não bastam e não demovem o governo da resolução em que se collaca, que ao menos ouça directamente a palavra das classes conservadoras, numa reunião daquella natureza. Estamos certos de que o proprio ministro da Fazenda perceberia, então, de que profundidade é o abysmo para cujo amago insistem em attirar os elementos que propulsionam a riqueza do Brasil, ora sob a ameaça de dias funestos, caso a voz do bom senso não chegue ainda a tempo de se fazer ouvida.

Uma commissão de directores da Liga do Commercio, composta dos srs. Joaquim Carvalheiro da Costa, Oscar Ferreira de Carvalho e Democrito Seabra, foi hontem recebida pelo presidente da Republica, no Palacio do Cattete, com quem conferenciou largamente.

Ao sr. Arthur Bernardes, apresentaram aquelles cavalheiros, uma mensagem sobre as medidas que convêm ser adoptadas para normalizar a situação que atravessam as classes conservadoras.

O chefe da Nação declarou-lhes, depois de ouvil-os, attentamente, que o Governo vem estudando, já ha tempos, com o maximo cuidado o assumpto...

(Continúa na 2ª pagina)

Impressões do Salão

A architectura do passado, nobre, acolhedora e sincera, diz o sr. José Marianno (filho), em artigo especial para O JORNAL, é a architectura da raça, que nella reflecte as qualidades primaciaes de seu proprio caracter

José MARIANO (filho)
(Presidente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes)

(*Especial para* O JORNAL)

Um artista á parte no scenario da arte brasileira

O sr. Victor Dubugras, a quem a cidade de S. Paulo deve algumas de suas raras bellezas architectonicas, é um artista á aparte no acanhado scenario da arte nacional.

Possuidor de vasta cultura artistica, conhecendo na intimidade os grandes estylos classicos e os arremedos modernos, devassou-lhes os mais reconditos segredos.

Sem estar propriamente filiado a nenhuma corrente artistica no seu paiz, ou fóra delle, nada escapa á insaciavel curiosidade de seu espirito observador.

Independente por temperamento, insubmisso por indole, o sr. Dubugras não é um fetichista do passado como não o é do presente. A sua arte é pessoal e rebelde. Nas suas mãos privilegiadas, as mais rigidas fórmas architectonicas perdem algo da sua propria força para se submetterem docilmente aos seus caprichos e fantasias.

Depois de se ter deixado seduzir durante algum tempo pelo fulgor passageiro de Joseph Olbrich, cujo espirito criador atravessou como um meteoro o campo eterno da arte, Dubugras começou a conjugar, aliás com feição propria alguns elementos da arte-nova, seduzido pelo partido decorativo que ella lhe offerecia.

Temperamento curioso e insaciado, o artista não havia de conservar por muito tempo sua preferencia pelas fórmas torturadas da architectura "fin de siécle".

Data desta época o insensivel retorno de seu espirito ás fórmas claras do passado. Constroe na Avenida Paulista uma attraente vivenda em estylo néo-classico flamengo, e logo depois em escala mais desenvolvida, uma outra residencia (Collegio des Oiseaux), inspirada na moderna architectura de Hespanha.

De então por diante, toda a attenção do artista volta-se para o estylo architectonico tradicional de nosso paiz.

Um novo genero de architectura

Ha poucos annos S. Paulo foi surprehendido com o apparecimento de um novo genero de architectura, no qual, elementos decorativos e ornamentaes de significação architectonica brasileira enxertavam-se insolitamente em paredes em geral tratadas com tijolos apparentes á moda das casas de campo inglezas ("cottages").

Nessa architectura, de attraente physionomia, os telhados, posto que tratados com a telha romana que é um elemento classico particularmente expressivo, arrematavam-se em grandes beiraes esparramados em moldes de cimento armado, sem cornija, ou qualquer outro remate inferior. Tambem nas fachadas, exceptuado o tympano barroco rompendo a linha do beiral, não havia de ordinario vestigio de influencia tradicionalista.

Essa curiosa maneira de "sentir" a architectura tradicional, alliviando-a propositadamente de alguns caracteres typicos, ou substituindo-os por outros julgados mais decorativos, ou quiçá picturaes, despertou em pouco tempo a curiosidade dos jovens architectos paulistas, que passaram a adoptal-a nas novas composições architectonicas.

Certo o sr. Dubugras criara um estylo, mesmo porque — em que pese aos denodados fazedores de tradição — nenhum grande artista antes delle jamais a criou. Em todo caso, tentou uma formula caracterizada por uma sorte de entendimento entre elementos decorativos de varias architecturas, no sentido de melhor expressarem o pensamento pessoal do artista no dominio da architectura domestica.

Aconteceu ao sr. Dubugras o que tem invariavelmente acontecido a todos os architectos criadores, isto é, dotados de personalidade propria.

Teve de ceder o passo aos proprios adeptos que lhe copiavam servilmente as idéas architectonicas. Surgiram as variantes dos discipulos, as suggestões dos engenheiros. Uns e outros não se contentavam com acompanhar as idéas do "leader": preoccupavam-se, sobretudo, em ultrapassal-o em fantasia criadora. Cessara a fonte de inspiração, e o movimento abortou.

O artista, já então melhor orientado, tenta um segundo surto architectonico, mais directamente inspirado no passado.

Proscreve o tijolo, começa a tratar as superficies á maneira de antanho, brancas algumas, outras levemente entonadas de discretas nuanças. Trata os embasamentos em grandes blocos rectangulares de granito. Elementos tradicionaes de maior nobreza, representativos de uma genealogia artistica mais brasileira intervêm nas novas construcções, cujo desenho permanece, entretanto á mercê da nota pittoresca.

A casa brasileira

E' bem de vêr que o sr. Dubugras não sente a nossa casa como nós outros brasileiros a sentimos. Elle apenas a aceita como uma especie de partido artistico propicio ao desenvolvimento decorativo dos motivos que estudou.

Dahi a profunda discordancia entre sua architectura, chamada "brasileira", e aquella que de facto se inspira na arte tradicional do paiz.

A casa brasileira é, em geral (exceptuadas algumas raras construcções urbanas do seculo XVIII) extremamente simples e discreta na sua physionomia exterior. Emquanto outras architecturas se fazem caracterizar por excessiva preoccupação decorativa das fachadas (Manuelino, Gothico, Renascimento florentino, etc) nós outros mantivemos uma linha de severa distincção nas fachadas de nossas casas. Sob esse ponto de vista, considerada a casa brasileira pelo seu "fascies" — ou usando a expressão particularmente feliz de Wolffling — através da sua physionomia nacional — ella me parece, mais do que qualquer outra, essencialmente "romana", seja pela massa estatica, seja pela nobre significação de suas linhas serenas.

A nobreza da casa brasileira independe por completo de qualquer do partido decorativo exterior. E' antes uma questão de escala de proporção sabia de massas nas quaes predominam as grandes linhas horizontaes que são, no dizer de Belcaer, as linhas do repouso e da eternidade.

Se é justo admittir que cada povo possue uma noção pessoal daquillo que elle considera seu proprio conforto, havemos de reconhecer que nós chegamos a possuir innegavelmente a nossa.

Pouco importa dizer — á guiza de argumento — que obtivemos essa noção á revelia da cultura européa. Isso apenas viria provar que possuimos uma individualidade architectonica nacional, resultante de uma perfeita adaptação ás condições historico-sociaes do povo.

A architectura do passado, nobre, acolhedora, e sincera, é a architectura da raça que nella reflecte as qualidades primaciaes de seu proprio caracter.

Ora, o sr. Dubugras francez de origem e de cultura está no direito de se rebellar contra a fealdade das nossas casas, em cujas fachadas se inscrevem monotonos os miradores arabes, as janellas de guilhotina, e os alpendres corridentes.

O "néo-colonial" e os pontos de vista do architecto

No que diz respeito á architectura inspirada nos sabios exemplos do passado (néo-colonial) o ponto de vista do sr. Dubugras parece coincidir com o dos illustres architectos Cuchet e A. Memoria, tambem fervorosamente empenhados na criação de uma architectura nova que elles julgam bella (o tal estylo Carlos Sampaio que nos deu aquella joia de máo gosto que é o tal Pavilhão do Passeio Publico) inspirada na architectura do passado, que elles acham feia.

(Continúa na 2ª pagina)

A REJEIÇÃO DO PROTOCOLLO DE GENEBRA DESGOSTOU PROFUNDAMENTE A AMERICA LATINA

O delegado brasileiro, dr. Raul Fernandes, em discurso que pronunciou hoje, na sessão plenaria, da Assembléa da Liga das Nações, demonstrou o desgosto das nações americanas deante da attitude das potencias recusando aceitar o pacto de segurança, arbitragem e desarmamento, depois de achar-se subscripto por grande maioria dos membros da Sociedade Internacional

(DO CORRESPONDENTE ESPECIAL D'O JORNAL)

GENEBRA, 15.

Os circulos das chamadas pequenas potencias applaudiram muito hoje o discurso que pronunciou o delegado do Brasil, sr. Raul Fernandes, mostrando como repercutiu mal nos paizes latino-americanos a attitude da Inglaterra, rejeitando o Protocollo de Genebra, com o qual se estabelecia o pacto universal de segurança, arbitragem e desarmamento. A oração do representante do Brasil não foi muito longa, mas raras vezes tem-se visto, nessa assembléa, tanta firmeza de conceitos e tanta energia serena na defesa dos pontos de vista já sustentados por uma delegação. O dr. Raul Fernandes historiou ligeiramente as negociações do Protocollo e a posição que o Brasil e com elle as nações da America Latina assumiram nellas, posição de crença na sinceridade de todos e de esperança na efficiencia do remedio proposto para preservar de verdade os interesses da paz. Relembrou o discurso do embaixador do Brasil junto á Liga das Nações, então presidente do Conselho da Liga, quando accedendo aos desejos do ministro do Exterior da Inglaterra, sr. Chamberlain, votou pelo adiamento da discussão do Protocollo. O Brasil consentira no adiamento, observando porém que continuava muito certo de que esse adiamento não significaria a morte do Protocollo e que as potencias retornariam a discutil-o e aceital-o nas bases em que mais de vinte membros da sociedade o haviam subscripto.

A politica brasileira em materia internacional é um exemplo permanente de fé nas doutrinas consignadas no protocollo. Elle encontrava em principio toda a pratica da diplomacia do Brasil na resolução das suas divergencias e problemas internacionaes. Convém salientar, além disso, que nem só o Brasil adopta e executa as doutrinas do protocollo, mas quasi toda a America do Sul, que assim vê na derrota do futuro pacto um motivo de desapontamento para os seus ideaes de pacifismo mundial. O substitutivo do protocollo tem caracter meramente regional e desvirtua a belleza das suas intenções, não dando as mesmas garantias e tirando-lhe toda a possibilidade de universalismo. As palavras do dr. Raul Fernandes foram recebidas com muita satisfação pelos representantes das nações americanas. O sr. Paul Boncour, delegado da França, que se achava presente á sessão, cumprimentou o delegado brasileiro e durante todo o seu discurso não deixou de manifestar seus applausos ás idéas que estava expendendo. Os circulos diplomaticos da Liga estão muito satisfeitos com a orientação de independencia que estão tomando muitos paizes signatarios do protocollo, rejeitado, provando a seriedade com que no anno passado defenderam as idéas nelle corporificadas.

A espinha dorsal e... de garganta

A resenha dos trabalhos da Camara dos Deputados ajuntou mais uma nota curiosa á extensa serie de coisas interessantes que lhe tem fornecido esse caso inverosimil e inqualificavel da "Revista do Supremo Tribunal", já proclamado Panamá indigena e a mais escandalosa tranquibernia do mundo.

A commissão de inquerito que, por signal, se esqueceu de inquerir, chegou ao termo da sua benemerita missão moralizadora, tomando conhecimento de um projecto, a ser illustrado com o seu douto e austero parecer. Esse germen de acto legislativo desabrochou ou espirrou da sua crysalida sob o patrocinio do deputado João Mangabeira, relator da materia, e um dos mais indignados commentadores do fragoroso escandalo e visa abrir um alçapão por onde possam escapulir, sãos e salvos, todos os interessados e compromettidos, apenas o Thesouro Nacional, que este soffreu lesão irremediavel.

Houve espanto geral e tambem ingenuo, tanto pelo projecto em si como pelo respectivo paranympho, o revoltado deputado bahiano, um dos que mais alto e mais apopletico de indignação berravam e eteiffgecos, quando se tratava de fontainhas e fontuiarões. Aquillo não podia ser; aquella amnistia ampla, abrangendo o delicto e os delinquentes, seria outro escandalo e não podia ser da autoria do sr. Mangabeira, o paladino intemerato do direito, da lei e da moralidade. E não era: na ultima reunião da commissão de inquerito, o relator, não querendo ser bahú de ninguem, declarou aos seus dignos pares que o projecto era do governo.

Foi outro escandalo maior; boquiabriram os membros da commissão e os narizes ficaram deste tamanho... Todos, evidentemente, duvidavam daquella affirmação; não era possivel, apesar de tudo quanto se tem visto, não iriam as coisas até esse ponto.

Foi nessa conjunctura que acudiu, com a sua autoridade, o "leader" do governo, sr. Vianna do Castello, em soccorro da autoridade em crise do seu collega, confirmando que o projecto era mesmo do governo.

O commentario não tirou illações nem tratou disso, por desnecessario. O endosso do "leader" era indispensavel, pensou lá comsigo o sr. Vianna do Castello. A commissão já estava cheia de razões para não portar por fé tudo quanto lhe dissessem. A declaração do "leader" fel-a respirar. Melhor, porém, começa a respirar, a esta hora, o deputado João Mangabeira, ao installar-se no paquete que vae transportal-o a centro mais vasto e com reputação de mais fecundo em coisas do quilate dessa da "Revista do Supremo Tribunal".

Impressões do Salão

(Conclusão da 1.ª pagina)

O sr. Dubugras não se contenta com a casa brasileira do bom tom, simples discreta, mas confortavel, com os grandes lenços de parede branca, os telhados graciosamente lançados, os grandes coruchéos plantados nas pilastras dos cunhaes, o pateo central alpendreado, á moda do Alemtejo, abrindo-se sobre o claustro amplo decorado de azulejos polychromos.

Elle trata as fachadas como um decorador trataria uma vitrine. Modifica-lhe "de fond en comble" a physionomia ingenua; enriquece-lhe as paredes nûas, e distribuindo a mancheias os detalhes do estylo tradicional, subverte-lhe a propria intenção artistica, tão claramente affirmada.

A mais notavel composição architectonica feita nessa ultima maneira do illustre architecto paulista foi-nos dado contemplar no actual Salão. (486).

A "maquette" representa um projecto de solar destinado a Therezopolis.

Pelas proporções e largo desenvolvimento da planta, sente-se que o artista não esteve constrangido a um orçamento fixo.

O proprietario pretendeu certamente u.. a grande construcção solarenga, dominando em "massa" o esplendido scenario ambiente.

Certo, o "partido" architectonico não podia ser mais particularmente propicio ao estylo tradicional, transbordante de força interior e serena majestade.

Entretanto o artista não sentiu a "massa", não se apercebeu do volume. Falta no projecto, em primeiro lugar, um motivo central dominante que poderia ser na especie uma arcaria robusta ou um portal fortemente decorado. As quatro fachadas architectonicamente iguaes, escorregam-se umas sobre as outras emplastradas com os mesmos motivos preconcebidos pelo artista.

Aquelles que ainda podem conservar a reminiscencia dos velhos solares de antanho, ou das casas senhoriaes das fazendas, transbordantes de força estatica, solidamente implantadas no sólo, dominando com sobranceria a planicie immensa, não se poderão por certo contentar com aquelle mofino projecto, sem embargo do grande merito artistico de seu illustre autor.

A falta de uma fonte de inspiração

Bem sei que os architectos que se interessam nesse momento pela architectura inspirada no estylo tradicional brasileiro (néo-colonial) estão a braços com grandes difficuldades.

Falta-lhes antes de tudo a fonte de inspiração para esses estudos.

Emquanto os estylos europeus possuem no nosso paiz verdadeiros laboratorios onde seus elementos caracteristicos são summariamente reduzidos a biscoitos, mensurados, cotados, e proporcionados, não existe ainda em nosso meio uma obra de consulta sobre a architectura tradicional brasileira.

Ora, diante desse grande embaraço nem todos os architectos têm tido o bom senso de se documentarem sufficientemente sobre o assumpto.

Uns procuram lealmente estudar o vocabulario castiço, através dos elementos sacros sobreviventes á furia iconoclastica do seculo. Outros, como o sr. A. Memoria, resolvem commodamente tomar o partido do "á peu prés" sobrepondo-se heroicamente no proprio espirito do passado.

O sr. Dubugras incorre, ao meu vêr, nas mesmas penas, com uma aggravante a maior. Porque muito ao invés do que se poderá suppôr, o illustre architecto paulista, que tão intemperante se mostra na utilização dos elementos ornamentaes ou decorativos que se dependuram pelas paredes da "maquette" a que nos referimos, está fartamente documentado sobre a architectura tradicional brasileira. Mas como seu vocabulario é copioso senão excessivo, elle faz questão de pôl-o á mostra por inteiro, para que todo mundo se aperceba de que elle está armado para o combate contra o passado.

A "maquette" do sr. Dubugras é uma joia de vitrine, mas não deve sair da sua redoma rotativa.

Para vêr, é realmente muito graciosa. Como architectura muito deixa a desejar, sobretudo se considerarmos a innegavel aptidão do illustre artista de quem devemos esperar ainda grandes feitos, se elle se dispuzer a collocar a sua arte dentro das posturas da arte classica brasileira.

O CASO DA REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A "solidariedade politica" em scena

"Se a questão é politica, se a questão é governamental e eu sou amigo e correligionario do chefe da nação, não posso deixar de acompanhal-o neste transe" — declara o sr. Getulio Vargas, na Commissão de Inquerito

"Isso é mais escandaloso que o proprio caso da Revista!" — retruca-lhe o sr. Solano da Cunha

O que occorreu na Commissão de Inquerito e no Plenario da Camara

Declarações dos srs. Getulio Vargas e Pessoa de Queiroz

Foi ainda adiada a solução

Reuniu-se hontem, ás 14 horas, na Camara dos Deputados, a Commissão de Inquerito nomeada para tratar do caso da "Revista do Supremo Tribunal".

A sala em que se realizou a reunião estava repleta de deputados, jornalistas e outras pessoas.

FALA O SR. GETULIO VARGAS

Logo em seguida á abertura da reunião, o presidente dá a palavra ao Sr. Getulio Vargas. Declara, então, o deputado gaúcho que antes de conhecer o projecto apresentado pelo Sr. João Mangabeira, escrevera algumas considerações sobre o caso da "Revista do Supremo".

Pede licença para lel-as á commissão.

E lê:

— Embora tenha como de alta relevancia a argumentação do illustre deputado o Sr. Solidonio Leite, sobre a inexistencia legal da S. A. "Revista do Supremo Tribunal", é um ponto que, no campo da controversia juridica, só o poder judiciario terá competencia para, validamente, pronunciar-se sobre a sua procedencia, declarando a nullidade do contracto. Sou de opinião que o Supremo Tribunal Federal não tem competencia para fazer contractos, assumpto relegado da orbita das suas attribuições pela propria natureza destas.

E' verdade que o art. 58 da Constituição da Republica confere aos tribunaes federaes, em geral, a faculdade de organizar as suas secretarias; e nesta, pensam alguns, que se poderá tambem comprehender a attribuição de autorizar ou pactuar com alguem a publicação dos seus accórdãos, dentro das verbas que, para esse fim, lhes forem previamente consignadas nos orçamentos.

Mas, note-se, a attribuição é conferida aos tribunaes, como entidades collectivas, e não aos seus respectivos presidentes. E os ministros do Supremo Tribunal Federal não só não figuram nos contractos, como declaram que delles nem tiveram conhecimento. Por conseguinte, o egregio Supremo Tribunal Federal não está privado de tomar conhecimento da validade dos contractos com a "Revista", em que não foi parte, mas, sim o seu presidente, no exercicio de funcções administrativas, ou, mesmo alargando demasiado taes funcções.

Pelo art. 17 do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, póde o presidente nomear, licenciar, punir ou demittir funccionarios, exercendo attribuições administrativas. A pratica, porém, abusiva de alguma dessas attribuições não priva o conhecimento do Tribunal que póde reparar o acto. Mas ao meu ver, o que o presidente do Supremo Tribunal Federal não podia fazer era: 1º (sob o fundamento de dar inteira validade ao art. 59 n. 3 da Constituição contractar com a Revista a publicação da jurisprudencia dos tribunaes locaes, do Tribunal de Contas, do Supremo Tribunal Militar e as leis da União e dos Estados, obrigando-se a officiar aos presidentes e governadores destes aos tribunaes de juizes requisitando-lhe a jurisprudencia e legislação; 2º (a pactuar o pagamento de uma subvenção fixa annual e outra movel, estabelecer um serviço de stenographia, com 16 funccionarios — redactores de annaes e debates, tachygraphos, dactylographos, etc., e extirpar-lhes vencimentos, no caso eguaes aos dos funccionarios da mesma categoria do Senado Federal, mandando accrescer essas despesas nos creditos para o pagamento, sem prejuizo das quotas que a percebia a Revista, criando onus para o Thesouro e invadindo attribuições do Poder Legislativo; 3º (determinar que o Thesouro Nacional fizesse pagamento directamente á Sociedade Anonyma Revista do Supremo Tribunal, mediante simples certificado do fiscal nomeado por cada das partes contractantes, e pago pela outra; 4º (a isentar de direitos todo o formidavel material, cuja acquisição foi permittida á Revista, sem limitação alguma, no maximo de sua quantidade, á inteira discreção da capacidade acquisitiva da referida sociedade, tudo por conta do Thesouro Nacional; 5º (estipular essa famigerada clausula vigesima oitava do contracto de 28 de setembro de 1922, em que, de uma maneira subrepticia, dolosa e impudente se encartaram nas disposições contractuaes, officios, avisos, relações, datadas, protocolladas, referidas pelas partes contractantes, mais cujo teor era inteiramente desconhecido de terceiros, e que continham nada menos que isto: a acquisição e montagem de uma typographia, de uma usina electrica, de uma secção mecanica, gabinete de chimica e riscos, mobiliarios, tudo por conta da União, e constante da celebre relação n. 3.719; b) a entrega aos directores da Revista, de um proprio nacional de grande valor, em todas adaptações necessarias, sem onus para os felizardos donatarios; c) a concessão de passe livre nas estradas de ferro; e finalmente 7º — dirigir-se ao presidente da Republica, aos ministros, ao Poder Legislativo, ao inspector da Alfandega, ao director da Central, em mensagens, officios, avisos, cartas e telegrammas solicitando, pleiteando determinando, impondo abertura de credito, pagamentos, isenções, favores de toda a especie aos concessionarios da Revista. Era isto o que o presidente do Supremo Tribunal não podia fazer!

Todos os referidos favores ou concessões feitas pelo presidente do Supremo, e transformados em clausulas contractuaes, são radicalmente nullos pela falta de competencia do outorgante para assumir essas obrigações. Invadiu, attribuições privativas do poder legislativo, e mesmo aos do Executivo, intervindo, indebitamente, na administração publica. Deram, porém, a apparencia de validade a esses contractos, presumpção de legalidade, fundamentando sua execução, os actos approbatorios do Congresso Nacional. Revogadas as leis que ampararam essas concessões, ficam annulladas as aberturas de creditos, cortadas as subvenções, extinctas as isenções, as concessões, os favores de toda a especie. E' necessario agir inutilizando os apparelhos de sucção, destendidos pela "Revista" até as arcas do Thesouro Nacional. E o meio pratico e efficiente parece-me que será a revogação das leis ns. 4.555, de 10 de agosto de 1922, artigo 14, e 4.632, de 6 de janeiro de 1923, artigo 13, já proposta pelo deputado Piragibe. Retiradas essas muletas, a que se amparam clausulas contractuaes nullas, fechada a porta á abertura de creditos lesivos ao Thesouro, deve-se armar o Executivo de ambos os poderes para agir, com o criterio e o zelo que lhe inspirarem a salvaguarda dos interesses publicos.

Evidentemente, só o Poder Executivo, pela propria natureza de suas funcções de administração, capacidade e amplitude de iniciativa, diversidades de attribuições e elemento de força para fazer-se obedecer, tem a necessaria plasticidade de acção para realizar seus objectivos, que nós devemos suppôr sempre patrioticos, submettendo ou entregando aos outros poderes da Republica somente a materia estricta e mais limitada competencia destes. Afigura-se-me ser isto o que de mais pratico poderá fazer o Poder legislativo, corpo de deliberação collectiva, e conseguintemente de actuação demorada e difficultosa. Por iniciativa do governo, será, ao seu tempo submettida ao judiciario o que a este couber decidir, se a propria "Revista do Supremo", considerada rá na opinião publica, não tiver, pela força das circumstancias, de vir pleitear em juizo, como autora. Proponho o seguinte projecto de lei

O Congresso Nacional decreta

Art. 1º — Revogam-se expressamente as disposições constantes do artigo 14 da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922 e a do art. 13 da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923, tornando de nenhum effeito todos os actos della decorrentes.

Art. 2º — Fica o Poder Executivo autorizado a acautelar os bens da União, adquiridos por intermedio da Sociedade Anonyma "Revista do Supremo Tribunal" e constantes da relação n. 3.719 a que se refere a lei numero 4.555 de 10 de agosto de 1922, immettir-se na posse dos mesmos, vendel-os, arrendal-os, ou tomar quaesquer outras providencias judiciaes ou extra-judiciaes, que julgar necessarias ou uteis á defesa da Fazenda Publica, e promover a responsabilidade dos que concorreram para o prejuizo desta.

Art. 3 — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 15 de setembro de 1925."

OUTRAS DECLARAÇÕES DO "LEADER" GAUCHO

O "leader" gaucho declara, a seguir, que vê uma falha no projecto do sr. João Mangabeira. S. ex. discorda do arrendamento sem concurrencia publica. Se o projecto não tivesse esse senão, dar-lhe-ia a sua assignatura, sem restricções.

Considerando o projecto sob outro aspecto, observa o sr. Getulio Vargas, que elle é governamental, conforme declarou o sr. Mangabeira, com approvação do "leader" da maioria. Se o projecto é tal — prosegue o sr. Getulio Vargas — isto é, se o projecto é do governo, se o governo o quer, o patrocina, o reclama, dou-lhe minha assignatura, por solidariedade politica. Se se trata de questão politica, de questão governamental, e eu sou amigo e correligionario do chefe da Nação — diz s. ex. — não posso deixar de acompanhal-o neste transe.

Interrompe-o, então, o sr. Simões Filho, perguntando:

— V. ex. acha que os que votaram contra o projecto deixam de ser amigos do governo, passam a ser opposicionistas?

O sr. Getulio Vargas responde-lhe negativamente.

— Eu sou amigo do governo, fui o primeiro signatario do projecto contra a "Revista", e não hesitaria em apresental-o outra vez, agora, apesar das declarações do sr. Getulio Vargas — diz o sr. Vicente Piragibe.

E o sr. Simões Filho:

— Isto é espantoso! Isto é espantoso! Isto é espantoso!

— Mais escandaloso do que o proprio caso da "Revista" é isto! — exclama o sr. Solano da Cunha.

— São os principios de moralidade, em que sempre se baseou o prestigio do situacionismo do Rio Grande do Sul, e que os mais tenazes adversarios sempre lhe reconheceram, que estão em jogo — observa o sr. Simões Filho.

O sr. Getulio Vargas diz, então:

— Devo declarar que se divulgou a noticia de ter eu me dirigido ao chefe do meu partido, o dr. Borges de Medeiros, consultando-o sobre este caso. A noticia não tem fundamento. Eu não iria incommodal-o com o envolver numa questão desta natureza, uma questão de administração, de responsabilidade do governo da Republica, que assume a attitude que se lhe afigura a mais consentanea com os interesses do governo. Se o governo a considera como a considerou e pede a solidariedade dos seus amigos, não lh'a recuso.

O sr. João Mangabeira manifesta-se, a seguir, contrariamente á clausula de concurrencia publica, de que falára o sr. Getulio Vargas. Affirma que essa clausula só beneficiaria á S. A. "Revista do Supremo Tribunal". Refere que os seus directores o procuraram, em sua residencia, para solicitar a acceitação de emenda nesse sentido.

E o sr. Simões Filho:

O SR. MANOEL DUARTE PEDE VISTA

O sr. Manoel Duarte pede, então, vista dos papeis, no que é attendido pelo presidente da commissão, sr. Julio Prestes.

O sr. João Mangabeira declara que, devendo seguir hoje para os Estados Unidos, deixa o seu voto assignado, mesmo porque — accrescenta — é, até agora, o vencido.

O SR. PESSOA DE QUEIROZ FALA NO PLENARIO

O sr. Pessoa de Queiroz quiz falar, na reunião da commissão de inquerito. Não se lhe tendo, porém, offerecido ensejo para isso, o deputado pernambucano occupou a tribuna, quando se discutia o projecto de revisão constitucional, lendo, então, a declaração que desejava fazer na commissão. Está a mesma assim redigida:

"O contracto sr. presidente, de que se trata, não é sómente annullavel, mas é nullo de pleno direito.

Refiro-me aqui ao contracto celebrado ultimamente, porque este contracto annullou os anteriores e por isso mesmo foi denominado de" revisão dos contractos de 2 de março de 1921 e 28 de setembro de 1922". Em virtude desse ultimo contracto foi que a "Revista" fez renuncia de determinadas vantagens, anteriormente concedidas contando que lhe fossem feitos os pagamentos a que alludem as clausulas 13 e 14, pagamentos já requisitados na importancia de vinte e um mil e tantos contos de réis, alem de dez mil já recebidos, embora sem registro do Tribunal de Contas.

O contracto, disse eu, não é sómente annullavel, mas é nullo de pleno direito, isto é as partes contractantes ficam desde logo privadas dos direitos e vantagens resultantes do acto nullo, inexistente por ter sido feito de modo absolutamente contrario á lei. Ellas voltam ao estado em que se achavam, quando o acto illegal foi praticado, como se nada existisse porque a nullidade de pleno direito é da ordem publica, não póde ser ractificada, subsiste independente da declaração de sentença e póde ser allegada, não sómente pela pessoa em favor de quem foi estabelecida, mas tambem pelo Ministerio Publico e por quem seja interessado na annullação do acto.

Estas as differenças caracteristicas entre o acto nullo e o acto annullavel differenças bem accentuadas nos arts. 145 e 158, do Codigo Civil, Cap. 5º relativo á nullidade dos actos juridicos.

As nullidades, "pleno jure" do contracto são muitas; mas vou indicar sómente aquellas que são visiveis do proprio instrumento do contracto, aquellas que são evidentes, palpaveis, fóra de qualquer contestação.

O Codigo Civil no art. 145, n. 1, considera absolutamente nullo o acto juridico, "quando praticado por pessoa absolutamente incapaz".

O meu presado amigo sr. João Mangabeira, cujo nome declino com alto aprêço confessou que o contracto tem clausulas nullas, como as referentes á isenções de direitos, mas só estas, disse elle, devem ser consideradas insubsistentes, e não o contracto em sua totalidade. Contesto formalmente esta affirmação por que se ao acto, embora revestindo a fórma prescripta pela lei, faltar alguma solemnidade essencial, todo o acto fica contaminado pelo vicio e ha de ser considerado nullo.

Do contracto da revisão consta que este foi "celebrado entre o Egregio Supremo Tribunal Federal, representado pelo sr. ministro presidente dr. André Cavalcanti de Albuquerque, e a Sociedade Anonyma "Revista do Supremo Tribunal", representada pelos seus directores dr. Humbold Fontainha (presidente) e Murillo Fontainha (thesoureiro).

Estas palavras que estão no principio do contracto, são reproduzidas na parte final do mesmo contracto.

Mas, se fosse verdade ter sido o contracto celebrado entre o Supremo Tribunal, representado pelo respectivo presidente, e a "Revista", o contracto seria absolutamente nullo, porque o Supremo Tribunal não é pessoa juridica para celebrar contractos de qualquer especie e com quem quer que seja.

A coisa, porém, é muito peor do que isto, porque não é verdade que o Supremo Tribunal tivesse celebrado qualquer contracto. Todos os seus membros já fizeram declaração verbal e por escripto, em sessão publica do Tribunal, declaração que foi publicada nos jornaes do dia seguinte, no sentido de que não tiveram parte alguma no contracto, "nem sequer foram ouvidos sobre elles nem autorizaram o presidente a celebrar".

Logo, o contracto consigna uma falsidade, fazendo constar que o presidente representava o Supremo Tribunal no contracto, "quando o Supremo Tribunal em peso" contraditou o presidente, que, impassivel, ficou, sem que pudesse articular uma só palavra, porque, de facto, abusára, ou os Fontainhas abusaram da edade avançada do presidente, como aliás já o declarou um filho deste pela imprensa, e já o declarou tambem o proprio Sr. João Mangabeira, quando em seu relatorio applica ao presidente contractante "ou o texto do art. 5º do Codigo Civil (que se refere aos "absolutamente incapazes de exercer pessoalmente os actos da vida civil", confessando assim a nullidade do contracto), ou a dirimente do paragrapho 3º do art. 27 do Codigo Penal" (que se refere aos que, por enfraquecimento senil, forem absolutamente incapazes de imputação, o que é tambem causa da nullidade dos contractos).

Ninguem concebe a existencia de qualquer contracto sem a intervenção de uma das partes contractantes. Ora, se o Supremo Tribunal não interveiu no contracto, claro é que o contracto não tem existencia legal.

Está afastada a discussão sobre a hypothese de ter sido o contracto celebrado pelo presidente do Supremo Tribunal, porque do proprio contracto da revisão, como do anterior a este, consta o contrario, isto é, que o contracto foi celebrado pelo Tribunal, apenas representado pelo seu presidente, o que, aliás, é falso, porque o presidente não recebeu autorização alguma da pessoa a quem disse representar.

Quero, porém, admittir, sómente para argumentar que o contracto tivesse sido celebrado pelo presidente.

O contracto seria absolutamente nullo, porque, como diz o meu amigo e collega Sr. João Mangabeira, o presidente estava absolutamente incapacitado para contractar, já em face do Codigo Civil, art. 5º, já em face do Codigo Penal, art. 27 pararrapho 3º, senão por imbecilidade nativa, ao menos por enfraquecimento senil.

Quero, ainda, admittir, que o presidente fosse homem perfeitamente valido, no goso completo de suas faculdades intellectuaes.

O contracto ainda seria nullo, ainda de accordo com a opinião do Sr. João Mangabeira, que sustenta que o contracto tem clausulas nullas que viciam o contracto, não em parte, mas no todo, como acima já demonstrei.

O Sr. João Mangabeira admitte a incompetencia do presidente do Supremo Tribunal para contractar, menos no que se refere á publicação dos debates do mesmo Tribunal.

Nem isso. O presidente está na mesma situação do Tribunal.

Se este não póde contractar, o presidente tambem não o poderá. Depois, a competencia não se presume. Ou é a expressão autorizada por lei, ou não existe. Ora, não se encontra na Constituição nem na lei ordinaria, nem no regimento do Tribunal, qualquer disposição da qual se possa deprehender a competencia expressa ou implicita do presidente do Supremo Tribunal para celebrar contractos Logo, elle não tem esta competencia, nem mesmo no que concerne á publicação de debates stenographados. Onde está, ao menos, a lei que manda que os debates do Tribunal sejam tachygraphados? Não ha nenhuma, porque isso de debates stenographados não passa de uma invenção da "Revista", para augmentar os encargos do Thesouro, com o augmento escandaloso do numero de paginas, conforme declarou o eminente Sr. ministro Hermenegildo de Barros em seu artigo, publicado sobre o assumpto.

Se no Tribunal não ha, em regra, debates nos votos escriptos, que a "Revista" publica como se fossem proferidos verbalmente, de improviso, como admittir a competencia do presidente do Supremo Tribunal para contractar a publicação de serviço que não existe, que nenhuma lei autoriza? Fica, portanto, estabelecido que o contracto é nullo "pleno jure", por inexistencia de uma das partes contractantes.

Mas não é nullo sómente por causa de uma das partes, porém da outra tambem — a "Revista do Supremo Tribunal".

Estou inteiramente de accordo com a demonstração brilhante, convincente do meu amigo e companheiro de bancada, sr. deputado Solidonio Leite, no sentido de que a "Revista" não está juridicamente constituida.

Mas, como eu quero afastar da discussão todo o ponto que possa ser contestado por meio de sophisma, que os indoutos, os não versados em direito não possam apprehender facilmente, deixo de lado este fundamento juridico da incapacidade da "Revista" para contractar e vou abordar um outro fundamento desta incapacidade, porque este é tambem evidente, insusceptivel de contestação aos olhos de qualquer pessoa.

No contracto se diz que a "Sociedade Anonyma Revista do Supremo Tribunal" é representada pelos seus directores, drs. Humboldt Fontainha e Murillo Fontainha, "thesoureiro" da mesma sociedade.

Ora, o contracto é de 7 de julho de 1925 e o decreto anterior n. 16.213, de 20 de dezembro de 1923, que reorganizou a Justiça do Districto Federal, prohibe terminantemente no art. 299, combinado com o art. 293, n. 3, que os membros do Ministerio Publico, como é o dr. Murillo, commerciem ou tomem parte na "direcção" de qualquer associação. Aliás a prohibição de commerciarem os promotores publicos não é nova, mas já vem do Codigo Penal e das Leis das Sociedades Anonymas. Aquelle prohibe o commercio aos magistrados, estando nessa generalidade comprehendidos os membros do Ministerio Publico, e esta determina que os crimes commettidos pelos directores das sociedades anonymas são de acção publica.

APARTES TROCADOS NO RECINTO

Quando falava o sr. Pessoa de Queiroz foram trocados varios apartes no recinto, entre os quaes os seguintes:

O sr. Adolpho Bergamini — A solução da Commissão parece que só tem o merito de criar mais um cargo: o de fiscal da Revista.

O sr. Lindolpho Pessoa — Já ha muitos candidatos...

O sr. Adolpho Bergamini — E parece que já ha quem traga debaixo da axilla o acto a indicar.

O sr. Pessoa de Queiroz — Neste caso, protesto, porque eu indicaria o sr. Murillo Fontainha para fiscalizar o contracto.

O sr. Joaquim de Salles — Quem foi nomeado fiscal pelo Supremo Tribunal, para a compra desse material foi o sr. Humboldt Fontainha...

O sr. Azevedo Lima — Nomeou-se fiscal a propria parte interessada!

O sr. Joaquim de Salles — Se o nobre collega sr. Adolpho Bergamini tem algum candidato, póde desistir, porque elle já está escolhido.

(Continúa na 12ª pagina)

CAMARA DOS DEPUTADOS

A SESSÃO DE HONTEM

Requer-se que as emendas á Receita sejam votadas em globo — Protestos da minoria — Fala o presidente da Camara — Outras notas

A sessão da Camara foi, hontem, iniciada com a presença de 73 deputados.

Em seguida á approvação da acta da vespera, leu-se o expediente, de que constou mensagem do sr. presidente da Republica solicitando a abertura do credito especial de 16:616$152, para pagamento a d. Marianna Castilhos Barata, em virtude de sentença judiciaria.

VOTO DE PEZAR PELA MORTE DE UM EX-DEPUTADO

O primeiro orador do dia foi o sr. Agamenon de Magalhães. Fez o representante pernambucano o necrologio do ex-deputado por Santa Catharina, dr. Victorino de Paula Ramos, fallecido em Recife, requerendo, a seguir, que se inscrisse na acta um voto de pezar pelo seu passamento. Associando-se a essa homenagem posthuma, em nome da bancada de Santa Catharina, falou, após, o sr. Ferreira Lima. A Camara approvou, por unanimidade, o requerido.

A REPRESENTAÇÃO DO PARA' E A REVISÃO

Seguiu-se, na tribuna, o sr. Eurico Valle. O leader da bancada paraense examinou algumas das emendas do projecto de revisão constitucional, declarando, depois, que a sua bancada apoia inteiramente o projecto, e, não o considera inopportuno, como tem sido affirmado pelos que o combatem.

REQUERENDO A VOTAÇÃO, EM GLOBO, DAS EMENDAS A' RECEITA

Passando-se á ordem do dia, foi posto a votos um requerimento do sr. Vianna do Castello, solicitando a votação, em globo, das emendas ao projecto de orçamento da Receita, em 3º turno.

O requerimento do "leader" foi considerado como approvado. Requerida, após, verificação da votação, apurou-se o seguinte resultado: 112 votos a favor e oito contra. Confirmára-se, assim, a approvação.

Pediu, então, a palavra o sr. Leopoldino de Oliveira. O deputado mineiro sustentou que um tal requerimento só poderia ser formulado quando estava o projecto na phase da discussão.

FALA O PRESIDENTE DA CAMARA

Respondendo-lhe, disse, então o presidente:

"Vou responder á questão proposta pelo nobre deputado. Fiz chegar ao conhecimento da minoria que, por uma interpretação liberal não autorizada pelos termos do Regimento, eu estava pedindo aos meus collegas da maioria que só requeressem votação global durante as discussões, porque não me parecia justo que a votação parcellada só pudesse ser requerida durante a discussão, e fossem os srs. deputados, depois de encerrada uma discussão, surprehendidos por um requerimento de votação global.

Solicitei, isso, como um obsequio, para que eu não tivesse de cumprir o que estrictamente o Regimento estabelece, contra a minha interpretação liberal Os requerimentos de votação global estão regulados no § 6º do art. 262.

Esses requerimentos não têm discussão, não têm apoiamento, e serão votados com a presença de 107 srs. deputados. O requerimento de votação por partes está regulado no § 7º do mesmo artigo: "São escriptos, sujeitos a apoiamento e discussão e só poderão ser votados com a presença de 107 deputados.

Ora, estabelecendo o Regimento que a votação, por partes, só póde ser concedida quando requerida durante a discussão, dizia eu que, admittindo o requerimento de votação global, depois de encerrada a discussão, no meu conceito, era prejudicar o direito de iniciativa dos deputados para defenderem determinadas proposições cuja votação ss. exs. quizessem encaminhar no momento dado.

Esta a disposição liberal que eu dava acabo de ler, porque os requerimentos contra o dispositivo do Regimento que do votação global, não tendo apoiamento nem discussão, são offerecidos forçosamente depois de encerradas as discussões, em qualquer periodo da votação.

Esta tem sido a interpretação pacifica do Regimento, e ainda no fim da sessão do anno passado, eu, constrangido pelo tempo, porque faltavam 18 horas para encerrar a sessão legislativa, admitti, depois de votada uma emenda do orçamento, que as restantes fossem votadas em globo. Houve requerimento para isso, e eu recebi, premido pelo tempo, visto faltarem, como disse, 18 horas para encerrarem-se os trabalhos do Congresso.

Foi muito constrangido que recebi o requerimento de votação global, agora em meio da votação do orçamento da Receita. E o confesso lhanamente á Camara, porque me repugnava poder-se requerer uma votação global, e impossibilitar os srs. deputados de, depois de votado esse requerimento, pela Camara, encaminharem a votação, como entenderem de direito.

Não posso proceder de outra fórma, porque o Regimento permitte a apresentação de taes requerimentos no curso da votação.

(Continúa na 12ª pagina)

A angustiosa situação da praça

(Conclusão da 1ª pagina)

pto. No mais breve espaço de tempo ouviria a administração do Banco do Brasil, e então tomaria as necessarias providencias, que seriam certamente as que fizessem desapparecer as apprehensões do commercio.

A mensagem de que foram portadores a directoria da Liga do Commercio, e a que nos referimos linhas acima, é a seguinte:

"Exmo sr. Presidente da Republica. A Liga do Commercio tendo ouvido a opinião autorizada de alguns de seus socios commerciantes, chefes de grandes casas, e de diversos industriaes, acerca das medidas que convem ser adoptadas para normalizar a situação de difficuldades porque atravessam as classes conservadoras, teve a satisfacção de verificar que todos se pronunciaram no sentido de prestigiar a acção do governo, que, no delicado momento que atravessamos, precisa do apoio dedicado e efficaz de todos os bons patriotas.

Ficou então assentado que a Liga respeitosamente suggerisse a v. ex. algumas medidas que poderão facilitar as transacções commerciaes sem entretanto ferir os respeitaveis interesses da Nação, que devem sempre, e agora mais do que nunca, ser superiores a outros quaesquer; e é desta missão que vimos nos desempenhar.

As medidas a que alludimos assim resumidamente se enunciam:

A actual situação teve o seu inicio desde a data em que o Banco do Brasil elevou a sua taxa de 5 a 12 %, para os redescontos, o que determinou, como era natural, o retrahimento dos demais estabelecimentos de credito, que se viram forçados a destringir as suas operações, afim de conservar em caixa recursos que, em momento dado pudessem fazer face a quaesquer eventualidades.

Essa attitude do Banco do Brasil, determinou ainda, pela diminuição dos negocios, a escassez de numerario, que, ora, existe nas mais importantes praças do paiz, e todos esses factores, conjugados, criaram a presente situação de difficuldades.

Pensa a Liga que, como medida immediata, alem de outras que v. ex. julgue, no seu alto saber e criterio, convenientes, deve ser adoptada a facilidade dos redescontos no Banco do Brasil, á uma taxa rasoavel que, aliás, não deve exceder de 7 %, medida essa que permittirá aos outros Bancos fazer affluir ao mercado, grande quantidade do numerario que se acha esquivo por falta de emprego seguro.

A Liga do Commercio apezar de reconhecer, e com a mais viva satisfacção o proclama, que o governo da Republica vem envidando nos mais ingentes e patrioticos esforços em prol dos altos e respeitaveis interesses da Nação, e, portanto, em favor tambem da communidade mercantil, pensa, entretanto, que a providencia da facilidade dos redescontos por parte do Banco do Brasil, impõe-se no momento, como uma medida de alto alcance e necessaria, cujos effeitos se farão sentir, immediatamente, sobre todas as classes, e sobre o proprio Thesouro.

Ousamos, pois, esperar que v. ex., mais uma vez, comprovando o empenho, já repetidamente demonstrado, de attender ás classes productoras do paiz, não deixará de deferir esse pedido da Liga, ainda que, por outras providencias, entenda tambem poder satisfazer aos justos reclamos dessas classes.

Queira v. ex., senhor presidente, acolher a segurança da nossa mais elevada e respeitosa consideração. (a) Joaquim Carvalheiro da Costa, vice-presidente, em exercicio. Oscar Ferreira de Carvalho, 1º secretario.

Declararam-se em greve, em Nova York, cerca de 20.000 operarios de moinhos

Todas as cidades da Italia amanheceram embandeiradas para commemorar a maioridade do principe Humberto

A Allemanha foi officialmente convidada para a conferencia sobre o Pacto de Segurança

Marrocos continúa a ser o pesadello franco-hespanhol

Surgiram difficuldades ao avanço dos francezes

REVOLTOU-SE UM REGIMENTO EM MALAGA, NEGANDO-SE A SEGUIR

O EXERCITO HESPANHOL SOLIDARIO COM PRIMO DE RIVERA

MADRID, 15 (U. P.) — O directorio enviou um telegramma ao general Primo de Rivera felicitando-o pelos triumphos obtidos em Africa e pela passagem do segundo anno do governo militar, affirmando que o exercito permanece unido ao seu grande chefe como no primeiro dia da revolução. O marquez de Estela respondeu saudando o directorio e todos os seus subordinados. O chefe do governo expoz no telegramma a gloriosa jornada da Africa e fez votos por uma paz prompta e firme.

CHEGARAM A TETUAN OS SOBREVIVENTES DO "KEADIA"

CEUTA, 15 (U. P.) — Informam de Tetuan terem chegado os sobreviventes de Keadia e Taher. Durante o assedio desses postos elles foram abastecidos pela aviação. Ao tenente commandante e aos soldados o governo conferiu a cruz militar, como premio do seu heroismo. Sabe-se que será imposta tambem essa cruz no cadaver do tenente Lazaritar, morto no ultimo combate.

PRIMO DE RIVERA REGRESSOU A ALHUCEMAS

MADRID, 15 (U. P.) — Noticias recebidas de Marrocos dizem que o general Primo de Rivera regressará immediatamente á bahia de Alhucemas.

O "ANDALUCIA" CONDUZIU ENFERMOS E FERIDOS

CEUTA, 15 (U. P.) — Fundeou aqui o barco-hospital "Andalucia", trazendo enfermos e feridos.

DECLARAÇÕES DE PAINLEVE' SOBRE A OFFENSIVA

PARIS, 15 (U. P.) — Após a terminação da sessão do gabinete, o presidente do conselho de ministros, sr. Painlevé, declarou que as operações preliminares em Marrocos estavam terminadas com pleno exito, preparando-se agora a França e a Hespanha para a grande offensiva.

UM REGIMENTO HESPANHOL NEGA-SE A SEGUIR PARA MARROCOS

LONDRES, 15 (U. P.) — O jornal "Daily News" publica um telegramma, procedente de Malaga, dizendo que uma parte de um regimento amotinou-se quando embarcava com destino a Marrocos, travando-se violento combate entre os soldados e a policia, morrendo e ficando feridas muitas praças.

Os amotinados declararam que estavam cansados da campanha.

Segundo o mesmo despacho, alguns officiaes apoiavam os insubordinados.

OS WAHABIS OCCUPARAM MEDINA

LONDRES, 15 (U. P.) — O "Morning Post" publica um telegramma do Cairo dizendo que os wahabis occuparam Medina, sob nutrido fogo de fuzilaria. Os habitantes da cidade nada soffreram.

O AVANÇO DOS FRANCEZES ENCONTRA DIFFICULDADES

FEZ, 15 (U. P.) — Ha signaes de que surgem difficuldades no avanço francez. Entre a madrugada e as 10,30 da manhã, duas columnas empenharam-se em violento combate com os mouros. As columnas marcham para o oeste, precedidas de "tanks" que vão destruindo as povoações. Quando a infantaria entrou em acção, os riffenhos, que estavam emboscados, appareceram e conseguiram deter o avanço por algum tempo, mas, depois de um combate muito rude, os riffenhos retiraram-se e os francezes proseguiram caminho.

MORRE UM ANTIGO CONSELHEIRO DE ABD-EL-KRIM

MELLILA, 15 (U. P.) — Sabe-se que nos ultimos bombardeios morreu um antigo conselheiro do general Abd-El-Krim. Este prohibiu que entrem em Beniurriaguel os indigenas de outras cabilas.

A LOCALIZAÇÃO DOS REFUGIADOS POLITICOS DA RUSSIA

OS ESTADOS DO RIO E DE SÃO PAULO VÃO AO ENCONTRO DOS DESEJOS DA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 15 (U. P.) — O coronel Proctor, que, representando a Liga das Nações realizou ultimamente uma excursão pelas republicas da America do Sul afim de estudar a possibilidade de collocar permanentemente nesses paizes, numerosas familias russas, que em consequencia dos acontecimentos politicos dessa nação procuraram refugio no exterior, apresentou um relatorio á Assembléa da Liga, ora reunida nesta cidade, dizendo que no Brasil e na Republica Argentina ha grande necessidade de colonos agricultores e de certa classe de operarios industriaes, mas julga ser necessario que a Liga mantenha uma organização permanente no Rio e em Buenos Aires, incumbida de collocar os refugiados nos districtos mais apropriados, assim como será indispensavel ter uma representação permanente na Europa para a escolha dos typos e classes de emigrantes que se destinem á America do Sul.

Opina o coronel Proctor, no seu relatorio, que será necessario que a Liga forneça cincoenta libras esterlinas a cada familia, além do custo do transporte.

Informa o relatorio, que o Estado do Rio offerece receber e collocar duzentas familias, por anno, em fazendas livres. O Estado de S. Paulo offereceu-se a pagar o transporte maritimo dos immigrantes, emquanto a empresa de bondes e illuminação, prometteu tomar immediatamente numerosos desses immigrantes a seu serviço.

AS TROPAS FRANCEZAS ATTINGIRAM MEZRAOUA

FEZ, 15 (U. P.) — As tropas francezas que partiram desta capital afim de atacar a região de Mezraoua attingiram com grandes difficuldades o seu objectivo.

O casamento da princeza Mafalda

O PRINCIPE HUMBERTO FEZ OS DESENHOS DOS TOILETTES DE SUAS IRMÃS

UM ALMOÇO A 8 CRIANÇAS OFFERECIDO PELOS REIS DA ITALIA

RACCONIGI, 15 (A.) — Continuam activamente os preparativos para o casamento de S. A. a princeza Mafalda com S. A. o principe Felippe de Hessa, que se realizará a 23 deste. Nesse dia, serão recebidas, no castello de Racconigi, as autoridades locaes, occupando automoveis enfeitados com flores naturaes, precedidos de musica, que desfilarão em homenagem aos noivos; as crianças das escolas conduzirão ramalhetes de flores; SS. MM. o rei Victor Manoel e a rainha Helena offerecerão, no parque do Castello, um almoço ás crianças.

— S. A. o principe Humberto de Saboia fez os desenhos das toilettes com que suas irmãs as princezas Giovanna e Maria acompanharão a noiva ao altar.

Já se encontram no castello numerosas pessoas que vêm assistir á ceremonia.

Todas as côrtes da Europa mandarão representantes, sendo que a Yugo-Slavia enviará o principe Paulo e sua esposa e a Rumania o principe herdeiro.

O ANNIVERSARIO DO PRINCIPE HUMBERTO

TODAS AS CIDADES DA ITALIA AMANHECERAM EMBANDEIRADAS

RACCONIGI, 15 (U.P.) — Celebra-se hoje em toda a Italia o anniversario do principe Humberto, herdeiro do throno, que entra em sua maioridade. Todas as cidades do Reino amanheceram embandeiradas, realizando-se por toda a parte actos publicos festejando o acontecimento.

O presidente do Senado, sr. Tittoni, em nome da Alta Camara, dirigiu uma mensagem de congratulações ao joven principe.

A Municipalidade de Racconigi apresentou a Sua Alteza uma mensagem artisticamente illustrada.

O PRINCIPE HUMBERTO FIXOU RESIDENCIA EM TURIM

RACCONIGI, 15 (U. P.) — O principe Humberto, que completa hoje a sua maioridade, recebeu noventa e quatro recrutas de sua classe, que foram felicital-o pelo seu anniversario natalicio. Sua alteza estabeleceu residencia em Turim, no mesmo appartamento que foi occupado por Victor Manoel II, acompanhado de todo o seu sequito, que é composto do general Clerici e de diversos capitães de infantaria, cavallaria, aviação e marinha.

O almirante Bonaldi, que tem sido o tutor do principe desde a sua infancia, ao abandonar o seu apartamento no palacio real, renovou os seus desejos de que ali haveria de ser a residencia particular do principe herdeiro.

Sua alteza recebeu numerosos telegrammas de felicitações, destacando-se entre elles o do presidente do Conselho, sr. Benito Mussolini, dos diversos membros do gabinete ministerial, de seus parentes reaes e das associações patrioticas.

OS ARROJOS DO NADADOR HELMI

PORQUE DESISTIU ELLE DA TRAVESSIA DA MANCHA

PARIS, 15 (U.P.) — Não obstante ter o nadador egypcio Helmi abandonado hontem a sua tentativa de cruzar o Canal da Mancha a nado, elle estabeleceu um novo "record" no anno corrente, attingindo um ponto apenas tres milhas e meia distante de Dover. Helmi foi obrigado a desistir de seu emprehendimento devido a uma perturbação do estomago.

UMA HOMENAGEM AO EMBAIXADOR SOUZA DANTAS

PARIS, 15 (A.) — O sr. Luiz Barthou, ex-presidente do Conselho, e madame Barthou, offereceram um almoço intimo ao embaixador Souza Dantas, em Chantilly, onde estão passando o verão.

Depois do almoço, o illustre membro da Academia Franceza acompanhou o dr. Souza Dantas, na visita ao celebre Museu de Chantilly, onde os visitantes foram recebidos com todas as honras pelo conservador do Museu, sr. Macon.

O PACTO DE SEGURANÇA

CONTINUAM RESERVADOS OS JURISCONSULTOS DE LONDRES

A MARCHA DAS NEGOCIAÇÕES PÕE EM CHEQUE O PRESTIGIO DA LIGA DAS NAÇÕES

(Communicado epistolar da "United Press")

BERLIM, setembro (U. P.) Emquanto o verdadeiro resultado das negociações dos jurisconsultos continúa reservado, evitando-se toda a publicidade, concentra-se o interesse sobre as entrevistas particulares celebradas em Genebra entre os ministros alliados a respeito do pacto de segurança.

Como facto consummado pode registrar-se a existencia de um projecto alliado em que se attribue grande importancia ao caracter de garantia do futuro pacto e do systema de tratados de arbitragem exigido pela França e em que ella mesma reclama o papel de garantidora.

Os alliados coincidem em designar a Liga das Nações como arbitro em todos os conflictos que possam surgir em relação com o pacto projectado. A Allemanha acceitaria a competencia da Liga das Nações sob a condição de que todos os tratados e pactos em vigor e futuros, inclusive os conflictos que surgirem delles, sejam submettidos á arbitragem obrigatoria da Liga das Nações. Isso quer dizer que essa arbitragem influiria tambem no Tratado de Versailles com todas as suas consequencias.

A dita condição foi confirmada officialmente aos jornalistas estrangeiros de Berlim.

A França oppõe-se á eventualidade de uma revisão do Tratado de Versailles.

A Inglaterra e a Belgica acceitariam a arbitragem da Liga, porém, a Inglaterra nega-se a reconhecer a autoridade da Liga naquelles casos que envolveriam a decisão sobre a effectividade da garantia, o que quer dizer que a Inglaterra deseja decidir só e independentemente se deve intervir ou não na garantia do futuro pacto.

Do ponto de vista allemão essa reserva ingleza deixaria ineffectiva a mutua garantia, diminuindo desde o principio a autoridade da Liga; careceria, por isso, de importancia o ingresso da Allemanha nella.

A questão da garantia representa uma das muitas controversias que ainda restam por resolver, e offerece um exemplo para um sem numero de obstaculos que se oppõem á realização do pacto.

Desse ponto de vista parece logica a noticia semi-official de que a conferencia dos ministros germano-alliados está muito longe e que seria necessaria uma conferencia preliminar officiosa para continuar o trabalho dos jurisconsultos, iniciado em Londres.

CHEGOU AO PERU' O SR. LUIZ BOUSQUET

LIMA, 15 (A.) — Procedente da Bolivia, depois de haver percorrido toda a zona sul daquelle paiz, chegou a esta capital, vindo, em automovel, de Pisco, o dr. Luiz Bousquet, chefe da commissão brasileira da Transcontinental.

O MARADJAH DE KAPURTALA SEGUIU PARA O PERU'

LIMA, 15 (A.) — O maharajah de Kapurthala, depois de visitar esta capital e de ser recebido pelo presidente da Republica, dr. Augusto Leguia, seguiu para Oroya, Perú'.

CERCA DE 20.000 OPERARIOS EM GREVE

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Cerca de vinte mil operarios de moinhos declararam-se em greve, repentinamente por motivo da reducção de salarios. Uma verdadeira multidão de trabalhadores apedrejou diversas fabricas e estabelecimentos industriaes. A policia enviou patrulhas aos locaes onde se reuniram os amotinados, afim de assegurar a ordem publica.

O BRASIL NA LIGA DAS NAÇÕES

UM DISCURSO DO SR. RAUL FERNANDES

GENEBRA, 15 (U. P.) — O dr. Raul Fernandes, delegado do Brasil á Assembléa da Liga das Nações, pronunciou hoje importante discurso, dizendo que as nações da America Latina tinham soffrido espantosa decepção com a rejeição do protocollo assignado na Assembléa do anno passado sobre a segurança, arbitramento e desarmamento obrigatorios.

Disse o orador que embora se tivesse concluido uma serie de pactos regionaes de segurança e arbitramento, a ausencia das garantias offerecidas pelo protocollo de Genebra destruia a universalidade dos accordos, que deve ser a alma da Liga.

A ALLEMANHA FOI CONVIDADA PARA A CONFERENCIA SOBRE O PACTO DE SEGURANÇA

BERLIM, 15 (U. P.) — O embaixador da França em Berlim acaba de entregar ao Ministerio das Relações Exteriores da Allemanha o convite para a Conferencia, que se reunirá no mez de outubro proximo, em local ainda não determinado, para estudar as questões referentes ao pacto de segurança.

A VIAGEM DO PRINCIPE DE GALLES

S. A. PARTIU DO CHILE PARA A ARGENTINA

SANTIAGO, 12 (U. P.) — A cordilheira dos Andes já está com o trafego restabelecido. A's onze horas da noite de hontem, o principe de Galles partiu para Buenos Aires acompanhado da sua commitiva. Na estação de Vina del Mar, um contingente do Exercito prestou-lhe as honras de estylo. O presidente Alessandre apresentou ao seu illustre hospede votos de boa viagem na "gare" de Vina del Mar. O trem chegou á estação de Los Andes ás seis horas.

O PRINCIPE VISITARA' AS INSTITUIÇÕES BRITANNICAS

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Amanhã, ás doze horas chegará o principe de Galles que dará immediatamente audiencia a varios visitantes. Quarta-feira, sua alteza terminará as suas visitas ás instituições britannicas. Possivelmente, no dia 21, partirá para Mar del Plata afim de embarcar no encouraçado "Repulse" de regresso á Inglaterra.

O TREM DO PRINCIPE OBRIGADO A REGRESSAR

SANTIAGO, 17 (U. P.) — O trem em que partiu o principe de Galles com destino a Buenos Aires, foi obrigado a regressar da estação de Juncal, devido á forte tempestade de neve.

A DIVIDA FRANCEZA PARA COM OS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 15 (U. P.) — O gabinete concedeu amplos poderes ao ministro das Finanças, sr. Caillaux, para negociar com a Commissão Norte-Americana do "Funding", a fórma de pagamento dos compromissos com os Estados Unidos.

O gabinete approvou tambem os planos apresentados pelo sr. Caillaux a respeito da amortização da divida.

A ITALIA QUER TOMAR PARTE NA EXPOSIÇÃO DE ROZARIO

ROMA, 15 (U. P.) — O Ministerio da Economia Nacional enviou um convite ás mais importantes organizações das forças productoras do reino para tomarem parte na Exposição de Rosario, na Argentina. O delegado, sr. Masetti organizará sob os auspicios das autoridades a participação de firmas ou individuos italianos.

O INFANTE D. AFFONSO VICTIMA DE UM ACCIDENTE

MADRID, 15 (U. P.) — Communicam de S. Lucas que o infante don Affonso de Orleans, quando passeava na praia dessa cidade, caiu do cavallo soffrendo forte contusão na clavicula.

E' CONSIDERADA IMPOSSIVEL A INTERVENÇÃO FEDERAL EM LA PLATA

LA PLATA, 15 (U. P.) As noticias da intervenção federal causaram aqui grande sensação, apesar de considerar-se impossivel a sua realização.

Sabbado haverá um grande "meeting" contra a intervenção, para provar que o actual governo goza do favor da opinião. Em toda a provincia haverá manifestações semelhantes.

A ELEIÇÃO PARA CHEFE DA SECÇÃO FEMININA DA "FIDAC,,

FOI ELEITA, AFINAL, A CONDESSA JEANNE DEMORODE

ROMA, 15 (U. P.) — A condessa Jeanne Demorode, da Belgica, foi eleita, chefe da secção feminina da "Fidac", depois de quatro horas de impasse. Os americanos tentaram assegurar a eleição para lady Edward Churchill. A Inglaterra oppôz-se a essa senhora. A delegação da Polonia apoiava a condessa. A secção masculina da Fidac approvou uma resolução favoravel á pressão sobre a Allemanha para o pagamento das reparações e pedindo aos Estados Unidos a admissão extra-quota dos emigrantes italianos que prestaram serviços aos exercitos dos Estados Unidos.

A VENDA DA PAN AMERICA LINE

ESPERA-SE QUE HENRY FORD SEJA O COMPRADOR

WASHINGTON, 15 (U. P.) — As companhias Munson Line, Moore, Mc Cormack e Argonaut Line fizeram propostas para a acquisição da Pan America Line. A proposta do sr. Henry Ford não chegou ainda, havendo, por isso, quem diga que possivelmente o famoso millionario adquirirá a Pan-America Line pelo mesmo processo por que comprou duzentos navios para desmanchar em ferro velho.

A possibilidade de que o presidente Palmer recommende a acceitação de uma das tres propostas apresentadas tem chamado a attenção dos circulos de navegação e de todo o paiz para a marcha das negociações.

A "LEI SECCA,, ESTA' EM CRISE

UM INTERESSANTE ARTIGO DE WILLIAM G. SHEPHERD

NOVA YORK, 15 (U.P.) — O conhecido escriptor norte-americano William G. Shepherd publica interessante artigo na "Colliers Weekly" sobre a prohibição do uso de bebidas alcoolicas nos Estados Unidos, em que declara que a execução dessa lei acha-se profundamente corrompida.

Accrescenta o articulista ter fracassado o esforço do presidente Coolidge no sentido de remover a applicação da lei de prohibição da esphera politica, e declara energicamente:

"Não ha utilidade em procurar occultar o facto de que a America está seriamente desgostosa com a tentativa da applicação ao paiz da lei de prohibição."

PORTUGAL NA LIGA DAS NAÇÕES

O CASO DA FRONTEIRA DE ANGOLA

GENEBRA, 15 (U. P.) — A delegação de Portugal, na Assembléa da Liga das Nações, apresentou um "memorandum", fazendo observar que repetidas vezes offereceu os meios de liquidar o litigio sobre a fronteira de Angola com o sudoéste da Africa, não sendo, portanto, responsavel o governo do paiz pelo facto de não haver-se até agora supprimido a zona contestada.

O regimen da carne politica em Portugal

PORQUE O MATADOURO DE LISBOA DA' PREFERENCIA AO GADO ARGENTINO

GRAVES ACCUSAÇÕES AO PRESIDENTE DAQUELLE MUNICIPIO

Communicado especial da "United Press"

LISBOA, Agosto (U) — Ha tempo a Associação Central de Agricultura, levantou uma campanha contra a Camara Municipal de Lisboa accusando-a de comprar gado argentino por 150$000 a arroba emquanto só pagava 110$000 pelo nacional; nessa altura o assumpto foi muito debatido tendo o presidente da Commissão de Abastecimento affirmado que nunca comprara gado argentino por aquelle preço. Julgavamos nós que a questão estivesse liquidada, mas assim não succede pois o jornal "A Epoca" levantou uma campanha sobre o assumpto e acaba de publicar uma carta do lavrador sr. Nunes Mexia, vice-presidente da Associação Central d'Agricultura Portugueza desfazendo as affirmações de defesa que o sr. Marques da Costa faz numa reunião do Senado Municipal.

Tomando como base o relatorio do sr. Azevedo Neves diz o sr. Nunes Mexia na sua carta que o primeiro carregamento de carne argentina foi pago por 165$51 quando a Camara pagava a carne nacional por 110$00.

O premio do fomento á pecuaria argentina por boi de 22 arrobas era de 1.221$22 no segundo carregamento, desceu o premio de producção á Argentina a 590$52; no terceiro a...... 971$08; no quarto a 1.154$43; no quinto a 671$00 e no sexto a 310$53; dando assim uma media de 576$53 por boi de 22 arrobas; ora como nos 6 carregamentos se aproveitaram 2.089 cabeças segue-se que os premios concedidos á Argentina orçam por.... 1.705:731$17.

Baseando-se tambem no mesmo relatorio diz-nos ainda o sr. Nunes Mexia na sua carta que a Camara ganhou até 30 de abril do corrente anno com o gado nacional, 1:492.306$96, vende-se por estes numeros que quem pagou os premios concedidos á Argentina foram os creadores nacionaes, classifica tudo isso de regimen de carne politica e accrescenta que anda nisso um negocio que interessa a muita gente.

Diz-nos pois o sr. Mexia não ser verdade, como pretende fazer crer o sr. presidente da commissão de Abastecimentos, que o gado argentino esteja sujeito ao mesmo regimen da inspecção sanitaria que o gado portuguez, pois que este, com raras excepções de favor é inspeccionado no mercado onde toda a gente pode assistir emquanto que elle é inspeccionado no Matadouro onde só os habilitados com licença podem assistir o que é muito differente. Tambem não é verdade continúa a dizer-nos na sua carta o dr. Nunes Mexia que nenhuma rez com doença fosse abatida para consumo publico pois muitas rezes foram abatidas em matadouros fóra de Lisboa que se passassem pelo mercado seriam reprovadas. E si é verdade como o sr. presidente da Commissão de Abastecimentos diz, ter sido acceito o gado que pelos lavradores ou negociantes de gado portuguez lhe foi offerecido e tambem verdade que foi recebido com tal morosidade que algum aguardou mezes pelo dia da matança, resultando dahi juntarem-se em volta de Lisboa milhares de rezes, perdendo-se cada dia toneladas de carne, ordenando-se matanças de favor e muitas outras irregularidades que se praticaram com graves prejuizos para os creadores nacionaes. ...e tudo isso se conclue que ha um grande negocio em volta desta questão. O presidente do municipio de Lisboa é accusado de ganhar uma libra por cabeça de gado importado. Apontam-se nomes de outros intermediarios entre os quaes se diz figurar uma personalidade argentina, com categoria official. O jornal "A Epoca" interpretando o sentir da Associação Central de Agricultura que se sentiu prejudicada com a importação de gado argentino levantou uma campanha sensacional que ainda prosegue, na qual depoz o sr. Cantillo, ministro da Agricultura. O resultado immediato foi a suspensão da importação de gado até setembro. Depois veremos o que succederá.

PARA RECEBER O SR LUIZ CANTANHEDE

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O decano da Escola de Engenharia desta capital designou uma commissão, constituida pelos srs. Agustin Maereau, Halzina e Dubeck, para receber o dr. Luiz Catanhede, professor da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, que está sendo esperado aqui, á 19 deste mez.

VARIAS NOTICIAS DE LISBOA

LISBOA, 15 (U.P.) — Os aviadores Craveiro Lopes e Dias Leite iniciarão amanhã um "raid" de estudo entre os aerodromos de Hespanha e Marrocos.

— O capitalista Lopes Sampaio iniciou em Carrazeda d'Ancines a exploração de minas de ouro e prata existentes nesse districto.

— Noticias recebidas nesta capital dizem que o fogo destruiu a localidade de Camarate, ficando feridas cinco pessoas.

— O "Diario" publica hoje um decreto prohibindo a exportação de gado comestivel e permittindo a importação de animaes de pastagem.

— Os pescadores do Algarve reclamaram providencias ao ministro da Marinha, sr. Pereira da Silva, em virtude dos hespanhóes continuarem a pescar nas aguas territoriaes portuguezas.

O JORNAL
Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

A MINORIA E A REVISÃO CONSTITUCIONAL

Não é justo deixar passar sem registro a attitude que o pequeno grupo de opposicionistas da Camara está mantendo em face da tentativa de impôr precipitadamente uma alteração profunda das instituições, que a nação não póde discutir livremente e que, de facto quasi não conhece. Entre os exemplos de revisões constitucionaes até hoje conhecidas, nenhum póde comparar-se a este caso verdadeiramente assombroso da nossa reforma constitucional em estado de sitio.

A Nação está dividida pela guerra civil mais prolongada, talvez, da nossa historia. As garantias constitucionaes acham-se suspensas na maior parte do territorio nacional. Não ha meios de discutir o projecto de reforma; não é mesmo facil tornar conhecida ao paiz a transformação que se pretende fazer nas suas instituições politicas. Em taes condições a revisão discutida e votada atabalhoadamente, como parece que se procura leval-a por diante, seria, sob todos os pontos de vista, uma calamidade. Não sómente á revelia da opinião nacional, se realizaria uma reforma que, sempre se procurou cercar de circumstancias capazes de garantir a liberdade de critica e de exame, como dessa reforma, assim violentamente realizada em uma precipitada clandestinidade desmoralizadora, redundaria em desprestigio ainda maior das instituições, já tão diminuidas perante o conceito publico.

Desse perigo está procurando livrar-nos a minoria parlamentar. Graças á tenacidade, com que o pequeno grupo da esquerda vae impedindo que a reforma deslize com a rapidez desejada pelos que a querem impôr ao paiz, é possivel esperar que o projecto não possa ser adiantado este anno de modo a ficar prompto para ser imposto definitivamente ao paiz antes de ter terminado a phase anormal que atravessamos.

Se a minoria conseguir realizar o seu patriotico objectivo terá prestado ao Brasil um serviço que tornará aquelle punhado de homens, corajosos e tenazes, credores da gratidão nacional. Se, porventura, a esquerda não puder impedir que se consumme a violencia da reforma em estado de sitio e sem debate livre, ainda assim a sua attitude de resistencia servirá para dar ao paiz a certeza de que ainda temos elementos de energia civica capazes de servir de nucleo a uma futura reacção em pról das liberdades publicas e do regimen verdadeiramente democratico.

A CRISE DE HABITAÇÕES

Commentando, em dezembro do anno passado, a noticia de que a Municipalidade de Paris resolvera despender, no corrente exercicio, doze milhões de dollares com a construcção de casas destinadas á residencia das classes proletarias, tivemos ensejo de accentuar a desorientação com que, entre nós, têm os poderes publicos enfrentado a solução do relevante problema.

Na Belgica, na França, Nos Estados Unidos, em todos os paizes organizados, onde a crise tambem se haja manifestado, posto o problema nos seus devidos termos, convenientemente regulados em lei, a actividade official, longe de quedar-se inerte, á sombra de quaesquer providencias de emergencia, enfrentou o assumpto com resolução e firmeza removendo os obices que se lhe possam antolhar e provendo os meios de ordem pratica, indispensaveis á desejada solução. Agindo directamente, mediante o emprego de dinheiros publicos, ou actuando através meios indirectos, de fórma a estimular a inversão de capitaes na industria de casas de aluguel, a administração procedeu e, certo, continúa a proceder, nesses paizes, da unica maneira compativel com as necessidades em causa.

De facto, se a crise é de habitações, para conjural-a, preciso se faz construir casas, seja de conta propria, seja estimulando os capitaes industriaes.

Tambem nós poderiamos estar em trilha segura para o patriotico designio. Inspirando-se na lei que, sem prejuizo de um ceitil, solveu o problema na Belgica, o Congresso Nacional decretou a lei n. 4.209, regulando a construcção de casas populares, a qual foi habilmente regulamentada por decreto de 20 de maio de 1921.

Conferindo varios favores sem privilegio, nem monopolio, a quantas empresas se propuzessem ao objectivo em apreço, facil seria chegarmos a resultado benefico. Entretanto, custa a crêr, embora varias emprezas se tivessem procurado habilitar, nenhuma logrou exito para sua justa pretenção.

Simples entraves burocraticos, nas repartições federaes e municipaes, retardaram, a principio, a elaboração dos respectivos processos; depois, interesses pouco legitimos, dês que individuaes, á sombra de concessão nominal outrgada pelo proprio Congresso, toda a sorte de embaraços têm procurado oppôr á unica solução probidosa e satisfactoria que o assumpto póde ter, nos termos do citado regulamento, que baixou com o decreto n. 14.813, de 20 de maio de 1921.

Sem duvida, nosso regimen, as empresas que se habilitarem, de conformidade com a legislação federal e municipal farão jús a diversas vantagens mas, não sómente ninguem se animaria ao emprehendimento sem o interesse de razoavel remuneração para sua actividade e capitaes, como, observado escrupulosamente o systema criado, nenhum prejuizo poderia advir para o Thesouro.

Preciso é convencermo-nos de que a crise de habitações, a carestia progressiva das casas de aluguel, longe de encontrar solução nas leis de emergencia, só tenderão a aggravar-se cada vez mais, se providencias de ordem pratica não forem tomadas com decisão, energia e probidade politico-administrativa.

VIOLENCIA INUTIL

A maioria da Camara dos Deputados, tendo á sua frente a inhabilidade em pessoa, que é o illustre sr. Vianna do Castello, quer encerrar, custe o que custar, o mais breve possivel, a primeira discussão da proposta de reforma da Constituição da Republica.

Para conseguir esse "desideratum" não se poupam os processos menos decorosos. Prorogam-se as sessões, atropela-se o regimento interno, attenta-se contra os legitimos direitos dos impugnadores da proposta, tudo com um objectivo que se não tem alcançado graças á pertinacia da minoria em não ceder sem reacção aos desejos do situacionismo.

Depois de, na vespera, haver prorogado a sessão até ás 20 horas e quarto, o "leader" da maioria requereu, hontem, a prorogação da mesma até meia-noite. Como na vespera, quando occupou a tribuna o sr. Luiz Silveira, um membro da maioria, o sr. Pessoa de Queiroz contrariando o seu "leader", preencheu tambem, com o lêr um discurso, parte do tempo destinado á minoria. Porque a ordem, em relação á discussão da proposta da reforma constitucional é a de que os da maioria se abstenham de falar, afim de que se ponha termo o mais rapidamente possivel á discussão.

E' uma questão mais do que regimental, de natureza constitucional, a de saber se attende ao espirito do art. 90 do nosso codigo politico, ao prescrever normas especiaes para o andamento da proposta da reforma da Constituição, procurando cercar essa proposta de medidas acauteladoras de um andamento regular e sereno, é uma questão constitucional, accentuamos, saber se essa proposta de reforma deve ou póde ser discutida em prorogações de sessões, atropeladamente, obedecendo ao proposito de realizal-a o mais vertiginosamente possivel.

E' a primeira vez que se faz entre nós a votação de preceitos de um codigo politico assim, a toque de caixa, por bem dizer. Nem em 1823, nem em 1891, os projectos de constituição, sujeitos á deliberação da Assembléa ou do Congresso Constituintes, tiveram a sua marcha accelerada por taes processos de coacção contra os adversarios de suas disposições. E tratava-se, então, da adopção, que se considerava urgente, de constituições que puzessem termo a situações anomalas, situações de dictadura consequentes ás revoluções politicas do vulto da independencia e da proclamação da Republica.

A ansia da maioria da Camara em garrotear a minoria, que se propôz a debater as emendas da proposta de reforma da Constituição da Republica, é tanto mais injustificada quanto é certo que essa proposta é inviavel, não podendo transitar ainda este anno pelas duas camaras do Congresso, por absoluta falta de tempo para que sejam approvadas em todas as suas disposições.

Para se ter uma idéa do tempo que reclama o andamento da proposta de reforma da Constituição só na Camara dos Deputados, basta considerar que as emendas da proposta são em numero de setenta e seis, elevando-se a noventa com as de plenario. Estas emendas, terão, todas, tres discussões e votações, podendo cada deputado falar 15 minutos no encaminhamento das respectivas votações. Admittindo-se que apenas oito deputados da opposição usem da faculdade regimental de encaminhar taes votações, teremos que as noventa emendas, multiplicadas pelo numero das discussões e multiplicado o resultado pelo numero de encaminhadores de votação — darão o numero 2.160, que representa as vezes que a votação será encaminhada ao se deliberar sobre a proposta. Se multiplicarmos esse numero pelo tempo de quinze minutos, tempo esse que cabe a quem encaminha a votação, teremos um resultado de 32.400 minutos, que correspondem a 540 horas. Estas 540 horas, divididas por quatro, que é o numero de horas de cada sessão destinada á discussão e á votação da proposta, mostra que são necessarias 135 sessões só para a sua votação.

Ora, de 15 de setembro a 31 de dezembro, ha apenas cento e oito dias, computados nesses os domingos, os feriados, os santificados, os em que não ha sessão por falta de numero, aquelles em que as sessões são levantadas por pezar ou regosijo. Além disso, não está computado naquelle calculo o tempo gasto com as chamadas, porque as votações são nominaes.

E' necessario, considerar que, ainda mesmo que não appareçam novas emendas, nas subsequentes discussões da proposta, á segunda discussão ella terá de ficar cinco dias, irreductiveis, em ordem do dia, e, em terceira discussão, tres dias, igualmente irreduziveis, que esses são os prazos regimentaes prefixados para que as emendas possam ser apresentadas nesses turnos do andamento da proposta. Não se póde, tambem, deixar de computar os prazos imperiosos de intersticio entre actos successivos, prazos predeterminados e que são de quarenta e oito horas. Não é possivel deixar de ter em vista os requerimentos de votações por parte e os do conveniente redacção de emendas, que podem apparecer durante as discussões, e o tempo que a mesa gasta ao resolver qualquer questão de ordem.

Se assim é, se a reforma da Constituição não é a unica materia a figurar em todas as ordens do dia, se os orçamentos ainda não estão votados e têm ainda de ser submettidos á deliberação da Camara, quando regressarem no Senado — porque insiste a direcção da Camara em levar a reforma para as suas ordens do dia, perturbando os seus demais trabalhos?

A maioria, que vive a clamar pela ordem, como mais necessaria do que a propria lei, não póde deixar de respeitar essa e muito menos, aquella. Se esse é, e não póde deixar de ser, o seu proposito — para que insistir em realizar um impossivel, que é a adopção da reforma constitucional este anno? Dentro da ordem e da lei este proposito é irrealizavel.

Se a maioria quer, pois, dar mostras de seu respeito á lei e do seu amor á ordem, se quer mostrar que os seus principios não são apenas theoricos, se quer evidenciar a sua tolerancia, a sua conformidade com o que é justo e com o que é razoavel — abandone a proposta de reforma da Constituição e a pleitele opportunamente, para o anno ou depois, examinando-a desde os primeiros dias da sessão legislativa, com tranquillidade e sem o animo de esmagar por todos os meios os que della divirjam total ou parcialmente.

Tudo o que não fôr uma acção nesse sentido é um attentado contra a logica de conducta que se impõe á maioria e uma aberração do bom senso de quem examinar o problema sem qualquer prevenção injustificada.

S. PAULO RENDE UMA BELLA HOMENAGEM AO MAIOR DOS COMMERCIALISTAS BRASILEIROS

(Conclusão da 1ª pagina)

Carvalho de Mendonça elogia os esforços dos Institutos de S. Paulo e do Rio e lembra alguns serviços de ambos; daquelle, o codigo de ethica profissional, elaborado em 1921, o qual inscreveu o lemma "Independencia, Desinteresse e Probidade" e "honra o mais culto dos foros", e tambem o seu recente procedimento assistindo aos revels no processo da ultima rebellião; deste, com 82 annos de lutas pela dignidade profissional, a exposição de trabalhos juridicos de 1893, os dois congressos juridicos de 1908 e 1922, as conferencias publicas de 1911 e 1912 e as investigações e criticas ácerca de diversas leis.

Então pergunta e aconselha:

"Porque não se irradiam por todos os Estados do Brasil esses fecundos exemplos de espontanea iniciativa para a cultura do direito nacional?

E' possivel que existam constituidos em alguns Estados outros collegios de advogados; mas solitarios, passam despercebidos, com sacrificio de esforços quem sabe, proficuos.

Federem-se essas associações para a realização do objectivo commum.

O Instituto dos Advogados Brasileiros "com o fim de organizar a ordem dos advogados em proveito geral da sciencia da jurisprudencia", no primeiro regimento de 1843, visava a fundação de institutos filiaes nas capitaes das Provincias em que houvesse Relações.

Vêde desde ha quantos annos se cogitava da união de todos os advogados brasileiros em um collegio central e forte.

Esse deverá ser o nosso ideal, facil de conseguir nos moldes compativeis com os tempos e com o desenvolvimento forense dos Estados do Brasil.

BRYCE, em "The American Commowealt" salienta entre as causas que tem mantido a autoridade do Côrte Suprema, salvando-a de naufragar no lamaçal da politica, a força do sentimento profissional entre os advogados americanos, as excellentes relações do Tribunal com o fôro e a influencia exercida no paiz pelos homens de lei.

Os advogados dedicam o mais vivo interesse á legislação; constituem, ao lado dos juizes, encarregados da interpretação das leis, um corpo de criticos elegantes e competentes; formam, em summa, um tribunal de cuja opinião os juizes são sensiveis, tanto mais se tiverem já exercido a profissão de advogado.

Os melhores advogados dos Estados Unidos não sacrificam os sentimentos e a conveniencia profissional ás sympathias politicas."

A intervenção dos juristas

Este conselho é inspirado no desmazello com que não agora feitas as nossas leis, que assim descreve:

"Desde algum tempo, as intituladas leis sobre os mais serios institutos juridicos e questões nacionaes preparam-se nas secretarias dos ministerios na maior das desorientações imaginaveis, e publicam-se sob a fórma de regulamentos, reproduzidos, com emendas e alterações sensiveis senão radicaes, em tres, quatro e mais edições!

Por outro lado, o fiscalismo, escravizando as leis, perturba o systema juridico com a inversão de principios geralmente aceitos.

Os regulamentos fiscaes exhorbitam quasi sempre das leis para cuja "fiel execução" se expedem. Seguem-se os protestos. O Congresso approva-os a esmo nas caudas orçamentarias.

Basta para exemplo, apontar, srs. do Instituto, o assombroso regulamento chamado das contas assignadas, desnorteando o regimen cambial de 1908, honrosamente applaudido na Conferencia de Haya, em 1913, e o regulamento do sello federal, entresachado de meandros que permittem as labias sophisticas dos empavonados agentes do fisco, trazendo desagradaveis surprezas aos que praticam actos da vida civil sujeitos a esse imposto.

Acredito que a intervenção dos juristas por intermedio das suas associações, estorvaria estes lamentaveis desvios, que causam descontentamentos profundos e concorrem, assim, para quebrantar o prestigio da lei e da autoridade republicana."

Os postos de combate

O orador indica aos advogados os postos de combate e os objectivos por visar. O primeiro destes é a reforma da Constituição.

Uma nação guerreira, disse, em Chicago, "Dudley Field", o soldado está na primeira linha; num Estado democratico e pacifico como o nosso, cabe este logar e deve pertencer sempre ao advogado.

"Eis o nosso posto de combater, srs. do Instituto!

"Unamo-nos para a victoria.

"Inicia-se a reforma da Constituição Federal. Tem-se erguido uma ou outra voz destacada dos advogados. E' pouco, muito pouco. Os collegios dos advogados brasileiros, em cohesão, deveriam estudal-a sem paixões e manifestar-se com independencia. Eis a sensivel falta que fazem neste momento historico. Caberia principalmente a outras corporações e a outros especialistas o estudo dos assumptos politicos e financeiros aluvejados pelas emendas. Mas, aos advogados, em suas associações, cumpriria estudar tudo quanto se referisse á unificação do processo, ao poder judiciario e aos direitos que a Constituição actual prometteu garantir aos brasileiros, direitos que a Republica encontrou já outorgados pela Monarchia e á sombra dos quaes, em reacções energicas, se formou a nacionalidade brasileira.

"Nós, homens da lei, devemos ter por primeiro dever prestigiar o principio da autoridade, mas não nos illudamos, para que ella se imponha pela força moral, que governa os povos cultos, deve esteiar-se nos sentimentos liberaes da Nação."

Em seguida aponta a unificação das leis processuaes:

A unificação das leis processuaes

"A unificação as leis processuaes dos Estados merecerá a attenção dos advogados brasileiros se não for agora constitucionalmente resolvida. Já vos manifestastes, srs. do Instituto, sobre a conveniencia desta unificação. Emquanto vigorou na Capital Federal e nos Estados o inimitavel regulamento de 1850, de Euzebio de Queiroz, reclamações não appareceram.

O Districto Federal e certos Estados já votaram os seus codigos, uns aceitaveis, outros de inferior quilate. Accentuam-se as queixas ante a diversidade das leis do processo, para a applicação das mesmas normas de direito privado."

O orador aborda depois a questão da

Revisão do Codigo Commercial

a que alludira o prof. Morato ao indical-o para elaborar a respectiva reforma:

"Outro problema do dia é a revisão do Codigo Commercial de 1850, lei admiravel, preparada durante quasi 20 annos com a collaboração de homens praticos nos negocios mercantis. Não tinhamos, então, juristas especializados em direito commercial.

Esta obra, comquanto baseada no Codigo Commercial Hespanhol de 1829, e no portuguez de 1833, sem desprezar o Codigo Commercial francez, firmára-se na expressão de Candido Mendes, "com o cunho brasileiro, revelando entre outros dotes, no espirito e na redacção, o labor e o colorido patrios."

Nos meus trabalhos, procurei sempre relevar a feição accentuadamente nacional desto notavel documento legislativo.

Actos subsequentes o completaram e modificaram. Em torno delle e destas leis, lutamos todos nós no fôro e os juizes nos tribunaes, formando um thesouro de doutrinas e de interesses legitimados.

Goldschmidt tinha sobeja razão mostrando que para elaborar e promulgar um codigo, devemos escolher a época florescente da sciencia juridica. Nos periodos de perturbação e de quéda moral, extingue-se a consciencia do Direito.

O novo codigo commercial offerece, porém, menor importancia do que a elaboração do codigo civil. Não se procura elaborar um codigo, mas sobretudo revêr uma parte das leis de direito privado.

O actual codigo commercial representa a figura de uma arvore com muitos galhos seccos. Mas, o codigo não é a legislação commercial. Esta se acha tambem nas leis anonymas, em commandita por acções e limitadas por quotas, bolsas de fundos publicos e de mercadorias e suas operações letras de cambio, notas promissorias, cheques e titulos circulantes emittidos pelos armazens geraes, patentes de invenção e marcas de commercio, emprestimos em obrigações ao portador e fallencias.

Onde se encontram leis mais sabias e liberaes do que quasi todas estas?

. . . .

"As normas incluidas no quadro do direito maritimo necessitam de radical mudança, não havendo difficuldade nesta substituição, desde que se attenda aos trabalhos das conferencias internacionaes e aos elementos para a unificação deste direito, em prol do qual tanto se trabalha.

"Devemos evitar, que, ao invés da systematização e aperfeiçoamento das leis commerciaes, o açodamento, a precipitação dilua o nosso patrimonio já accumulado."

. . . .

"Nas legislações, como na sciencia, seria censuravel repellir systematicamente as idéas novas; não as devemos, porém, acolher sem reflexão. Rousset já havia observado que "o genio da desordem acompanha muitas vezes o genio das innovações e a pratica sempre revelou os abysmos sob os passos aventurosos das mais seductoras theorias.

"Não percamos de vista as nossas exigencias sociaes e economicas, o nosso meio, a nossa tradição, porque, se as leis se substituem rapidamente perdem, no preságio de Ihering, com o respeito que lhes é devido, a força e a autoridade."

O codigo civil

Após essas indicações a respeito do codigo commercial, estas ácerca do Codigo Civil:

"Tempo é, tambem de iniciarmos os estudos do Codigo Civil para que se firmem muitas theses oscillantes e se preparem os elementos da sua futura revisão, que dia a dia se accentuará.

"O mestre profundo, e sabio, Clovis Bevilacqua, prototypo da pureza de quem tive a fortuna de ser condiscipulo, escreveu ha pouco, que o nosso Codigo Civil não era individualista nem socialista, mas seguira o meio termo, conciliando "a liberdade, a iniciativa, a expansão do individuo, com as necessidades sociaes, num justo equilibrio de energias que se harmonizam para a consecução dos fins culturaes humanos." Tem razão o mestre insigne. Não se póde affirmar que a philosophia do nosso codigo, como a do Condigo de Napoleão, constitua uma doutrina juridica metaphysica, individualista e espiritualista, mas, atrevo-me a ponderar que com o correr dos tempos, talvez se torne um tanto sensivel a falta do elemento social, isto é, da subordinação mais positiva do individuo á sociedade o que não quer dizer a suppressão dos direitos individuaes, mas simplesmente a necessidade da imposição de alguns novos deveres, correlatos aos direitos da sociedade.

"O Codigo Civil, o mais fecundo subsidio do Codigo Commercial, indicou entre as suas fontes os principios geraes de direito, se pela analogia não se pudessem solver os casos omissos. Engrandeceu dest'arte a acção do interprete, permittindo-o entrar no campo scientifico, para ahi colher as fontes do direito nacional.

"Com esta liberdade, elle observa os factos sociaes que surgem das condições da vida actual e adapta as reclamadas soluções ás leis existentes desempenhando, sob certo ponto de vista, uma funcção criadora do Direito. Para verificar a segurança da sua orientação, principalmente em materia de commercio e de industria ha as legislações dos paizes cultos baseadas nos mesmos principios tradicionaes."

O estudo do direito romano

Carvalho de Mendonça recommenda o estudo do direito romano, alicerce da cultura juridica:

"O freio que, ao meu vêr, se offerece para evitar os exaggeros, afastando o perigo da implantação de doutrinas contrarias á tradição do direito nacional está no estudo do direito romano, que serve de alicerce ás nossas instituições juridicas.

"Savigny, com immensa autoridade, mostrou que o estudo do direito romano era o unico que poderia reconstituir a harmonia entre a theoria e a pratica do direito, dando ao scientista a intelligencia do elemento theorico, pois que, entre os jurisconsultos romanos, esta unidade se revela na sua pureza primitiva e na sua realidade viva. O estudo do direito romano, por isso serve para aprofundar os codigos modernos e continua a ser a fonte mais fecunda para vivificar a sciencia e a pratica.

"Quando Robbes, litterato e sociologo, o precursor do methodo positivo, procurou alicerçar as bases do seu systema, espozou o conceito de Ulpiano, "jus... quod natura omnia animala docuit" (L. 1, parag. 3, Dig. de just. et jure); quando Grocio que mereceu de Vico a denominação de jurisconsulto do genero humano, estabeleceu as bases da sua doutrina, lembrou a phrase de Gaio: "jus... quod naturalis ratio inter omnes homines constituit" (L. 9 Dig. de just. et jure); quando, ainda, o immortal Kant, reconstruiu a philosophia sob a base moral, e affirmou que eramos livres por ser necessario que o fossemos para a pratica do bem que a lei manda observar, trouxe á lembrança o pensamento de Paulo: "Quod semper bonum et aequum est, jus dicitur ut est jus dicitur, ut est jus naturale (L. 11, Dig. de just. et jure).

"Apparece agora a escola da restauração do direito natural, ainda que sob novos aspectos. Que representa ella senão a homenagem aos immortaes principios que os jurisconsultos romanos assentaram e sobre os quaes basearam a sua obra cyclopica?

O direito romano não offerece de certo o elemento social que o progresso dos seculos tem indicado como essencial e ao qual ha pouco me referi, e muitas theorias cessaram sem deixar vestigios nos tempos modernos, por se referirem a outras instituições politicas e a outras condições historicas. Mas, o proprio direito romano previu o seu desenvolvimento. Não quero referir-me á maravilhosa funcção do Pretor destinada ao progresso do Direito, mas a Justiniano, quando dirigiu ao Senado e a todos os povos do seu Imperio, as memoraveis palavras, que parecem escriptas no dia de hoje: "humani juris conditio semper in infinitum decurrit, et nihil est in ea quod stare perpetuo posit (muetas etelnm formas edere natura novas deproperat) (L. 2, parag. 18, Cod. de vetere jure enucleando, etc.: 1.17), em vernaculo: "a codição do direito humano é extender-se no futuro a exemplo da propria natureza que produz todos os dias novas formas."

A tradicção romana

O final desse discurso tão elevado e cheio de idéas é um conselho para a defesa da nossa tradição juridica:

"Cumpre-nos defender com amor a nossa tradição juridica, sem nos aferrarmos cegamente ao passado. A logica dos principios, que orientam o nosso direito positivo, offerecerá perfeitamente as bases para a sua evolução, necessaria á garantia e protecção dos interesses que surgem na vida.

"Aos juristas cabe a tarefa soberba da perfeição do direito nacional, acompanhando o seu desenvolvimento historico e logico e, dest'arte, preparando as bases da nossa escola juridica.

"A conservação do elemento tradicional do direito brasileiro não quer dizer que este direito permaneça estacionario em relação ás condições da vida e da cultura, que se não transforme no tempo a medida que se modifiquem as condições de facto ás quaes se ache ligada a sua existencia phenomeno ao qual Del Vecchio recentemente denominou o conceito da compenetração dos factos sociaes no desenvolvimento do direito."

TRIGO E INFLAMMAVEIS EM DEPOSITO NESTA CAPITAL

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam na manhã do dia 14 do corrente, nos moinhos e trapiches desta capital, 36.247 toneladas de trigo em grão e 192.765 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis, 306.962 caixas de kerozene e 671.996 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel).

BOLETIM INTERNACIONAL

As noticias sobre a situação interna do Japão correspondem aos factos já conhecidos pelos que têm acompanhado o desenvolvimento politico e social do grande imperio asiatico nestes ultimos annos. Os indicios mais ou menos alarmantes de que o Japão está prestes a ser agitado por uma violenta campanha que os telegrammas qualificam de radical, mas que, evidentemente, tem cunho nitidamente communista, são o resultado logico de uma série de factores sociaes e economicos que vêm influenciando, de um modo ou de outro, a marcha da evolução da sociedade japoneza desde a guerra com a Russia.

Até o momento em que se affirmou, pela victoria alcançada em terra e no mar, como uma das primeiras entre as grandes potencias, o Japão gozava de uma situação verdadeiramente privilegiada. Era uma grande nação que adquirira a civilização occidental, aproveitando-se della para augmentar de modo incalculavel a sua efficiencia militar e a sua capacidade economica, e, ao mesmo tempo, continuava immune do contagio das influencias perturbadoras que se geravam nas internas fermentações da vida européa e americana. Do mundo occidental o Japão tirava apenas os elementos de força; os factores de debilidade e de dissolução eram energicamente expellidos nas robustas portas de entrada do sadio organismo nipponico. Assim o Japão podia dispôr de uma esquadra de formidaveis couraçados, tinha um exercito comparavel aos da França e da Allemanha, contava com industrias em que empregavam os methodos e os apparelhos mais aperfeiçoados que o occidente conhecia e tinha para tripular os seus navios de guerra, para formar os seus exercitos e para trabalhar nas suas minas, nas suas usinas e nas suas estradas de ferro uma massa de homens tão valentes quanto doceis, para os quaes o imperador continuava a ser a personagem de origem divina que, em nome dos seus solares seus antepassados celestes, governava as ilhas de Nippon, por intermedio de uma nobreza privilegiada, continuadora, com os seus dois "clans" rivaes das tradições dos antigos "daimios".

Depois de 1905 o Japão tornou-se grande demais para a conservação desse regimen ideal, em que se combinavam as vantagens do feudalismo ás excellencias da mais apurada civilização industrial e scientifica. Alguns annos passados depois das glorias magnificas de Moukden e de Tsushima, o fermento damninho da inquietação occidental começou a perturbar as almas simples e fortes da admiravel plebe japoneza.

Surgiu um pequeno nucleo de propagandistas do socialismo. Eram moderados, moderadissimos mesmo, esses prioneiros do collectivismo no Extremo Oriente. As suas aspirações de transformação social e politica ficaram, provavelmente, muito a quem, não só dos sociaes democratas da Europa continental, como dos proprios trabalhistas inglezes que, com o sr. Macdonald á frente, andavam pelos salões do Buckingham Palace, de calções e meias de seda, no seu esplendor de ministros da corôa britannica. Mas quando surgiu esse primeiro cenaculo de socialistas nipponicos, o imperio era governado por um estadista que tinha a tempera dos antigos senhores, o conde Katsura. O governo não teve hesitações e os pobres apostolos do marxismo foram summariamente envolvidos pela policia em uma conspiração contra a vida do imperador e o caso teve por epilogo a execução dos chefes do malfadado nucleo socialista.

Isto acontecia ha uns quinze annos; hoje o socialismo, que Katsura, applicando os methodos efficazes dos antigos "daimios" eliminára com tanta firmeza, não póde ser combatido exclusivamente pelo pulso forte do carrasco. O veneno infiltrou-se nas massas populares e o numero de affectados pela molestia já é demasiadamente grande para a prophylaxia simplista do machado da justiça. Por outro lado — e coisa peor ainda — nas classes dirigentes parece que ha um certo esmorecimento das fortes qualidades de governo, que se notavam em homens como Katsura, Ito, Nogi e outros em quem ainda estava bem viva a alma robusta da velha aristocracia japoneza. Na nova geração parece que a serenidade stoica do espirito asiatico está um pouco abalada pelo contacto com as ideologias inquietas do occidente.

Mas, e este é o ponto grave para o mundo occidental, a aristocracia nipponica não está resolvida a conformar-se com a perspectiva de um regimen de democracia politica, social e economica. Os factores materiaes da crise, a que já nos temos referido no Boletim, são irremoviveis. A desproporção entre o crescimento da população e a exiguidade do territorio, do qual cinco sextos é constituido por terras vulcanicas inaproveitaveis, torna impossivel solucionar o problema economico japonez com os recursos do Japão. E' preciso conquistar terras alheias. Sómente assim o prestigio da aristocracia militar poderá ser mantido e assim será, tambem, realizado o velho sonho nipponico de dominação mundial.

Esta é a razão que torna as noticias relativas á agitação social, que está tão vivamente movimentando a vida japoneza, do mais alto interesse para os povos do occidente. E maior e mais directo é, ainda, o interesse que o caso deve despertar nos paizes, como o Brasil, que tão grande vulto occupam neste momento nas cogitações dos dirigentes das correntes emigratorias japonezas.

O ART. 125 DO REGIMENTO DA CAMARA

O sr. Adolpho Bergamini discursou ante-hontem naquella casa do Congresso, em torno de sua interpretação

Transcripto do "Diario do Congresso", de 11-9-1925.

Uma questão de ordem

O Sr. Adolpho Bergamini (pela ordem) — Agradeço ao meu collega ter-me cedido a palavra.

Desejo levantar outra questão de ordem. Antes, porém, consigno o meu agrado por vêr que V. Ex., Sr. presidente, modificou a sua primitiva attitude. Felicito-me por haver V. Ex. julgado procedente a questão de ordem que eu levantara, tanto que, conforme V. Ex. mesmo acaba de textualmente declarar, convidou dois collegas da maioria para comporem a Mesa. Andou bem inspirado V. Ex., porque, devo dizer-lhe com toda a lealdade e franqueza, que a primeira attitude de irritação e de ameaça, não produziu bom effeito no meu espirito, em regra, calmo e ponderado, em virtude do contrôle que sei exercer sobre mim mesmo.

O Sr. Vianna do Castello — V.Ex. é que imagina essa atitude de irritação.

O Sr. Adolpho Bergamini — Foi evidente essa attitude.

O Sr. Vianna do Castello — Aos olhos de V. Ex.

O Sr. Adolpho Bergamini — Foi evidente, e invoco para isso o testemunho dos meus prezados collegas.

Attribuo o facto a ser V. Ex. novo nesta Casa, Sr. presidente. Isso, sinceramente, seria de molde a nos deixar a todos muito apprehensivos, porque, quando mais experimentado fosse, quando mais treino tivesse, as violencias tenderiam a ser muito mais incisivas.

Terá observado V. Ex., Sr. presidente, como todos os nossos collegas, que respeitamos religiosamente o Regimento. Aceitamos todas as pugnas dentro da lei inclusive a sessão, como hoje, se fez, embora com o abandono do recinto por parte dos membros da maioria, que dão uma triste mostra da maneira por que desempenham o seu mandato, em um momento angustioso da vida nacional, durante o qual se discute o assumpto da mais alta gravidade e da maior importancia, de que já cogitou o parlamento brasileiro.

V. Ex., mesmo, Sr. presidente, tem, individualmente, uma responsabilidade bem maior que qualquer outro. Neto do glorioso Quintino Bocayuva, espirito de escól, propugnador do regimen, não poderá sem magoar a propria consciencia, impôr aos seus collegas nórmas draconianas ou intolerantes, que nunca foram adoptadas em quaesquer outros projectos, e que muito menos devem ser applicadas em assumpto como o que estamos debatendo.

O art. 125 do Regimento

Desejo, Sr. presidente, suscitar outra questão de ordem. O art. 125 do Regimento estatuiu que o presidente da Camara não poderá senão, na qualidade de membro da Commissão de Policia, offerecer projecto, indicação ou requerimento ou votar, excepto nos casos de empate ou nos escrutinios secretos.

Obedecendo a este dispositivo regimental, o preclaro presidente, Sr. deputado Arnolpho Azevedo, não appoz a sua assignatura ao projecto de proposta de reforma constitucional. Pergunto, Sr. presidente: é licito, em face da disposição que acabei de lêr, a Camara ser presidida por um deputado que assignou o projecto de reforma que estamos debatendo? Que quiz o Regimento com essa disposição? Criar um impedimento ao presidente da Camara, para collocal-o em posição de completa e absoluta isenção de animo, em face de um debate das proposições que transitam por esta Casa. E, uma vez que este foi o espirito do legislador, e essa a letra da nossa lei interna, tenho, Sr. presidente, duvidas sobre si esta disposição é infringida com a presidencia dos trabalhos por parte de um signatario da proposta de reforma constitucional.

Espero que v. ex. sr. presidente, que já tornou á sua serenidade habitual e calma costumeira, terá por bem de resolver com o mesmo espirito clarividente que no estado normal sempre tem, a questão, que não me parece de tão pequena monta, pois carecemos de deixar escorreitas de quaesquer suspeições ou duvidas as discussões e votações do projecto que a todos nos reune neste momento e fez que, animada de sentimentos altamente patrioticos, a minoria parlamentar se substitua á maioria negligente, que deserta as cadeiras da Camara, e chame a si a tarefa ardua e penosa de impedir, por todos os meios ao seu alcance e dentro da lei, que se consumma, no occuro de um estado de sitio que se eterniza, o maior attentado á liberdade dos nossos concidadãos.

Um direito legitimo

Accusam-nos sr. presidente de estarmos fazendo obstrucção a esse e a outros projectos. Ha, bem sei, quem profligue a conducta das minorias, que se soccorre desse recurso, entendendo que não lhes é licito imporem a sua vontade ás maiorias. Não penso assim, sr. presidente. A obstrucção é um direito. Ella póde e deve ser exercida dentro da lei, dentro das boas normas parlamentares e muitas vezes, vale por si só mais do que todo o Congresso, oppondo dique aos destemperos determinados por uma paixão de momento, sendo altamente benefica aos interesses da collectividade.

Não faz obstrucção quem quer, sr. presidente, faz obstrucção quem póde, quem dispõe de recursos para isso. E, mais, quer v. ex. a prova? Pela Constituição e pelas lei vigentos, não é vedado, ao povo eleger deputado ou senador, um gago ou

(Continúa na 5.ª pagina)

UMA REVISTA, EM ORDEM DE MARCHA, NOS AFFONSOS

Para dotar a tropa de todo apparelhamento indispensavel á sua mobilização

O Exercito volve á sua vida normal. Nas Escolas e nos quarteis, apezar de algumas unidades possuirem contingentes em campanha, nota-se a actividade de outros tempos.

Sente-se que, todos os que exercem commandos ou chefiam serviços, pro-

General Gomes Ribeiro

curam recuperar o tempo perdido, ao mesmo tempo que se entregam a uma tarefa de verdadeira reconstrucção.

UMA REVISTA NOS AFFONSOS

Uma prova dessa actividade tivemol-a hontem.

A Villa Militar, com a sua numerosa guarnição, movimentou-se hontem quasi toda.

Parecia que algo anormal tinha occorrido.

As unidades deixavam os seus quarteis, completamente equipadas e em ordem de marcha, tomando a direcção do Campo dos Affonsos.

Momentos depois tinha-se o motivo daquelle movimento de tropa.

O FIM DA REVISTA

Tratava-se apenas de uma revista, em completa ordem de marcha, das unidades pertencentes á 1ª Brigada de Infantaria, commandada pelo general João Gomes Ribeiro.

A tropa de infantaria moveu-se a contento e a revista que lhe passou aquelle official general foi para constatar o estado do armamento, equipamento e viaturas dos seus regimentos das unidades.

A revista, no seu conjuncto, causou a melhor impressão no general João Gomes, embora tivesse notado algumas falhas, oriundas do uso e aggravadas pelas operações de guerra, em que a tropa esteve em S. Paulo.

REMEDIANDO AS FALHAS

O general Gomes Ribeiro que vem desenvolvendo uma grande actividade á frente do commando da Brigada, vae expor ao general Menna Barreto, commandante da região, as falhas que observou e pedir as providencias necessarias, principalmente em relação ao material dos corpos.

NOVAS REVISTAS

Dentro de poucos dias os generaes Azevedo Coutinho, commandante da 2ª Brigada de Infantaria e João José de Lima, commandante da 1ª Brigada de Artilharia, deverão iniciar nova revista ás unidades que estão sob os seus commandos.

Findas essas revistas esses generaes transmittirão suas observações ao general Menna Barreto, que, segundo ouvimos, providenciará para a reconstituição de todo o apparelhamento indispensavel á mobilização da tropa desta região militar.

MOVIMENTO DE PESSOAL NOS POSTOS DE ASSISTENCIA VETERINARIA

De accôrdo com o que propoz a directoria do Serviço de Industria Pastoril, o ministro da Agricultura, assignou, hontem portarias dispensando os veterinarios: Oswaldo Guimarães, Constantino Grassia Sereno e José Ferreira Brant, das funcções de encarregados dos Postos de Assistencia Veterinaria do Catalão, Juiz de Fóra e Uberaba; e designando, o primeiro para as mesmas funcções, em Uberaba; o segundo, para as de veterinario da Secção de Leite e derivados e o ultimo, para encarregado do Posto de Juiz de Fóra.

— Para exercer as funcções de inspector do Porto de Fronteira de Ponta Poran, Matto Grosso, foi designado, tambem por portaria de hontem, o veterinario, José Pires Filho.

A EMANCIPAÇÃO POLITICA DE ALAGOAS

O Centro Alagoano realiza hoje, ás 20 horas, na séde social, á rua da Constituição, 37, sobrado, uma sessão solemne para commemorar a passagem do 108º anniversario da Emancipação Politica do Estado de Alagoas.

Estão inscriptos varios oradores, dentre os quaes o Dr. Benjamin e Vergoan Jacobina.

A PROXIMA CONFERENCIA NA ESCOLA NAVAL

Na proxima sexta-feira, ás 16 1/2 horas, o capitão de fragata, honorario, Olavo Coutinho Marques, professor da Escola Naval fará naquelle estabelecimento de ensino uma conferencia sobre "Moral do commando, caracter e personalidade".

Haverá, ás 10 horas, no Arsenal conducção para a Escola Naval.

EXTREMA AUDACIA!

Registraram o nascimento e a morte de uma criança... que nunca existiu

O INQUERITO NA 1.ª DELEGACIA AUXILIAR

Um caso curioso e que, sem duvida, era o inicio de um plano audacioso de "chantage", urdido por individuos inescrupulosos, é esse que, em um inquerito regular, vem sendo apurado pela policia.

O testemunho occasional de duas pessoas alheias inteiramente ao facto foi que deu causa a que tudo se descobrisse, sendo, dess'arte, interrompidos os trabalhos executados pelos espertalhões.

Narremos, porém, o facto:

No dia 12 de junho ultimo, o individuo Jorge Ferreira Gomes compareceu á 4ª Pretoria Civel, onde registrou o nascimento de Alberto Arthur, filho de Laura Silbelfeld e Silven Silbelfeld, residentes estes á rua Rainha Elisabeth n. 97, onde, no dia 3 do mesmo mez, segundo declaração de Jorge, teria nascido a criança.

Não sabendo aquelle escrever, assignou, a seu rogo, Jayme Madruga, morador á rua Villa Rica n. 23, e que, em companhia do mesmo, havia ido á Pretoria.

Mezes depois, isto é, no dia 5 de setembro, Jorge e seu companheiro foram novamente á 4ª Pretoria Civel, registrando, ahi, o obito da mesma criança. Teria esta fallecido na casa n. 97 da mesma rua Rainha Elisabeth, e, como elemento necessario aquelle registro, exhibiram os dois o attestado de obito, passado pelo dr. Arruda Vallim, medico do Exercito.

Recebendo a guia para o enterro da criança e a segunda via do atestado medico, Jorge e Madruga requereram, na mesma occasião, uma certidão do registro do obito.

Estava o caso nesse pé, quando, no dia immediato áquelle, que era domingo, Madruga foi, ainda uma vez, á 4ª Pretoria. Uma vez ahi, e emquanto o respectivo escrivão, dr. Benjamin de Andrade Figueira, se distrahia com o serviço, furtou elle a primeira via do attestado passado pelo dr. Arruda Vallim, que, como é de praxe, ficára no cartorio da referida pretoria.

Estavam então ahi os srs. Manoel Vieira Camara, morador á rua Salvador Corrêa n. 74, e Eduardo Amaro da Costa, residente á rua Imperial n. 200.

Comquanto percebessem o gesto criminoso de Madruga, não quizeram os dois cavalheiros se envolver logo no caso, deixando, assim, de narrar o succedido ao escrivão Figueira.

Todavia, no dia 11 do mesmo mez, Amaro, pelo sim e pelo não, procurou aquelle serventuario, narrando-lhe o que havia assistido, no cartorio, com relação a Madruga.

O escrivão Figueira, uma vez inteirado do grave facto, apressou-se em leval-o ao conhecimento da policia.

Na 1ª delegacia auxiliar foi, então, iniciado, a respeito, um rigoroso inquerito.

As testemunhas Vieira Camara e Amaro da Costa, que em bôa hora presenciaram o furto commettido por Madruga, já prestaram declarações a respeito.

O escrevente Heitor Bastos Cordeiro, da 4ª Pretoria, ouvido, tambem, no inquerito, adeantou varios pontos, elucidando certas circumstancias do facto.

O depoimento mais importante é, no emtanto, o do dr. Arruda Vallim. Declarou o medico do Exercito, com a maior surpresa, que não passára o attestado em torno de que gira o occorrido, accrescentando, ainda, não saber quem seja Jorge e conhecer apenas Madruga, de cuja mulher, certa vez, tratára.

O caso está nesse pé, não se sabendo ainda, em verdade, o que visavam, no seu criminoso plano, os dois accusados.

Todavia, acredita a policia que Jorge e Madruga tivessem em mira lesar alguma caixa de peculios.

O escrivão Figueira, pelas diligencias a que procedeu, affirma que a criança em questão jamais existiu...

Uma chuva de diamantes na avenida!

Meninos e marmanjos, em plena luz meridiana, "faiscam" lascas de diamantes na Avenida Rio Branco

Os garimpeiros e faiscadores catando lascas de diamantes na Avenida Rio Branco

— Estariamos nós no Olympo&
Não, não estavamos.

Os transeuntes da avenida Rio Branco, áquella hora (15 horas) não colhiam ambrosia, em pleno campo, como os deuses mythologicos, o que seria irrisorio, numa época de puro utilitarismo.

— Que colhiam, então?

— Diamantes, a mancheias!

Por mais que o facto possa parecer inverídico, tem elle, não obstante, explicação razoavel: os transeuntes da Avenida catavam, em plena rua, diamantes pequeninos, que se disseminavam pelos intersticios dos ladrilhos de uma quadra daquella via publica que vae da rua Buenos Aires á da Alfandega, porque alguem os derramára alli!

— E com que interesse?

O bom senso responde: — alguem que, tendo conseguido transpôr, impunemente, os grandes portões do Cáes do Porto, deixára vasar o envolucro em que se continham as pedras preciosas, e, para não se tornar suspeito (ainda ha quem se arreceie da policia), preferiu perdel-as a catal-as na rua.

Mas o povo, bem conhecia o valor daquellas pedrinhas, apanhou-as, durante horas, confundindo-se num mesclamento denso, alheiando-se ao commentario chistoso dos que não queriam a... riqueza.

O facto se verificou em toda a quadra referida. Mas foi defronte da casa Garcia que o povo mais se agglomerou. Dentro de uma hora já havia, alli, uma especie de commercio clandestino: de um lado appareciam offertantes e de outro pessoas que, com mãos cheias de pedras, as offereciam por qualquer preço.

O espectaculo durou até á noite; mas, a despeito do escandalo, a policia não interveiu, para, ao menos, averiguar a procedencia das pedras perdidas, que, decerto, deveriam proceder de um contrabando.

O OPERARIADO DA CENTRAL DO BRASIL

O engenheiro Ernani Cotrim, sub director da 4ª divisão da Central do Brasil, foi procurado por uma commissão de operarios que foi expor a situação em que se encontram a classe em geral e principalmente os operarios do interior. Esta commissão organizou-se ha tempos para conhecer a verdadeira situação da classe e suggerir medidas justas e possivelmente attendiveis pelo Governo. Tendo feito uma "enquete" conscienciosa entre as diversas classes essa commissão expoz ao dr. Cotrim o seu trabalho.

O sub director da 4ª Divisão ouviu e inteirou-se havendo declarado á commissão que a principal preoccupação da actual administração era justamente attender as necessidades da classe operaria, a que trabalha com amor pela grandeza do Estado. A commissão fez ver ao dr. Cotrim que sempre confiou e confia na orientação da administração da Estrada, querendo apenas demonstrar qual foi o modo de agir da commissão afim de evitar qualquer apreciação menos correcta sobre quem pretende apenas contribuir para solução de uma palpitante questão.

PUBLICAÇÕES

Monitor Mercantil — Está circulando o ultimo numero dessa conceituada revista de interesses economicos e financeiros.

Camara Portugueza de Commercio e Industria — Acaba de apparecer o numero de julho ultimo dessa conhecida publicação mensal, orgão official da mesma Camara.

Organum — Recebemos o numero de setembro corrente dessa interessante revista encyclopedica e de ensinamento do Instituto La Fayette, desta capital.

Vida Fluminense — Mais um numero de *Vida Fluminense* está em circulação. E' o 18º, do primeiro anno, fartamente collaborado e illustrado com amplo noticiario e clicheragem sobre a chegada dos estudantes de Coimbra e trazendo na capa um retrato do Principe de Galles.

NO FUNDO DO OCEANO!

Um automovel despenha-se, nas proximidades da "Gruta da Imprensa", desapparecendo no mar!

A ACÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS — HAVERA' VICTIMAS EM GRANDE NUMERO? — AS VERSÕES MAIS ACEITAVEIS — COMO SE DESCOBRIU O FACTO — OUTRAS NOTAS

Um aspecto dos trabalhos dos bombeiros

Já agora, depois que os intrepidos soldados do Corpo de Bombeiros, guiados por um tenente de sua corporação, desceram ao precipicio, nas proximidades da "Gruta da Imprensa", na Gavea, constataram vestigios [illegible] de um desastre, ninguem mais póde duvidar, que no logar indicado, se precipitou, durante o silencio da madrugada de domingo, um automovel, que, de certo, carregando passageiros, se submergiu nas aguas do oceano.

Assim, pois, a lenda, que, a respeito, se ia formando, ganha, agora, infelizmente, plenitude de verdade inconteste.

— Quaes serão os passageiros desavisados, que, em hora tão tardia, pretenderam excursionar pela Gavea? A

Os pesquizadores no local do desastre

qual delles deveria pertencer o automovel sinistrado?

Estas interrogações, só hoje, depois das explorações que se irão fazer no local, poderão ser respondidas.

— Tratar-se-á de um desastre ou de um suicidio?

Estas hypotheses ainda se conservam inalteraveis.

De qualquer fórma, entretanto, o facto existe, isto é, está officialmente reconhecido, que, no logar denominado "Costão da Ponta Grossa", no "Buraco da Garoupa", nas proximidades da "Gruta da Imprensa", na estrada Niemeyer, um automovel, conduzindo passageiros, se precipitou ao mar, desapparecendo, nas aguas, pelas ultimas horas da madrugada de domingo.

COMO SE SOUBE DO FACTO

O facto foi communicado á imprensa pela senhorita Maria José Martins, de importante familia de Copacabana, residente á rua Santa Clara n. 40. A senhorita Maria José, segundo affirma, teria ido, pela madrugada, áquelles sitios, em companhia de seu pae, afim de ver uns terrenos, que ella desejava adquirir. Estava em sua companhia, tambem, a senhorita Elisa Campos, residente na Tijuca. Quando se approximavam da "Gruta da Imprensa", as tres pessoas presentiram a approximação de um automovel. O sr. Martins, então, afastando as senhoritas da estrada, teria dito a ellas:

— Fujam que este chauffeur está embriagado!

As moças tomaram o lado do paredão, passando o automovel, a contramão, em louca disparada, perdeu-se na curva, que ficava a dez metros.

A senhorita Maria José teria visto, então, claramente, que o automovel, que conduzia mulheres e homens, fôra, perdendo a direcção, precipitar-se no mar, morrendo todos os passageiros.

— E ninguem mais viu o desastre?

A moça respondeu-nos:

— Sim, o chauffeur Flor Machado, residente á rua Barroso 91, tambem foi testemunha do facto.

COMO MACHADO NARRA A OCCURRENCIA

Flor Machado, com quem nos entrevistamos, conta a historia por outra maneira. Elle não viu passar o automovel, nem assistiu ao desastre. Mas, podia provar que, no local indicado, estava submerso um automovel:

— Como tem disto certeza?

— Porque, quando tive conhecimento do facto, pela menina Maria José da Silva, da fazenda da City, fui ao local examinar e verifiquei, pelos vestigios deixados, que o automovel descera.

O chauffeur Machado, que é um typo de homem emprehendedor e intelligente, observando os vestigios deixados pelos pneumaticos do auto sinistrado, que são Dunlop, poude, até, levantar um graphico de sua trajectoria pelo qual mostra que o vehiculo, subindo a contra-mão teria, numa manobra precipitada, quando o chauffeur pretendia apanhar a linha, ido ao encontro do grande buraco, que existe á direita de quem sobe, determinando outra manobra rapida, agora ainda mais precipitada e infeliz, que levou o auto ao precipicio.

A versão criada pelo chauffeur Machado é a que prevalece até agora.

MAS, OS PASSAGEIROS...

Só hoje, quando depois da sondagem, se puderem remover os destroços do vehiculo submerso, a policia identificará os mortos.

Mas ha, em toda esta historia macabra, um ponto obscuro: porque não apparecem as familias das victimas? E a garage que guardava esse automovel por que não o reclama?

Essas considerações fazem suppôr que haja um mysterio nesse desastre tristissimo. Por outro lado, a experiencia reconhece, que, podendo se tratar de um automovel particular, cujo proprietario esteja ausente, o chauffeur, abusivamente, o tivesse retirado da garage para passeios alegres.

Neste caso, o silencio, que até aqui se tem feito, póde ser plenamente justificado.

De outro modo, só, mesmo, acceitando-se a hypothese do suicidio, que achamos pouco provavel.

Mot à la fin: — a policia do Districto Federal ainda ignora o facto.

OS SUCCEDANEOS DA BANHA DE PORCO

O ministro da Agricultura encaminhou ao seu collega da Justiça, afim de que seja ouvido sobre o assumpto, o Departamento Nacional de Saude Publica, o requerimento em que a Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo pede approvação para um producto que deseja lançar no mercado nacional como succedaneo da banha de porco.

AS NOVAS TARIFAS DA REDE SUL-MINEIRA

A proposito da publicação que fizemos sob o titulo acima, recebemos do sr. J. Feital, em data de 12 do corrente, o seguinte communicado:

"Com referencia á vossa local no "O Jornal" de hoje, subordinada ao titulo acima, devo informar-vos que, no mesmo dia em que foi distribuida a circular n. 308 a que vos referistes com muita precisão, foi feita a remessa de exemplares das novas tarifas desta Estrada, não só á contadoria da E. Ferro Central do Brasil, como ás das demais estradas de ferro com as quaes a Rêde de Viação Sul-Mineira mantém trafego mutuo, para a necessaria distribuição ás estações interessadas. Aliás, tão elementar providencia não poderia ter sido esquecida, como, de facto, não o foi.

E' pois, destituida de todo o fundamento a informação que vos prestaram.

Certo de merecer a fineza de uma rectificação que muito se impõe a bem da verdade, subscrevo-me agradecido, com muito apreço e distincta consideração."

Conforme os processos d'"O Jornal" publicamos a rectificação acima. Entretanto, "O Jornal" não fez uma publicação improcedente, pois não divulga actos dessa natureza, sem que "a priori" conheça a verdade em que se apoiar.

A ordem 308, datada de 4 de setembro pelo contador da Rêde, conforme verificamos, só no dia 11 chegou ás mãos de um conferente da Central. Demais tanto não havia tempo de ser distribuida para a execução no dia 15, que o contador da Central do Brasil, no dia 10 expidiu CSE, declarando, que no dia 15 entrariam em vigor só na Rede Sul Mineira as novas tarifas, e opportunamente nas demais estradas.

Aquelle "opportunamente" patenteia que a falta de tempo impediu a mesma data para execução nas estradas que mantém trafego mutuo com a Rêde Sul-Mineira.

Ficam perfeitamente esclarecidos os pontos de vista da contadoria da Rêde e "O Jornal".

O ARTIGO 125 DO REGIMENTO DA CAMARA

(Conclusão da 4ª pagina)

um mudo. Escapou, talvez, á nossa lei, mas não existe entre as incompatibilidades ou entre inelegibilidades qualquer disposição pertinente ao assumpto.

Fosse a minoria composta de sete ou oito deputados mudos — e deixe v. ex. passar — ha muitos homens que falam, mas são mudos — e a obstrucção seria absolutamente possivel.

Eis ahi, porque digo que não faz obstrucção quem quer, mas quem póde, quem reune as condições necessarias para exercer essa actividade e, á frente dessas condições e acima de todas ellas é necessario collocar a coragem civica bastante, a independencia, attributos que não devem jámais ser condemnados.

Oxalá fosse o Brasil composto em sua maioria por homens que cultivassem essas virtudes civicas!

A minoria está cumprindo o seu dever e espera que v. ex. já agora, retornando á calma, respeite os direitos que lhe cabem, porque, ouso lembrar a v. ex. que aquelle que hoje pertence á maioria, amanhã póde tambem estar em campo contrario e exposto, no cumprimento do dever sagrado, a golpes de força e de intolerancia. (Muito bem; muito bem).

PAGAMENTO DE SUBVENÇÕES

O ministro da Agricultura solicitou providencias ao Tribunal de Contas, em aviso de hontem, no sentido de serem pagos os auxilios que competem, no corrente anno, ao Patronato de Crianças Pobres da Freguezia de S. João Baptista da Lagoa e á Escola de Commercio Phenix Caixeiral, de Fortaleza, na importancia de 15:300$ a cada uma das referidas instituições.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

Hoje, ás 17 horas, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro commemorará, com uma sessão magna, o 42º anniversario da installação da mesma Sociedade.

Presidirá a sessão o general Dr. Moreira Guimarães, devendo falar sobre a ephemeride o orador official Sr. Roberto M. da Costa Lima.

ESCOLA POLYTECHNICA

Na sessão realizada, hontem, pela Congregação da Escola Polytechnica, foi votada unanimemente a seguinte moção: "A congregação da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, em sua sessão de 15 de setembro de 1925, deante das providencias tomadas pelo seu director em exercicio, professor Tobias Moscoso, para salvaguarda do bom nome e das honrosas tradições desta Escola, resolve affirmar-lhe os seus applausos como testemunho de inteira solidariedade".

Sala das sessões, 15 de setembro de 1925. Assignados: Mauricio Joppert, Mario Paulo de Brito, Luiz Cantanhede, Ferdinando Laboureau, Julio Kœller, Ignacio M. Azevedo do Amaral, Carlos Julio Lohmann, Lima e Silva, Chagas Doria, Octacilio Novaes, Francisco Lessa, Dulcidio Pereira, Luciano Kœller, Eduardo Enrico de Oliveira, Adolpho Murtinho, Roberto Marinho Costa Pinto, Alberto Betim Paes Leme, Mario de Souza, Luiz de Sá Pereira, Sodré da Gama.

O Direito e o Foro

Sessões e audiencias a realisarem-se hoje:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão, ás 13 1|2, e audiencia do juiz semanario, ás 14 horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Terceira Camara (Criminal) — A's 12 1|2 horas, e audiencia, antes da sessão.

JUIZ FEDERAL

Terceira Vara — Audiencia, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Primeira — Audiencia, ás 13 horas.
Setima e Oitava — Audiencia, ás 13 horas.

Juizo de Direito Criminal

SEGUNDA VARA

Summario — Porphirio Manoel Gomes da Rocha, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

TERCEIRA VARA

Summario — Antonio Augusto dos Santos e Alfredo Magalhães, incursos no art. 338, n. 2,(do Codigo Penal.

QUINTA VARA

Summario — Hans Roetger, incurso nos arts. 356 e 359 do Codigo Penal.

SETIMA VARA

Summarios — João Baptista e Luiz de Oliveira, incursos no art. 157 do Codigo Penal.

OIAVA VARA

Summario — Camillo Barbosa da Silva, incurso no art. 267 do Codigo Penal

JURY

O Tribunal do Jury realizou, hontem, a primeira sessão de julgamento do corrente mez, sob a presidencia do juiz dr. Edgard Costa.

Compareceu a julgamento o réo Joaquim Dias Moreira, accusado de ter, na tarde de 23 de maio de 1923, á rua do Ramal n. 6, em Madureira, vibrado diversas facadas em sua mulher, Durvalina Barbosa Moreira, ferindo-a.

Feito o sorteio de jurados, ficou o conselho de sentença constituido dos seguintes srs.: Rubem Descartes de Garcia, Leonel José Soares, dr. Avelino de Oliveira, dr. Eugenio Hime, dr. João Ladislau Pereira de Mendonça, Oscar Lisboa da Cunha e Raul de Vasconcellos.

Compromissado o conselho e interrogado o réo, o escrivão Frederico Moss procedeu á leitura do processo, e, ao terminar, occupou a tribuna da propomotoria publica o dr. Edmundo Bento de Faria, para fazer a accusação. O representante do Ministerio Publico permaneceu na tribuna cerca de uma hora, estudando e analysando as provas do processo, afim de demonstrar ao conselho que a autoria do réo, no delicto que lhe era attribuido, estava sufficientemente provada. Em seguida, o dr. promotor passa a ler e commentar diversos depoimentos, concluindo a sua accusação, depois de salientar que o accusado, no momento do crime, não estava perturbado dos sentidos e da intelligencia, e que, se o homicidio não foi realizado, manifestou, todavia, o accusado a sua intenção directa de praticai-o.

A defesa de Joaquim Dias Moreira esteve a cargo do seu advogado, dr. Jorge Severiano.

Esse advogado, discordando da promotoria publica, achou que a tentativa de morte não estava provada, e, por isso, pediu ao conselho a desclassificação do delicto de homicio ou tentativa de morte para o de ferimentos leves.

O conselho concordou e condemnou o réo a um anno de prisão cellular, sendo expedido alvará de soltura, por já ter o accusado cumprido a pena imposta pelo Jury.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Foram designadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na Quarta Vara Civel — Daniel Fechó Gomes, fallencia.

Na Quinta Vara Civel — Fallencia de Francisco Gomes de Souza.

Na Sexta Vara Civel — Fallencia de H. E. Moller e Antonio Belmiro Dias.

CHRONICA DO FORO

A EMPRESA TRANSPORTE DE CARNES VERDES FALLIDA

Pelo juiz da 1ª Vara Civel foi aberta, hontem, a requerimento de Isnard & C., a fallencia da Empresa Transporte de Carnes verdes, que gira sob a razão social de Marques, Lisboa & Irmãos.

Foi marcado o prazo de 20 dias para os credores e habilitarem e designado o dia 13 de outbro para a primeira assembléa. Os credores P. Leite & C. foram nomeados syndicos da fallencia. A Empresa é estabelecida á rua Mariz e Barros 227.

MAIS UMA CONCORDATA

Amorim & Almeida, firma estabelecida á rua do Mattoso 136, com o negocio de artigos para automoveis, requereram ao juiz da 4ª V. Civel uma concordata preventiva, afim de evitar a decretação de sua fallencia.

Amorim & Almeida propõem pagar aos seus credores 60 °|°, em quatro prestações de 15 °|° cada uma.

O juiz deferiu o pedido e nomeou commissarios os credores Banco de Credito Geral, Banco do Brasil e Manoel Fabião.

A assembléa está designada para outbro proximo.

NOMEAÇÃO DE SYNDICOS

O juiz da 6ª Vara Civel nomeou syndicos da fallencia da Fundição Anglo-Brasileira, Limitada, os credores Davidson Pullen & C.

CONCORDATA HOMOLOGADA

O dr. Silva Castro, juiz da 4ª Vara Civel, homologou, hontem, a concordata proposta por Castão & Guimarães, negociantes estabelecidos á rua General Camara n. 68, com o negocio de fazendas por atacado.

ESTA' ADIADA

A assembléa de credores da fallencia de Paulo Asseman, que se processa na 2ª Vara Civel, foi adiada, hontem, para 25 do corrente.

NÃO SE EFFECTUOU

Não se realizou hontem, na 5ª Vara Civel, a assembléa de credores de A. M. da Silva & C.

A PEDIDOS

A SENATORIA MARANHENSE E O PREFEITO DE CURURUPU'

O funccionario subalterno do Jardim Botanico, commissionado, ha tempos, no Maranhão, para não fazer coisa alguma, sr. Achilles Lisboa, empenhou-se com o sr. Godofredo Vianna para que este o fizesse prefeito do Cururupú, de modo a poder, ao abrigo de possiveis remoções, aggredir o seu bemfeitor pelo crime de não o eleger, a elle, representante federal. E é o que tem feito, depois que conseguiu a prefeitura, dando agora para apparecer nos "a pedidos" da imprensa, uma vez que nenhum jornal quiz dar abrigo ás entrevistas que trouxe escriptas de São Luiz.

Certo de que ninguem leria, como ninguem ouviu, a sua massuda e indigesta contestação ao diploma do sr. Magalhães de Almeida, adoptou o systema de publical-a, aos pedacinhos, seguindo sempre, porém, o processo de amputar o que lhe não convem, tal qual fez com o art. 42 da lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, dispositivo esse de que, na mesma contestação, retirou geitosamente o trecho principal.

Quer da mesma fórma torcer o que os srs. deputado Domingos Barbosa e dr. Antonio Lopes, procuradores do sr. Magalhães de Almeida, lhe replicaram, na contra-contestação.

O prefeito de Cururupú leu, perante a Commissão de Poderes do Senado, que o sr. Magalhães de Almeida não tinha idoneidade moral (?!), e, para "prova" unica disso, affirmou que foi o sr. Godofredo Vianna quem contra aquelle levantou a suspeita publica, não mandando publicar o contracto que o mesmo, na qualidade de procurador do governo maranhense, firmou com a Casa Ulen.

Contra-contestando, demonstraram os advogados do contestado o irrisorio da affirmativa, já exhibindo esmagadoras provas documentaes, já relembrando a circumstancia de que, se o sr. Godofredo Vianna quizesse levantar injustas suspeitas contra o Sr. Magalhães de Almeida, não teria, como chefe, que é, do Partido Republicano do Maranhão, apresentado a sua candidatura á senatoria federal e ao governo do Estado.

Pois bem: vem agora o prefeito do Cururupú, e diz que os mencionados procuradores não destruiram a sua affirmativa, pois apenas demonstraram que, para o sr. Godofredo Vianna, o sr. Magalhães de Almeida tem idoneidade moral.

Ora, bolas!

Em outro trecho do seu "a pedido" repete o prefeito de Cururupú a mofina já tantas vezes editada pelo deputado seu empresario, cujo nome nos abstemos de referir, relativa ao contracto celebrado entre o Estado do Maranhão e a firma norte-americana Ulen & Company, contracto do qual desmembra e transcreve, para forçar conclusões do seu agrado, um trecho de clausula que, de tal modo, fica descaradamente deturpada.

A clausula 34, da qual apenas foi transcripta a parte final, é uma clausula accessoria e complementar de outra que tem o n. 32. Esta é que regula a remuneração e os reembolsos da empresa contractante. A de n. 34 regula simplesmente o processo de pagamento.

O prefeito de Cururupú despreza o principal pelo accessorio e pretende, talvez, ser com isto levado a sério. Puro engano, não faz mais do que patentear os máos intentos que o trouxeram ao Rio.

Eis a clausula principal, no seu texto verdadeiro e completo:

"Art. 32 — **Da remuneração e do reembolso da empreiteira:** Além de pagar á Empreiteira o montante total das despesas, gastos e desembolsos que esta possa fazer para estudos technicos e de engenharia, mão de obra, materiaes, seguros e accidentes do trabalho, seguro e todas as outras despesas de qualquer natureza que a Empreiteira possa fazer ou por que possa responder na execução do presente contracto, o governo pagará tambem á empreiteira, pelos seus serviços, uma remuneração (emolumentos) de .... ($187.500) cento e oitenta e sete mil e quinhentos dollares ouro dos Estados Unidos da America, e a **quantia addicional de ($37.500) trinta e sete mil e quinhentos dollares para cobrir as suas despesas preliminares e em vez de commissão na compra de materiaes fóra dos Estados Unidos do Brasil.** O pagamento dessas importancias se fará em prestações, ao tempo e do modo previsto no art. (34) trinta e quatro deste instrumento."

O simples exame da clausula transcripta mostra claramente a envenenada imaginativa dos aggressores do contracto, documentando-lhe a IDONEIDADE MORAL, delles.

Toda a pseuda argumentação desse D. Quixote de Cururupu' e do deputado seu escudeiro, consiste no ageitamento, mutilação e falsa interpretação de textos claros.

A outra clausula de que fazem alarde, relativa á verba de $25.000 dollares, constante do alludido contracto, passou pelo mesmo costumeiro processo.

O sr. Magalhães de Almeida não obstante não ter sido jamais suspeitado por nenhum homem digno, e que acaba de receber nas duas ultimas eleições a maior demonstração de confiança que póde aspirar um homem publico, tem trabalho elaborado, refutando cabal e plenamente, uma por uma, as accusações que o desespero de inimigos vencidos lhe tem levantado com requintada má fé. Apenas, só o proprio sr. Magalhães de Almeida póde e deve ser juiz da opportunidade da divulgação do seu trabalho.

Adiantem-se, porém, desde já, e mais uma vez, alguns esclarecimentos sobre os pontos da accusação.

Os despeitados detractores dos srs Godofredo Vianna e Magalhães de Almeida batem constantemente numa clausula do contracto que se refere a despesas preliminares. Mas já tem sido com toda a evidencia demostrando que á conta desses $37.500 dollares correram todas as despesas feitas antes da assignatura e manutenção dos technicos que vieram fazer estudos, planos, projectos e orçamentos, com a compra dos instrumentos e material necessarios a esses trabalhos e mais com o que foi pago, em vez de commissão, á empresa para, como agente do Estado, fazer acquisição, no estrangeiro, de todo o material preciso para as obras em S. Luiz, daquella procedencia.

Outro ponto visado pelos furiosos detractores prende-se á clausula 15 do contracto, que é a seguinte:

"Art. 15 — **Gravação das apolices:** A Empreiteira auxiliará o governo no preparo e impressão das apolices nos Estados Unidos da America sem cobrar cousa alguma por seus serviços. Entretanto, as despesas de impressão e gravação das apolices e todos os gastos inclusive impostos de sello ou outros relativos ao presente contracto, ás apolices e ao contracto de "trust" de que trata o art. (6) seis deste instrumento correrão por conta do governo, não devendo exceder porém, de ($25.000) vinte e cinco mil dollares exclusive sellos e impostos."

Dessa quantia de 25 mil dollares, foram gastos sómente 16.000 com a remuneração dos advogados Curtis Mallet Prevost & Colt, por intermedio dos quaes foi redigido o contracto, que em virtude da urgencia das obras se fez quasi todo por troca de telegrammas entre os seus representantes aqui e o escriptorio central em Nova York mais a gravação das apolices, impressão, traducção dos contractos e outras despesas.

Atacam tambem a viagem do sr. Magalhães de Almeida á America.

Para isso o sr. Magalhães de Almeida recebeu, aqui, por conta do Estado, 20 (vinte) contos de réis moeda nacional e mais, já na America, 1.000 (mil) dollares. E foi tudo quanto ao Estado custou essa viagem do seu representante.

Toda a gente de boa fé verificará a modestia dessas quantias comparando-as com as que habitualmente recebem funccionarios federaes quando viajam para o estrangeiro.

Os calculos a que se tem alludido, com o amparo de contabilistas anonymos são, naturalmente baseados em documentos viciados e informações tendenciosas.

Cremos que, por emquanto, não ha mister dizer mais, senão que o contracto tão feroz e perversamente malsinado, foi integralmente cumprido, sendo todas as obras realizadas muito antes do prazo maximo que fôra previsto. Os seus effeitos resaltam vantajosamente dos beneficios que vem colhendo a população de S. Luiz, principalmente no que tóca á sua salubridade e hygiene o que se demonstra com a diminuição da mortalidade infantil, como já referem informações do Serviço de Prophylaxia no Estado.

(D' O Imparcial de 15-9-1925)

LIVROS DE GASTÃO FRANCA AMARAL

"Dosimetria Mental", "As Bellas-Lettras" e "Horror á Fórma Humana".

Depositaria: Livraria Azevedo — Uruguayana, 29 — Rio.

30:000$000

O bilhete n. 64.800 premiado com 30:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio extraida hontem foi vendido em Nictheroy.

DR. BELMIRO VALVERDE

O dr. Belmiro Valverde communica aos seus clientes e amigos que reassumiu o exercicio de sua clinica, de 1 ás 6.

Rua de S. José 84, 4º andar.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIO

BALANCETE DO MEZ DE AGOSTO DE 1925

DEBITO

Saldo do mez de Julho		187.111$660
Recebido neste mez:		
Premios mensaes	7:672$000	
Multas	64$900	
Inscripções	440$000	
Taxas e emolumentos	15$000	
Indemnisações	111$600	
Juros do capital	1:980$000	10:283$500
		197:395$160

CREDITO

Pago pelos peculios instituidos pelos seguintes mutualistas:		
723 — Mario Gitahy de Alencastro	5:000$000	
734 — João Botelho Justino	5:000$000	
735 — Adolpho da Silva Candiota	5:000$000	
Corretagens	101$600	
Despezas de manutenção	765$030	15:866$630
Saldo que passa para Setembro		181:528$530
		197:395$160

Demonstração do saldo:		
Em apolices federaes	95:000$000	
Em obrigações da Associação	37:800$000	
Em emprestimos hypothecarios	33:000$000	
Em conta corrente com a Associação	15:728$530	181:528$530

256 — Peculios pagos até 31 de Agosto de 1925 ..... 1.210:678$980

Mutualistas em effectividade, 765.

Observações — A inscripção na Caixa de Peculios é feita mediante proposta do candidato ou de qualquer associado.

Na Secretaria são fornecidos todos os esclarecimentos, bem como, o Regimento da Caixa.

A Administração solicita dos srs Mutualistas que não receberam ainda as novas apolices o obsequio de enviarem á Secretaria os dados necessarios com a maior urgencia.

CONTRIBUIÇÃO

Inscripção 20$000; mensalidade, conforme a idade de 8$000 a 18$000.

Contabilidade, 31 de Agosto de 1925.

Sylvio Motta, Chefe da Contabilidade — Avelino Reis, 2º Thesoureiro

DESPEDIDA

Retirando-me para Furquim de Marianna deste Estado onde fixei residencia, e sendo-me impossivel despedir-me de todas as pessoas amigas, faço-a por este meio, offerecendo-lhes na nova residencia os meus fracos prestimos.

S. Sebastião da Estrella, 5 de setembro de 1925 — **Miguel Silami.**

Angelo M. La Porta

AO PUBLICO

Angelo M. La Porta, da firma La Porta & Visconti, concessionaria da loteria de Santa Catharina, e da qual é director gerente e ex-gerente da firma Zambrano & La Porta, ex-concessionaria da loteria do Rio Grande do Sul, declara para todos os effeitos que não faz parte de empresas, clubs ou sociedades de sorteios de predios, automoveis ou outras mercadorias.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1925 — **Angelo M. La Porta.**

Automovel-Club do Brasil

AVISO

Para festejar o primeiro anniversario do Automovel-Club do Brasil a sua directoria promoverá nos seus luxuosos salões, a 27 do corrente, um grande baile em homenagem aos seus socios e exmas. familias. Para este baile, cujo traje é de rigor, o ingresso dos srs. socios em qual é o cartão que lhes dá esta qualidade e que será indispensavel, devendo os que ainda o não receberam procural-o na secretaria. Não haverá convites — **Nelson Pinto**, 1º secretario.

Caixa Beneficente da Guarda Civil

Convida-se os senhores associados a comparecerem a assembléa, para reforma dos estatutos, a qual se realizará no Centro Gallego, á 16 do do andante, sendo a 1.ª convocação, ás 19 horas.

Pela Directoria — **Francisco C. Veiga**, 1.º procurador.

COMPANHIA AMERICA FABRIL

SE'DE — RUA DA CANDELARIA NUMERO 67

Assembléa geral ordinaria

São convidados os srs. accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 28 de setembro corrente, ás 13 horas, na séde social, á rua da Candelaria n. 67, afim de tomarem conhecimento do relatorio, contas e actos da directoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao anno social findo a 30 de junho proximo passado, e bem assim para a eleição do Conselho Fiscal e seus supplentes.

Os possuidores de acções ao portador deverão depositai-as no escriptorio da Companhia até o dia 19 do corrente mez.

Ficarão suspensas as transferencias de acções dessa data até o dia em que se realizar a assembléa.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1925 — Pela Companhia America Fabril — o director presidente, **Conde Avellar.**

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 7 DE MARÇO DE 1880 — EDIFICIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO, 118 120 E RUA GONÇALVES DIAS, 40

Emprestimo de 440:000$ — Pagamento de juros

Communico aos srs. possuidores de titulos deste emprestimo, que a começar de hoje, 16 do corrente, das 12 ás 14 horas, será feito diariamente, na thesouraria desta Associação, o pagamento dos juros vencidos em 31 de agosto proximo passado.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1925 — (a) **Mario J. Carvalho**, 1º thesoureiro.

DECLARAÇÃO

Pedro Nolasco da Cunha e Adolpho Nolasco da Cunha, socios solidarios da firma que gyrou sob a razão de NOLASCO & IRMÃO, communicam a esta praça e ás demais, que nesta data dissolveram amigavelmente aquella firma, de accordo com o distracto hoje firmado.

Resplendor, 13 de agosto de 1925. — **Pedro Nolasco da Cunha, Adolpho Nolasco da Cunha.**

Pedro Nolasco da Cunha e Lisandro de Oliveira, como socios solidarios, e Hermenegildo Teixeira de Castro, como socio de industria, communicam a esta praça e ás demais do paiz, que em successão á firma — Nolasco & Irmão organizaram a firma commercial — NOLASCO, OLIVEIRA & CIA., a qual assumiu todo o activo e passivo da firma anterior, continuando com o mesmo ramo de negocio, de compra de café, cereaes, etc. Na expectativa de continuar a merecer a mesma confiança dispensada á firma extincta, apresentam os seus melhores agradecimentos.

Resplendor, 20 de agosto de 1925 — **Nolasco, Oliveira & C.**

Curso Auxiliar de Preparatorios

(De accordo com a nova lei de ensino Curso seriado e preparatorios. Fiscalizado desde 1923. 1ª Março, 4. N. 3182.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Esta figura é repetida para attender aos muitos pedidos nesse sentido recebidos da Capital e do Interior.

AVISO

Os abaixo assignados, avisam ao commercio e a quem possa interessar que, nesta data, entrou em vigor o seu novo catalogo dos productos pharmaceuticos, de hygiene e de toilette, de sua fabricação; e pedem aos que desejarem possuil-o e não o tenham recebido o favor de fazerem suas requisições á Casa Matriz, rua 1º de Março, 14, 16 e 18, nesta capital ou ás suas filiaes de S. Paulo, rua 11 de Agosto, 35; de Bello Horizonte, rua Goyaz 58-64 e de Porto Alegre, rua 7 de Setembro, 27 A, ou aos seus representantes nos demais Estados.

Rio de Janeiro, 1 de Setembro de 1925.

GRANADO & C.

EDITAES

INTENDENCIA MUNICIPAL DE ITABUNA

EDITAL DE CONCURRENCIA PARA OS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE AGUA E CANALIZAÇÃO DE ESGOTOS

De ordem do exmo. sr. coronel Laudelino Lorens, intendente interino deste municipio e de accordo com a lei municipal n. 121, de 5 de fevereiro de 1924, fica aberta na Secretaria desta Intendencia, pelo prazo de 60 dias, a contar da data da assignatura do presente edital, a concurrencia publica para os serviços de abastecimento de agua e canalização de esgotos nesta cidade, devendo os concurrentes mandarem as suas propostas em cartas fechadas para esta Secretaria, até o dia 10 de outubro proximo, ás 14 horas, para que sejam abertas e aceita a que melhores vantagens offerecer.

NOTAS

Renda Municipal

Anno de 1923 . . 359:000$000
Anno de 1924 . . 370:000$000

Cultura

A principal é a do cacáo.

Exportação

Cacáo em saccos de 60 kilos:
Em 1923 . . . . . . 233.000
Em 1924 . . . . . . 197.000

População

Municipio . . . 60.000 almas
Cidade . . . . 12.000 almas

Propriedades

Agricolas 2.700

Casas

No perimetro urbano e suburbano 2.160

A cidade de Itabuna fica á margem esquerda do Rio Cachoeira de Itabuna;

é servida pela Estrada de Ferro de Ilhéos á Conquista; dista 59 kilometros da Cidade de Ilhéos (Porto maritimo);

tem agencia do Banco do Brasil, Telegrapho Nacional, Telephone, agencia do Correio, Caixa Rural, estrada de rodagem em construcção, energia e illuminação electrica (Comp. Luz e Força).

A agua será captada por força electrica, no Rio Cachoeira de Itabuna. Secretaria da Intendencia Municipal de Itabuna, E. Bahia, em 10 de Agosto de 1925.

Adolpho Lima, Secretario da Intendencia.

Leia que lhe interessa!

"Como enriquecer facilmente" ou "Despertando as Energias da Nacionalidade", livro volumoso no qual o seu autor Ottilio Buarque, aconselha á mocidade os processos mais faceis e melhores para triumphar na vida, seja qual fôr a condição do cidadão.

Interessa a engenheiros medicos, bachareis, industriaes, commerciantes, a todas as classes em geral.

Ha neste livro um juizo imparcial sobre Epitacio Pessoa e o "Pela Verdade"; Antonio Torres e o "Razoens da Inconfidencia"; Mario Rodrigues e o seu ultimo livro; Raul Romano e o "Veneno"; Sampaio Vidal, o ex-ministro da Fazenda; Henry Ford, o archi-millionario fabricante de automoveis e Dempsey, o boxeur norte americano.

Nada de magnetismo nem esoterismo.

O maior successo de livraria do norte do paiz.

Pedidos a Ottilio Buarque.

Campina Grande — Parahyba do Norte

Acompanhados da importancia de 6$000.

Lote de 10 exemplares 50$000.

Remessa feita livre de porte pelo correio.

Consultorios Medicos

Dr. Crissiuma Filho — Molestias cirurgicas em geral e particularmente dos apparelhos urinarios e da geração. Tratamento da hydrocele e do estreitamento da urethra, sem operação cortante — Rodrigo Silva 7. Cons. diarias, ás 11 horas — Tel. C. 5730.

Dr. Custodio Quaresma — Da Faculdade de Medicina — Especialista em doenças do coração e pulmões — Exames pelos Raios X — Cons. Assembléa 83 (elevador) — Res. Rua Copacabana 587. Tel. Ipanema 1788.

Dr. M. Esberard Leite — Clinica medica. Molestias das crianças. Rua Arnaldo Quintela. 106, Tel. S. 223.

Dr. Raul Pitanga Santos — Da Faculdade de Medicina — Clinica de doenças dos intestinos, rectum e anus. Cura radical das hemorroidas, por processo especial sem operação e sem dor. Cons. R. Passeio, 54-sobr., de 1 ás 5 horas.

Dr. Flavio Pessoa — Pratica dos Hospitaes da Europa, Nicker e Breca de Paris. Vias urinarias, Rins, Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolyse; cons. R. Sachet, 31, das 13 ás 16 horas, ás 2.ª, 3.ª e 6.ª-feiras, das 16 ás 18, as 3.ª, 5.ª e sabbados. Tel. N. 7217. Res. Av. Paulo de Frontin, 132. Tel. V. 6163.

Dr. A. Ferreira da Rosa — Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile. 3-1.º — Terças, quintas e sabbados, ás 4 1|2.

Prof. Dr. Octavio de Andrade — Especialista de senhoras, cura rapida das hemorragias, suspensão, atrasos, vomitos e enjôos da gravidez, etc., sem operação e sem dôr. R. Sete de Setembro, 219, de 10 ás 11 e 1 ás 4. Tel. C. 1591.

Dr. Eurico Villela — Do Hos. São Francisco de Assis, do Inst. Oswaldo Cruz. 3.ª, 5.ª e sabbados, ás 5 horas. Rua do Carmo, 13.

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Operações de hernias, appendicite e tumores do ventre. Molestias de senhoras, partos e vias urinarias. Cons.: 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras, das 8 1|2 ás 10 e de 4 em deante. Uruguayana 208. sob. (entrada pharmacia Fróes) Tel. Norte 1548.

Dr. Jorge G. Sant'Anna — Cirurgia e gynecologia — Ex-assistente da Maternidade do Rio de Janeiro — Dois annos de pratica em hospitaes da Europa — Assembléa 23 — Tel. C. 1647 — Res.: Marquez de Abrantes 115 — Teleph. Beira-Mar 167.

Dr. Bonifacio da Costa — Clinica medica — A's terças, quintas e sabbados — Uruguayana 21 — Teleph. Central 40 — Res.: R. Felix da Cunha 32 — Teleph. Villa 3604.

Dr. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos, Evaristo da Veiga, 26; 3 ás 9. Tel. C. 1043. Laranjeiras, 354. Tel. B. M. 591.

Dr. Leal Junior — Ass. da Fac. de Medicina — Medico da Beneficencia Portugueza e S. Francisco de Paula — Doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta — Av. Almirante Barroso, 11 (edificio Lyceu Artes e Officios) — Das 13 ás 16 horas.

Dr. Joaquim Motta — Dipl. pela Univ. de Paris — Chefe de Disp. da Fund. Gaffré-Guinle — Assist. da Fac. de Medicina — Doenças da pelle e syphilis — Uruguayana, 104 — Terças, quintas e sabbados — 4 ás 6.

Dr. Eurico de Lemos — Professor livre da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Esp.: garganta, nariz, ouvidos e bocca. Cura OZENA (fetidy nasal). Cons. rua da Republica do Perú n. 13 (antiga Assembléa), das 12 ás 5. Tel. C. 1687.

Dr. Arnaldo de Moraes, Docente Livre da Faculdade — Operações, molestias das senhoras, tumores do ventre e partos. — RUA ASSEMBLE'A, 87, das 3 em diante — TR. UMBELINA, 13 — Beira Mar 1815 (Botafogo)

Dr. Alvaro Moutinho — Doenças venereas e das vias urinarias. Processo moderno no tratamento da gonorrhéa e dos estreitamentos da urethra. Rosario 163 — 8 ás 20.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

O 3º CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

O DESEMPATE SERA' DOMINGO

A Confederação Brasileira de Desportos resolveu, ante-hontem, fazer realizar-se domingo proximo, 20, a match-desempate do 3º Campeonato Brasileiro de Football.

A partida será de 90 minutos, e ás 15 horas em ponto, para, em caso de empate, haver tempo necessario para a proogação.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Nota official

A Confederação Brasileira de Desportos participa que, para a competição final do "3º Campeonato Brasileiro de Football", entre paulistas x cariocas, a se realizar no proximo domingo, 20 de setembro, no estadio do Fluminense F. Club, estabeleceu o seguinte:

Cadeira na archibancada..... 20$000

Cadeiras ao ar livre:

Letras A e B.............. 15$000

Outras filas.............. 12$000

Para acquisição destas localidades está aberta, desde hoje, na thesouraria do Fluminense F. Club, a inscripção em um livro especial, em que serão annotados os nomes das pessoas que as desejarem, desde que forneçam prova de idoneidade, pois a C. B. D. não poderá de forma alguma, concorrer para que o publico seja explorado pelos revendedores com preços exorbitantes, como se verificou domingo.

As cadeiras serão entregues sabbado na thesouraria do Fluminense F. C., das 10 ás 18 horas.

A directoria da Confederação Brasileira de Desportos faz publico que o jogo do domingo ultimo, 13 do corrente, entre as representações do Estado de S. Paulo e do Districto Federal, se effectuou em conformidade com o art. 30 do Regulamento do Campeonato Brasileiro de Football, que reza:

> "Os jogos serão realizados em 45 minutos liquidos para cada *tempo*, com intervallo de 10 minutos para descanço. Em caso de empate serão os mesmos prorogados por 20 minutos, com mudança do campo, de 10 em 10 minutos. Si persistir o empate, será então marcado novo encontro".

Marcado o encontro de desempate para o proximo domingo, 20 do corrente, esse terá realização como consequencia do que preceitua o art. 31 do Regulamento citado:

> "Si o jogo não puder terminar por empate, não tempo ou cousas inevitaveis, marcar-se-á novo encontro, dentro do mais breve prazo possivel".

Nos termos precisos e expressos, pois, do Regulamento do Campeonato Brasileiro de Football, o jogo de domingo vindouro será disputado ainda da forma estabelecida no mesmo art. 30, isto é, em 45 minutos liquidos para cada tempo, prorogando-se-o em caso de empate, apenas por 20 minutos, com mudança de campo, de 10 em 10 minutos.

Si apezar disso, ainda persistir o empate, nunca se fará uma partida á morte, marcando-se sempre novo encontro nos termos do art. 31, para se applicar de novo, o art. 30 do Regulamento.

HAVERA' UMA PRELIMINAR

No match-desempate a realizar-se, domingo proximo, entre as representações paulista e carioca, haver uma prova preliminar, não se sabendo ainda quaes serão os disputantes.

TREINOS INDIVIDUAES DO NOSSO SELECCIONADO

Realizando-se hoje (quarta-feira) e amanhã (17) treinos individuaes para o campeonato carioca, ás 17 horas, no stadium, a cargo de mr. C. Williams, a commissão encarregada do preparo e organização do quadro official da A. M. E. A., conjuntamente com o Departamento Technico, solicita o comparecimento, sem falta, dos amadores abaixo especificados: Haroldo, aBtalha, Nelson, Pennaforte, Helcio, Allemão, Nascimento, Floriano, Fortes, Arthur, Claudionor, Paschoal Newton Candiota, Lagarto, Nônô, Nilo, Moacyr, Moderato, Coelho e Moura Costa.

O FLAMENGO TREINARA' HOJE COM O SPORT CLUB BRASIL

No campo da rua Paysandu' o 2º quadro do Flamengo fará um treino em conjunto com o Sport Club Brasil.

O director sportivo pede o comparecimento de todos á hora marcada.

CYCLE CLUB

O seu 10º anniversario

Está despertando grande interesse o programma das provas a serem realizadas no proximo dia 11 de outubro para commemorar o seu 10º anniversario.

Esse enthusiasmo veiu augmentar devido a Federação Paulista de Cyclismo ter aceito o convite para se fazer representar.

A esta gentileza o Cycle Club tambem retribuirá fazendo seguir para S. Paulo alguns de seus corredores, para tomar parte no Campeonato de cyclismo, caso este seja adiado para o mez seguinte.

Como promettemos em nosso numero anterior vimos hoje dar relação dos premios a serem conferidos, não só aos corredores como ás sociedades sportivas, que tomarem parte e forem vencedores no festival do Cycle Club.

Quasi todas as provas terão como premios aos primeiros vencedores medalhas de ouro, aos segundos medalhas de prata dourada, aos terceiros medalhas de prata e aos quartos medalhas de bronze.

Eguaes premios serão conferidos aos passageiros da prova de motocyclos com side-car, gentil offerta do importante centro que é o Rio Moto Club.

Algumas dessas medalhas são acompanhadas de respectiva chatelaine.

Das nove taças a serem conferidas destaca-se pela sua belleza e tamanho as seguintes: "Granja Avicola Campeão", "A Jardineira", "A Patria", "Casa Martins" e "A Noite".

Todos estes premios acham-se em exposição á rua 7 de Setembro 151.

No proximo numero daremos os nomes dos concurrentes já inscriptos nas diversas provas.

FESTAS

FLUMINENSE F. C.

Chá-dansante e uma vesperal

A directoria do Fluminense F. C. organizou para este mez duas reuniões: um chá-dansante e uma vesperal, esta sob a direcção do illustre consocio dr. Coelho Netto.

O chá-dansante será realizado a 19 do corrente, sabbado, das 16 ás 20 horas. Tocará a "jazz-band" sul-americana de Romeu Silva.

A vesperal, cujo programma está sendo cuidadosamente organizado, deverá ser levada a effeito a 26 do corrente.

A directoria avisa aos socios que, para o ingresso a estas reuniões, é indispensavel a apresentação da carteira de identidade, mesmo no caso em que só compareçam as senhoras das familias dos associados, as quaes deverão apresentar a carteira de identidade pertencente ao socio em cuja familia está incluida pelo regimento interno.

A directoria cumprirá rigorosamente estas exigencias dos estatutos.

AVISO

A directoria communica aos socios ter resolvido installar no club um posto vaccinico, sob a direcção do nosso prezado collega dr. João Gomes da Cruz.

O posto funcciona das 9 ás 10 horas.

PISCINA

A directoria avisa aos socios que a piscina ainda se encontra vasia, devido aos estragos ultimamente causados pelo mar na installação da praia. Entretanto, providencias estão sendo tomadas para que, em breve, a bomba fique em condições de funccionar.

TURF

O "MEETING" DE DOMINGO, NO JOCKEY CLUB

Para a corrida que o Jockey Club levará a effeito, domingo proximo, no hippodromo do S. Francisco Xavier, foram, hontem, affixadas as seguintes cotações:

1º pareo — "Visconde de Barbacena" — 1.450 metros:

Atlantico	16
Grey Astra	25
Welsh Honey	35

2º pareo — "Alpha" — 1.450 metros:

Luquillas	20
Percy	30
Brujo	25
Utamaro	50
Tijuca	60
Salvatus	40

3º pareo — "Liró" — 1.600 metros:

Loredau	40
Ancora	50
Gavota	35
Quito	22
Cigarra	22
Comico	40

4º pareo — "Vesta" — 1.600 metros:

Obelisco	35
Andromeda	50
Pimenta	40
Parisina	50
Barbara	35
Espirita	30
Paracatu'	20
Eclipse	60

5º pareo — "Ousada" — 1.600 metros:

Granito	40
Tupy	35
Molecote	35
Mico	50
Peccador	30
Review	25
Mouro	50
Melro	60
Itamafero	50

6º pareo — "Conde da Estrella" — 1.600 metros:

Consul	35
Cafeina	40
Canadá	22
Irany	40
Quatiana	30
Quieta	50
Coragem	80
Cigarra	30
Valete	50
Sandolin	50

7º pareo — "Lletie" — 2.000 metros:

Cacique	40
Rataplan	35
Leblon	30
Palmas	40
Cizico	30
Azul	25

8º pareo — G. P. "Ypiranga" — 2.200 metros:

Regente	18
Danubio	50
Mimi Ali	30
Coringa	80
Tupan	35
Paraguaya	80
Primazia	50

9º pareo — "Manilha" — 1.450 metros:

Luquillas	30
Brujo	25
Ripon	50
Salerno	50
Sultana	30
Stamboul	40
Bourlon	50
Cocquidam	30

JOCKEY-CLUB

3º leilão e a proxima exposição de animaes de 2 annos

As inscripções para o leilão de pótros nacionaes re 2 annos, que será realizado no proximo sabbado, ás 14 horas, e para a exposição do dia 24 do corrente, que tambem será levada a effeito no Prado Fluminense, deram o seguinte resultado:

HARAS S. JOSE'

1 — Rei de Espadas, masc. castanho, por Jacobi e Sarrasine.
2 — Rival, masc., castanho, por Novelty e Miss Florence.
3 — Retz, masc., alazão, por Sin Rumbo e America.
4 — Dom José, masc., alazão, por aPtrick e Thêve.
Rabelais, masc., castanho, por Sin Rumbo e Ma Noute.
6 — Rafles, masc. castanho, por Patrick e Karysta.
7 — Revista, fem., castanho, por Jacobi e Grasshopper.
8 — Regina, fem., castanho, por Jacobi e Fleur de Neige.
9 — Rainha, fem., castanho, por Novelty e Engeitada.
10 — Riga, fem., castanho, por Sin Rumbo e Piccinina.
11 — Ribeira, fem., castanho, por Novelty e Kadina, á venda por ... 8:000$000.
12 — Rolva, fem., castanho, por Sin Rumbo e Mention Bien.
13 — Ravena, fem., castanho, por Sin Rumbo e Twice.
14 — Reliquia, fem., alazão tostado, por Sin Rumbo e Invicta, á venda por 22:000$000.
15 — Roca, fem., castanho, por Sin Rumbo e Domination, á venda por 35:000$000.
16 — Rhodesia, fem., alazão, por Patrick e Kali, á venda por ..... 12:000$000.
17 — Rafale, fem., castanho, por Sin Rumbo e Lapa, á venda por ... 20:000$000.
18 — Rumo ao Mar, fem., castanho, por Novelty e Glass Mart, de propriedade do sr. F. J. Lundgren, á venda por 8:000$000.

HARAS PARAISO

19 — Don, masc., zaino, por Big Boy e Burlona.
20 — Dominador, masc., zaino, por Aldgate e Platina.
21 — Day, masc., zaino, por Aldgate e Intacta.
22 — Dominio, masc., castanho, por Aldgate e Anna Glavary.
23 — Dictador, masc., castanho, por Alldgate e Amadora.
24 — Diogenes, masc., castanho, por Aldgate e Itapura.
25 — Derby, masc., castanho, por Aymoré e Frugolina.
26 — Dante, masc., castanho, por Aymoré e Bôa Vista.
27 — Diario, masc., alazão, Ravengar e Abá.
28 — Defesa, fem., alazão, por Big Boy e Rosa.
29 — Demora, fem., castanho, por Big Boy e La Cicada.
30 — Danaide, fem., castanho, por Big Boy e Narrate.
31 — Democrata, fem., zaino, por Aldgate e Chi-Mu'.
32 — Dona, fem., castanho, por Aymoré e Japoneza.
33 — Duvida, fem., castanho, por Aymoré e Espinaca.
34 — Duqueza fem., tordilho, Ravengar e Torcedora.
35 — Dadiva, fem., tordilho, Ravengar e Panamá.
36 — Dakar, fem., zaino, Ravengar e Girton.

COUDELARIA NACIONAL DE SAYCAN

37 — Cyclone, masc., zaino, por Freeman e Miss Thera.
38 — Meteoro, masc., castanho, por Freeman e Seneca.
39 — Relampago, masc., alazão, por Dynamite e Sabina.
40 — Faisca, fem., zaino, por Lord Belvoir e Wilhelmina.
41 — Primavera, fem., alazão, por Itapevy e Italie.
42 — Tempestade, fem., tostado, por Lord Belvoir e Gitanita.
43 — Trovoada, fem., zaino, por Dynamite e Guachita.
44 — Ventania, fem., alazão, por Dynamite e Cacilda.

HARAS CARIOCA

46 — Thor, masc., zaino, por Tic-Tac e Thora, á venda por 25:000$000.

HARAS MARANGUAPE

46 — Congaly, masc., alazão, por Meyrick e Joydé.
48 — GAHYPIO', masc., castanho, por Anyquin e Tapitanga.
49 — JA' E' TEMPO, masc., zaino, por Anyquin e Itaperema.
50 — REGALADO, masc., castanho, por Anyquin e Amy Adelaide.
51 — SERROTE, masc., zaino, por Dusky Boy e Ipojuca.
52 — SINCERIDADE, masc., alazão, por Anyquin e Camatanga.
53 — TROLLHATAN, masc., alazão, por Anyquin e Aspasia.
54 — MENINA NOIVA, fem., preto, por Dusky Boy e Mazole; á venda por 20:000$000.
55 — VILLAS PALMAS, fem., alazão, por Meyrick e Las Palmas.

HARAS VACCACAHY

56 — BOTAFOGO, masc., castanho, por Hall Cross e Alvorada, de propriedade do sr. Gervasio Seabra.
57 — GAVEA, fem., alazão, por Hall Cross e Noruega, de propriedade do mesmo.

HARAS ITUPU'S

58 — GOOD STAR, masc., alazão, por Voltige e Good Cry, de propriedade dos srs. C. Mendes Campos & S. Hime.
59 — SANS TACHE, masc., por Sans Dire e Azaléa, de propriedade do sr. dr. Virgilino da Silva Paiva; á venda por 20:000$000.
60 — THESEO, masc., zaino ou castanho, por Thermogene e Ventura, de propriedade do sr. dr. L. de Paula Machado; á venda por 10:000$000.
61 — THESMOPHORO, masc., zaino ou castanho, por Thermogene e Luia, de propriedade do mesmo senhor; á venda por 10:000$000.
62 — THESTOR, masc., zaino ou castanho, por Thermogene e Olivenza, de propriedade do mesmo senhor; á venda por 8:000$000.
63 — HERMITA, fem., zaino ou castanho, por Sans Dire e Loskiel, de propriedade do mesmo senhor; á venda por 8:000$000.
64 — POLLY AGNES, fem., alazão, por Sans Dire e Eileen, de propriedade do mesmo senhor; á venda por 8:000$000.
65 — SANS CHAGRIN, fem., castanho, por Sans Dire e Margôt, de propriedade do mesmo senhor; á venda por 8:000$000.
66 — SANS PAROLES, fem., castanho, por Sans Dire e Cant Lie, de propriedade do mesmo senhor; á venda por 8:000$000.
67 — THAIS, fem., por Thermogene e Galli, de propriedade do mesmo senhor.

HARAS PALMEIRAS

68 — TATTERSAL, masc., castanho escuro, por Saxham Beau e Iceberg.
69 — TITTA RUFFO, masc., castanho, por Saxham Beau e Lavallière.
70 — TOM MIX, masc., alazão, por Interview ou Saxham Beau e Marcolina.
71 — TAPERA', fem., castanho escuro, por Interview e Phalguette.
72 — TETRAZZINI, fem., alazão, por Interview ou Saxham Beau e Marcilla.
73 — TIMBUVA, fem., castanho, por Saxham Beau e Vilu'.

HARAS SANTA MARIA

74 — DANZA, fem., castanho, por Saca Chispas e Danza; á venda por 8:000$.
75 — LINDA, fem., alazão, por Galepino e Waterbar; á venda por 8:000$000.
76 — MALICIOSA, fem., alazão, por Saca Chispas e Madame Rolandi; á venda dor 8:000$000.

HARAS JAÇATUBA

77 — FLORÃO, masc., alazão, por Vanderbilt e Micheleua, de propriedade do sr. dr. M. Mendes Campos.
78 — FANTASIA, fem., tordilho, por Vanderbilt e Aladyr, de propriedade do mesmo.

ESTABELECIMENTO DO SR. AUGUSTO LOUREIRO

79 — DESTEMIDA, fem., alazão, por Halpin e Mestrina.

HARAS SANTA CRUZ

80 — CALEPINO, masc., zaino, por Whip ou Calepino e Griiona, de propriedade do sr. Armando Glass.

HARAS QUEBRAIXO

81 — RANUNCULO, masc., alazão, por Dreadnought e Alpha; á venda por 15:000$000.
82 — BONINA, fem., castanho, por Senrola e Dictadura; á venda por 15:000$000.

REUNE-SE A DIRECTORIA DO DERBY-CLUB

A directoria do Derby-Club hontem reunida, para julgamento da corrida de domingo ultimo, no prado do Itamaraty, tomou as seguintes deliberações:

Indeferir o requerimento do proprietario do cavallo Boi-Tatá, com relação á annullação do grande premio "Taça dos Productos", por julgar improcedentes as duas allegações feitas, isto é, não ter havido saida e ter sido alterado o resultado da carreira, pela acção do jockey Dinarte Vaz, do cavallo Maranguape, embora reconheça a irregularidade do procedimento desse jockey, tanto que resolveu suspendel-o por um mez;

confirmar as seguintes penalidades, impostas pelo starter:

suspender por uma corrida o jockey P. Zabala, piloto de Careta;

suspender por uma corrida o jockey Carmelo Fernandez, piloto de Solidago;

multar em 50$ o jockey J. Gomes, piloto de Jutay;

multar em 50$ o tratador do cavallo Jutahy.

Resolveu mais a directoria mandar pagar os premios aos vencedores.

DIVERSAS NOTICIAS

Afim de tratar de varios assumptos de relevancia, dentre os quaes o relativo ao protesto formulado pelo proprietario do pôtro Boi-Tatá, segundo collocado na "Taça dos Productos", reune-se hoje, á tarde, a Commissão Central dos Criadores.

—Regressou, hontem, á Paulicéa o coronel Eugenio Artigas.

—Acompanhando os animaes Boi-Tatá, Aprompto, La Garçonne e Torrale, seguiu, esta manhã, para S. Paulo o entraineur Trajando de Carvalho.

—No mesmo comboio viaja tambem, sob as vistas de Gaston Cavrot, o tordilho Visigodo.

—Já recomeçou, ha dias, o seu entrainement o platino Aymoré, que deverá reapparecer em nossas pistas no dia 4 de outubro proximo, disputando o grande premio "America do Sul".

BOX

ALBINO ALONSO E TAVARES CRESPO LUTARÃO SABBADO PROXIMO

Em todos os logares desta capital só uma coisa se discute, no actual momento: o proximo e sensacional encontro de box, que será levado a effeito no dia 19, sabbado vindouro, ás 21 horas, no campo do Club de Regatas do Flamengo.

Nos bondes, nos cafés, na Avenida, nos "bars", nos restaurantes, no mercado, nas casas de chá, nas feiras livres, na "gare" da Central, no Cáes do Porto, á porta do Monroe, nas arcadas da Bibliotheca, emfim, em todos os recantos do Rio de Janeiro, um unico facto prende a attenção da população carioca:

—Quem vencerá o encontro do dia 19?

Dizem uns que soou a hora da "revanche"! Que Alonso vencerá Crespo, porque é mais forte e resistente.

Affirmam outros que o "Gato Selvagem" continuará invicto. Vencerá o "Javali Carioca" com a mesma maestria com que venceu as lutas anteriores.

O que existe, porém, em tudo, é um grande enthusiasmo de que o mundo sportivo do Rio de Janeiro se acha tomado, pelo desfecho do tão esperado encontro.

Pelos rumores verificados e pela grande repercussão demonstrada, cremos piamente no successo que esta luta alcançará, marcando mesmo uma etapa de maior elevação na historia do pugilismo no Brasil.

O encontro do dia 19 está fadado a um brilhantismo invulgar, ou, pelo que temos visto e ouvido, o campo do Flamengo será pequeno para receber a avalanche humana de afficionados que entulharão o campo da rua Paysandu'.

Mais alguns dias de espera, o publico sportivo carioca será satisfeito no grandioso desejo de assistil-o e saber-se se a Alonso ou a Crespo caberá vencer o grande encontro.

TIRO

OS CAMPEONATOS DA CIDADE

A feliz iniciativa do Automovel Club do Brasil, patrocinando os campeonatos de fuzil e de revólver da cidade do Rio de Janeiro, parece, será corôada de exito. E, outra coisa não era de esperar, mormente em um momento em que o patriotico sport vive quasi abandonado; em um momento em que poucas sociedades conseguem apenas a munição para o preparo dos candidatos a reservistas; em um momento em que funccionam sómente dois standes de sociedades, um sportivo e outro de tiro de guerra; em um momento, emfim, em que todos os esforços congregados em torno do aperfeiçoamento do tiro tem falhado.

E', portanto, confortador para o Automovel Club e para quantos cultivam o tiro, o interesse que aquella idéa, em boa hora imaginada, vem despertando e o apoio moral e material que certamente lhe emprestarão as nossas altas autoridades militares; o primeiro, enviando as suas representações aos torneios, conforme communicações que já chegaram ao conhecimento da commissão organizadora e o segundo a cessão do stand da Villa Militar e a munição para o campeonato de fuzil. E' pouco, pois, o que pediu o Automovel Club para levar a effeito a sua patriotica lembrança — a instituição dos campeonatos de tiro da cidade.

— Amanhã, ás 14 horas, na secretaria do Automovel Club, á rua do Passeio, reune-se a commissão directora dos campeonatos da cidade, sob a presidencia do dr. Alberto Cruz Santos.

PEDIDOS DE INSCRIPÇÃO

A commissão directora recebeu, hontem, os seguintes officios

S. Christão A. C. — "Em nome do sr. presidente, tenho a honra de accusar o recebimento de v. ex. e bem assim, communicar a nossa acquiescencia á disputa do Campeonato de Tiro, solicitando de v. ex. a devida inscripção para os nossos consocios: Revólver — Primeiros tenentes Euclydes Zenobio da Costa e Nilo Sucupira; fuzil — capitão Dilermando Candido de Assis; 1º tenente José Alves de Magalhães, Oscar A. Thiers de Faria, 1º tenente Mario Lago, Custodio da Silva Fontes e Alberto Navarro Pinheiro de Meirelles. (a.) Raul Mendonça, secretario geral."

Bangu' A. C. — "Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. e o faço com todo o agrado, que esta directoria resolveu nomear os srs. Antonio Francisco da Silva, capitão Arthur Benites Guimarães e sargento Oscar Coutinho de Oliveira, para representarem o Bangu' A. C. nos campeonatos de revólver e de fuzil, pedindo para os devidos effeitos, a inscripção dos mesmos srs."

E o seguinte telegramma: "Juiz de Fóra — Solicito-vos inscripção no Campeonato de Tiro a realizar-se em setembro e outubro proximo vindouro para os seguintes officiaes prova de revólver — Major Severo Barbosa e capitão Severo Coelho de Souza; prova de fuzil — Major Severo Barbosa, capitão Severo Coelho de Souza, 1º tenente Djalma Alvares Fonseca e 2º tenente Eduardo Loureiro. Saudações. Por ordem do general — (a.) Ricardo Moreira."

— As inscripções para o Campeonato de Revólver, encerram-se amanhã, ás 18 horas.

A CESSÃO DO STAND DO FLUMINENSE F. C.

Attendendo ao pedido do Automovel Club do Brasil, a directoria do Fluminense F. C., poz á sua disposição o stand, para que nelle se realize, no dia 20 do corrente, o Campeonato de Revolver da Cidade do Rio de Janeiro.

A FORÇA MILITAR DO PARANA' NÃO PODERA' COMPARECER

O coronel commandante da Força Militar do Estdo do Paraná, agradecendo o convite que lhe foi feito para aquella corporação tomar parte nos campeonatos de fuzil e de revólver da cidade do Rio de Janeiro communicou á commissão directora não poder a força do seu commando tomar parte nas referidas provas, em vista da approximação das datas em que serão realizadas.

AS DELEGAÇÕES DOS TIROS DE GUERRA

O 1º tenente Carlos Monclaro, inspector do Tiro e Instrucção Militar da 1ª Região, dirigiu ao sr. Cruz Santos, presidente da commissão directora o seguinte officio: "Sr. presidente — Accuso recebido o vosso officio datado de 1º de setembro, no qual me communicaes a realização dos campeonatos de Revolver e de Fuzil da Cidade do Rio de Janeiro. Agradeço a distincção do convite louvando a vossa patriotica iniciativa para qual hypotheco a minha insignificante cooperação com a presença de atiradores dos tiros de guerra da 1ª Região Militar. Aproveito a opportunidade para apresentar os meus protestos de estima e alta consideração."

O POLO NO EXERCITO

A DISPUTA DA TAÇA DO CORONEL KINSMAN

Conforme já tivemos occasião de noticiar o coronel Kinsman, addido militar inglez, offereceu uma taça ao Exercito para ser disputada pelas equipes de Polo.

O general Menna Barreto designou o dia 31 de dezembro para a disputa da referida taça.

Para esse fim, os regimentos de cavallaria, os corpos de artilharia e o quartel general da região e da 1ª B. A. vão organizar duas equipes para o fim de treinar e solucionar os seus jogadores.

Ainda não foi fixado o dia das eliminatorias.

O SPORT NOS ESTADOS

NA PARAHYBA

Realizou-se ante-hontem na Parahyba um match entre os conjuntos Torre Sport Club do Recife, e Cabo Branco, saindo aquelle vencedor pelo score de 4 pontos a zero.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

BOX

KAPLAN E HERMON EMPATARAM

NOVA YORK, 15 — Os boxeurs da classe peso médio Kid Kaplan e Hermon disputaram, hontem, á noite, um match de dez rounds, que terminou em empate.

O pugilista Zivio venceu, por decisão dos juizes, em um match de oito rounds, contra o boxeur Galiano.

DIVERSAS

NOVA YORK, 15 (A.) — O campeão peso penna da França, Edouard Mascart, chegou a esta cidade, afim de procurar entrar em luta com os pugilistas americanos da mesma categoria.

VICENINI x SECRAN

NOVA YORK, 15—"The World" publica hoje um artigo sobre o match de box que se deve realizar amanhã, á noite, entre o pugilista chileno, peso leve, Luis Vicentini, e o americano Secran, prevendo a victoria do campeão do Chile.

A folha citada diz: "O boxeur chileno é hoje o principal pretendente ao campeonato mundial de peso leve."

TENNIS

NOVA YORK, 15 — Tres campeões de tennis estrangeiros foram eliminados, hontem, no torneio do Campeonato Nacional de Tennis, que se realiza, actualmente, em Forest Hills.

O famoso jogador hespanhol José Alonso foi derrotado pelo americano Frank Hunter, pelo score de 6 x 2, 6 x 4 e 6 x 2.

O japonez Fakude foi eliminado por Howard Kinsey, da California, pelo score de 4 x 6, 6 x 2, 6 x 0 e 6 x 4.

Vincent Richard, dos Estados Unidos, derrotou Ivasaki, do Japão, pelo score de 6 x 0, 6 x 1 e 6 x 2.

EM PLENA EVOLUÇÃO DA T. S. F.

A recepção, sem collector, das ondas muito curtas

A completa explanação que merece o assumpto hontem encetado em "Radio Jornal", sob o titulo supra, aqui nos traz, de novo, á presença dos que nos lêm e constituem, para nós, o melhor incentivo.

Prosigamos, pois, transmittindo aos amadores da T. S. F. os bons ensinamentos e conselhos do mestre Ad. Dumas.

— No ultimo topico desta secção de O JORNAL, hontem, ficamos no ponto em que se admittia a hypothese, ou melhor aconselhava-se o radio-amador a "remover" a difficuldade, estabelecendo elle proprio seu receptor para ondas muito curtas etc.

— Agora, digamos

— Se o receptor póde ser o motivo de uma grave preoccupação para o amador que deseje receber ondas muito curtas, o collector, por sua vez, constituirá outro motivo desse genero, e isso porque o radio-amador não se apercebe, realmente, de que a enorme frequencia de oscillações de taes ondas, tanto mais consideravel, quanto mais curto é o seu cumprimento, torna essas mesmas ondas especialmente aptas a desafiar os embustes, as armadilhas que lhes tenham sido preparadas com toda a sciencia e tambem toda a astucia de que é capaz o homem.

Amadores haverá que talvez não estejam bem compenetrados de que a recepção em Tesla ou por "acoplamento" indirecto, mediante uma antenna grande, não "accordada" (syntonizada), é preferivel, sob todos os pontos de vista, á recepção em antenna "accordada" ou afinada; que, com uma antenna muito grande, póde-se receber ondas extremamente curtas, e que, emfim, mesmo com um collector reduzido, antenna interior, de alguns metros, ou "quadro", de algumas espiras, uma e outro judiciosamente estabelecidos, tem-se a faculdade de receber semelhantes ondas, em condições muito boas, geralmente, e ás vezes, excellentes, desde que o operador manobre seu apparelho com a sagacidade necessaria e tambem com a delicadeza de dedilhado, por vezes indispensavel, para obter de um receptor desse genero, e em geral, de todo receptor, o rendimento "maximum" que se tem o direito de esperar, no caso em apreço.

As propriedades caracteristicas das ondas muito curtas permittem empregar-se, para as captar, collectores reduzidos, constituidos de fio grosso, e isolados, e bem assim, as bobinas que os prolongam, por uma espessa camada de ar. Isso faz pensar em que as ondas muito curtas podem ser, facilmente, captadas, destacadas e seus signaes detectados em receptores diversos, e dos quaes, alguns, seleccionados, apresentam qualidades superiores. O schema que ainda hontem foi publicado representa um bom receptor, provido dos seus elementos essenciaes, e que assegura ao posto do technico Ad. Dumas, não só a recepção de emissões mais ou menos proximas ou poderosas, mas ainda a de quasi todos os postos correntemente recebidos em antenna não "accordada" (syntonizada), sem outro collector, senão as bobinas e circuitos de "accordo" (afinação).

Os resultados que seria superfluo enumerar (diz Ad. Dumas) são verdadeiramente notaveis. E são obtidos, taes resultados, com a adjuncção de uma etapa de baixa frequencia, uma segunda etapa, dando, em innumeros casos, a recepção, em alto-falante, com intensidades evidentemente diversas, mas, quasi sempre muito apreciaveis.

As unicas recepções assignaladas assim o são a uma distancia minima de tres metros do alto-falante, para as emissões mais fracas ou as mais longinquas, recebidas em um raio que, com a ausculta em capacete de phones, póde attingir a 5.000 e a 6.000 kilometros.

— Eis algumas indicações sobre o schema de montagem do apparelho:

A antenna e a "terra" sendo desconnectadas da bobina primaria de 20 espiras, montada no apparelho empregado para a recepção ordinaria, essa bobina é ligada da seguinte maneira: — a entrada, no polo positivo da bateria de aquecimento, através uma bobina de "choc", constituida por uma do typo — "ninho de abelhas", de cerca de 1.200 voltas; a saida, ligada ao polo positivo da bateria de 80 "volts", através um condensador cujo valor, assás critico, não deve ultrapassar 0,001 "microfarad". Esse condensador será vantajosamente variavel, mas isso não é indispensavel. A bobina secundaria que constitue o "accordo" (afinação) indispensavel e, ao mesmo tempo, o principal e minusculo collector, se assim quizer o operador, e isolado é constituida de fio grosso, dividido, por uma dupla camada de algodão, de 1,2 a 1,5 millimetros, bobinada em "fundo de cesto", em "gabião", ou ainda em "espiral chata". Na montagem, evitar-se-á a disposição das tomadas de connexões das bobinas em uma mesma placa de ebonite, e melhor se realizarão as connexões, conforme já foi recommendado, sem suporte de ebonite. O comprimento do enrolamento corresponderá (com uma capacidade de 0,005 "microfarad", em parallelo, e com "vernier", de preferencia, independente). A gamma de ondas que se deseja receber: 10 espiras, por exemplo, para a gamma de 40 a 100 metros. A bobina de reacção, constituida de fio de 0,5 mm, contará 20 espiras, mais ou menos, com tomada nos dois terços.

Abaixo de 40 metros, uma bobina de "accordo" (syntonização), de 4 a 5 espiras, permittirá descer até 20 metros, empregando-se a segunda tomada da bobina de reacção (emissão em 20 metros de 8 F J, recebidos em 2 lampadas, com intensidade "R 7").

Para o funccionamento do posto, justifica-se o "desacoplamento" amplo da bobina primaria e (recommendação importante) o procurar-se a oscillação na zona que dá o accumulo das oscillações de um e outro lado, pelo duplo effeito reactivo das duas bobinas moveis do primario e da reacção.

— Concluiremos, na primeira opportunidade, esse precioso estudo do mestre Ad. Dumas.

—Como verá o leitor, a figura a que se faz sempre referencia, no correr da exposição, é sempre a mesma (unica) já reproduzida em "Radio Jornal", edição de 15 do mez corrente.

Meio pratico de se obter a perfeita nitidez dos elementos de accumuladores

Aqui reproduzimos a representação graphica do processo de alimpamento de accumuladores — A letra B indica as cavilhas ferreas das dornas de accumuladores — R; — P, placa dos elementos; — E, agua distillada, na cuba C

RADIVERSAS

PROGRAMMAS DO DIA

"Tosca", de Puccini, cantada pela Companhia Lyrica do Theatro Municipal, e irradiada pela "Radio-Sociedade" e o "Radio-Club do Brasil".

E' commemorada, hoje, a Independencia Nacional da Republica do Mexico.

O programma, integral, da "Radio-Sociedade", hoje com onda de 400 metros, consta do seguinte:

A's 12,15 — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da "Radio-Sociedade", para o interior do Brasil); ás 17 horas — Concerto, especialmente organizado para commemorar a data da Independencia Nacional do Mexico: "Quarto de Hora Infantil"; ás 18 horas — "Jornal da Tarde" (noticiario da "Radio-Sociedade"; ás 20 horas — Commentario musical, sobre a opera "Tosca", que será cantada no Theatro Municipal, ás 20,45, e integralmente irradiada pela "Radio-Sociedade".

O "Radio-Club", por intermedio da "S. P. E." (onda de 312 metros), irradiará o seguinte (alto-falante, na praça Duque de Caxias, para o publico desta capital):

A's 13 horas — Abertura das Bolsas de café, assucar, algodão e cotações cambiaes e discos, cedidos pelas Casas "Edison" e "Optica Ingleza"; das 16 ás 17,30 — Irradiação experimental de discos cedidos pelas Casas "Paul J. Christoph", "Severo Dantas & C." e "Byington & C."; previsão do tempo; serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana, e o encerramento das Bolsas commerciaes; das 19 ás 20,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central; movimento commercial do dia; noticias telegraphicas; serviço da previsão do tempo; notas dos jornaes da noite e noticias de sciencia e de interesse geral; das 20,30 em deante — Irradiação, do Theatro Municipal, da 2ª récita do grande tenor Gigli, com a opera "Tosca", de Puccini, com o concurso dos conhecidos cantores lyricos Crabbé, Flora Revalles, Barrachi e Cassia.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes:

Provisões — Manoel Gomes e Joaquina Condessa.

Provisões com licença de oratorio particular — Paulo de Araujo Sampaio e Julia Moreira Reis; Eudoxio Infante Vieira e Maria da Gloria Campos; Manoel Gonçalves da Silva Torres e Fidalma de Sá Freire; Manoel Gomes dos Santos Garrido e Maria da Conceição.

Licenças de oratorio particular — Ottilio Magalhães de Almeida e Benvinda Mello de Azevedo e Silva; José de Mello e Floripes Maria Gomes; Mario Leite de Oliva e Lucilia Duarte Nunes; Mauricio de Andrade Bekem e Gilda Goulart.

Visto em certificado de baptismo — Nelson Ribeiro de Guimarães Peixoto e Noemia Coelho.

— Despachos diversos:

Concedeu-se o "imprimatur" para a Vida de "Santa Magdalena Sophia Barat".

LAUS PERENNE

Jesus na S. S. Hostia Consagrada do altar será adorado hoje, de dia, na igreja matriz de Madureira e durante á noite, começando ás 18 1|2 horas na capella das Irmãs da Divina Providencia, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa das religiosas acima referidas.

CONEGO DR. J. A. GONÇALVES DE REZENDE

As zeladoras das associações pias e elementos das irmandades da Cathedral Metropolitana, prepararam para hoje, uma manifestação de apreço ao conego dr. José Antonio Gonçalves de Rezende, cura da mesma Cathedral, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

A's 8,30 horas haverá missa festiva celebrada pelo homenageado, com communhão geral de todas as associações.

Após a missa, será levada a effeito a demonstração de apreço, offerecendo as zeladoras ao sr. conego Rezende uma lembrança.

A's 16 horas, no salão nobre do Centro Paulista, gentilmente cedido pela sua directoria, haverá um concerto, devendo ser executado um bellissimo programma.

Tomarão parte nessa manifestação ao sr. conego Rezende pessoas de destaque da nossa sociedade e varias associações catholicas brasileiras.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PIEDADE

Esta Liga que tem a sua séde na igreja do Divino Salvador, na Piedade, realiza a 27 do corrente uma excursão religiosa á igreja-matriz de Santa Cruz.

O programma dessa excursão que é vasto e já foi publicado pelos jornaes vespertinos, orienta os membros da referida Liga quanto a maneira por que devem se apresentar para a excursão, sendo o embarque, em trem especial, realizado naquella estação, ás 6 1|2 horas, na gare da estação de Piedade.

O preço das passagens é de tres mil réis.

Havendo communhão durante a missa na matriz de Santa Cruz, o padre vigario do Divino Salvador recommenda aos socios que se confessem na vespera pelo impossivel de serem confessados no dia da excursão.

S. JOSE'

Hoje, quarta-feira, dia consagrado ao milagroso S. José, padroeiro da Igreja Universal, serão rezadas missas em seu louvor, nas seguintes igrejas:

Matriz do Engenho de Dentro, ás 7 1|2 horas, missa com canticos e communhão, para pedir a protecção desse glorioso santo na vida e, principalmente, na hora da morte.

Matriz da Salette, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 7 1|2 horas, nas matrizes do Engenho Novo e de Lourdes e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 9 horas, na matriz de Jacarépaguá.

A's 7 horas, no santuario do Meyer e nas matrizes de S. João Baptista da Lagôa e de S. Christovão.

Capella de Nossa Senhora das Dôres, rua Mariz e Barros, ás 7 1|2 horas, com communhão geral da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo e Santa Thereza.

A FESTA DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENA

No aprazivel bairro de Jacarépaguá, realizou-se domingo p. findo, como noticiámos, o encerramento das festas que a directoria da Irmandade faz realizar annualmente em commemoração áquella Santa milagrosa.

Por demais conhecida, dispensa quaesquer commentarios o modo porque foram realizados, sendo de salientar a boa ordem ali reinante, graças ao rigoroso policiamento feito pelas autoridades do 24º districto, que teve a dirigil-o em pessoa o proprio delegado dr. Olegario Neiva.

O programma das festas externas e internas, por nós publicado, foi integralmente executado, sendo de centenas o numero de fieis que em romaria subiram, todo o dia, o penedo em cujo cimo está erguido o templo de N. S. da Pena.

REUNIÕES

A's 10 horas, de S. José, na igreja do Parto; S. João de Deus, na matriz de Lourdes; de S. Vicente de Paulo, na capella do Encantado; do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora das Graças, na matriz de Copacabana; ás 17 horas, do São Vicente de Paulo, na capella de S. Sebastião, em Deodoro, e, ás 20 horas, na matriz do Engenho Novo.

THEOSOPHIA

LOJA PERSEVERANÇA

Amanhã, quinta-feira, ás 20 horas, na séde desta loja, haverá sessão privativa.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DA SOCIEDADE THEOSOPHICA ESTRELLA

Na séde deste departamento, á rua Riachuelo 152, são fornecidas notas e folhetos ás pessoas que os desejarem, bem como informações verbaes ou por escripto. Em breves dias será franqueada ao publico a bibliotheca deste departamento, ora em reorganização.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Julia Maria Dias Vaz de Carvalho;

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Margarida Rosa Pires da Fonseca;

Na matriz de S. José:

ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma de d. Orlandina Pinto Coelho;

ás mesmas horas, em suffragio da alma do dr. Bernardino Ferreira Cardoso;

ás 9 horas, em suffragio da alma de Eduardo José Ribeiro da Fonseca;

Na igreja de S. Francisco de Paula:

no altar-mór, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Carmen M. de Oliveira;

ás 9 horas, em suffragio da alma de Jacina Chacon;

ás mesmas horas, pelo repouso da alma de d. Theoza da Silva Vieira;

ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Ermelinda da Cunha Caldas;

Na igreja do Rosario, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Geralda Maria da Conceição;

Na igreja do Senhor Bom Jesus, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Laurinda Ferreira de Sá;

Na igreja da Conceição e Bôa Morte, ás 9 horas, em suffragio da alma do academico de direito Waldemar Sucupira.

— Amanhã:

Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 11 horas, por alma de d. Gabriella da Motta Corrêa Rabello;

Na igreja de N. S. Mãe dos Homens, ás 8 horas, por alma de Pedro Malheiros da Rocha.

Julia Maria Dias Vaz de Carvalho

Antonio Vaz de Carvalho Junior, seus filhos, genro, netos, paes, irmão, cunhada e os membros da familia Joaquim Dias, agradecem, penhorados, ás pessoas que compareceram ao enterramento de sua esposa, mãe, sogra, avó, nora, cunhada e parenta JULIA MARIA DIAS VAZ DE CARVALHO e participam que a missa de setimo dia por sua alma será celebrada hoje, quarta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas no altar-mór da Igreja da Candelaria.

Alvaro Coelho dos Santos Monteiro

Dr. José Joaquim Monteiro e senhora, e Maria Amelia Monteiro da Silva, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa do 7º dia do fallecimento de seu saudoso primo ALVARO COELHO DOS SANTOS MONTEIRO, na igreja de S. Francisco de Paula, sexta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O ministro Setembrino de Carvalho esteve, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo.

O Dr. Arthur Bernardes ainda recebeu o Dr. Alaor Prata, governador da cidade.

AUDIENCIA PARTICULAR

O chefe do Estado recebeu hontem, á tarde, em audiencia particular, o embaixador Mora y Araujo, plenipotenciario da Argentina junto ao governo brasileiro.

O diplomata amigo, recem-chegado a esta capital, levou ao Dr. Arthur Bernardes os seus cumprimentos por ter reassumido o exercicio do respectivo cargo.

AUDIENCIA AOS CONGRESSISTAS

O presidente da Republica, a partir do 16 do corrente, passará a receber os membros do Congresso Nacional ás terças e sextas-feiras, das 9 ás 11 horas.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia previamente marcada, o senador Lauro Muller, deputados Ephigenio Salles e Adolpho Konder, general Julio Cesar, tenente-coronel Lucio Esteves e Srs. Araujo Franco, Fortunato Bulcão e Antonio Mendes Campos, directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O Dr. Arthur Bernardes ainda recebeu, em audiencia previamente marcada, uma commissão da Liga do Commercio do Rio de Janeiro que, composta dos Srs. Democrito Seabra, Joaquim Cavalheiro e Oscar Ferreira de Carvalho, lhe foi expor diversas providencias que são julgadas necessarias pelos membros da praça desta capital, providencias essas que se relacionam com a alta cambial e a escassez do numerario.

VISITAS

O deputado Cesar Vergueiro e o Dr. Estevão Leite de Magalhães Pinto, directores do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, estiveram, hontem, á tarde, em visita ao Dr. Arthur Bernardes.

CONVITE

O Dr. Luiz Carlos da Fonseca convidou, hontem, o presidente da Republica para fazer-se representar na ceremonia inaugural do busto do senador Paulo de Frontin.

AGRADECIMENTOS

O senador Pires Rabello, deputado Augusto Garcia e coronel Luiz Fernandes Ramos agradeceram hontem ao presidente da Republica, respectivamente, ás felicitações que lhe enviou por motivo do seu anniversario natalicio, a visita que mandou fazer ao seu progenitor por occasião de recente enfermidade e o ter-se feito representar na inauguração do retrato do ministro Setembrino de Carvalho, no Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar.

Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Jurandyr da Costa Neves, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Bofete, S. Paulo; Manoel Ribeiro Araujo, collector das Rendas Federaes em Entre Rios, Bahia; Eduardo da Cunha Bastos, para identico logar em Rio Verde, Goyaz, e exonerou, a pedido, João Antonio Avallone, do logar de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Bofete, S. Paulo, e Laurindo Ribeiro Magalhães, do logar de collector das Rendas Federaes em Entre Rios, Estado da Bahia.

— Transmittindo um processo ao collector das Rendas Federaes em Barra Mansa, o director da Receita Publica declarou-lhe que o pedido de levantamento da quota parte da multa e a questão solicitada pelo agente fiscal Edison Pimentel Severino Duarte, deve ser dirigido á Delegacia Fiscal em Minas, uma vez que a citada multa foi recolhida á Collectoria de Ayuruoca, naquelle Estado.

— Transmittiado ao seu collega da Marinha o processo relativo ao pagamento da quantia de 2:052$600, de que se diz credor o operario do Arsenal de Marinha desta capital, Adolpho Francisco do Valle, proveniente de gratificação addicional a que se julga com direito, o ministro declarou que não póde ser ordenado o pagamento reclamado, visto ter o referido operario completado vinte annos de serviço posteriormente a 31 de dezembro de 1912.

— O ministro concedeu isenção de direitos e demais taxas, em favor de quatrocentos volumes, contendo papel branco e de côr, panninhos de algodão envernizados, papel chagrin de côr e de fantasia para encadernação de livros, material este destinado ao Collegio Sagrado Coração de Jesus, bem como para um volume contendo tecido de algodão grosso (entretella) para ornamentos de igreja; e um outro volume contendo algodão para costurar e uma caixa contendo fôrmas de palha simples, para as orphãs, destinados ao Collegio da Immaculada Conceição.

Ministerio da Marinha

Apresentou-se, hontem, ás altas autoridades navaes, afim de assumir o commando do "Aspirante Nascimento", o capitão de fragata Antonio Freitas Caracciolo, que acaba de deixar o cargo de capitão dos portos do Estado de Santa Catharina.

— Foi posto á disposição do Lloyd Brasileiro o capitão de corveta Astrogildo de Moraes Goulart.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região: capitão Columbano Pereira; auxiliar, amanuense Oliveira.

— Seguiu para Matto Grosso afim de se incorporar á sua companhia o capitão Sylvestre Coelho, do 1º Batalhão de Engenharia.

— O Forte de S. Marcello, no Estado da Bahia, foi posto á disposição do Ministerio da Marinha, em caracter provisorio, para ser utilisado na fiscalização do movimento do porto e no estabelecimento de barragens anti-torpedicas em caso de guerra.

— O 1º tenente Pedro Luiz Monteiro de Barros foi nomeado adjuncto do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

— Foram licenciados para tratamento de saude, por tres mezes, em prorogação, o operario da Intendencia da Guerra, Norberto Gonçalves da Costa e por 6 mezes, o da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Braz do Amorim.

— Em circular dirigida aos commandantes das regiões militares, o Sr. ministro autorizou aquelles commandos a fazer promoções de praças de bom comportamento que se tenham distinguido nas operações contra os rebeldes independentemente de concurso, attendendo sempre a organização dos quadros, de modo que não excedam o numero ali fixado.

— O ministro declarou não haver inconveniente as concessões de aforamentos de terrenos de marinha, desde que sejam a titulo precario e de accordo com a legislação em vigor, pretendidos por José Fabello Bordon á rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, onde está edificado o predio n. 569; Antonio Rodrigues da Costa Junior, no municipio de S. Gonçalo, Estado do Rio; e D. Maria Adelia de Paiva Martins, á Praia da Venda Grande, freguezia de Muribeca, municipio de Jaboatão, no Estado de Pernambuco.

— Foram transferidos os primeiros tenentes:

Hildebrando Moreira, do R. A. Mixto (Campo Grande), para o 3º B. I. A. Costa (Marechal Moura), Roberto Drumond, do 4º R. A. M. (Itú), para o R. A. Mixto (Campo Grande); José Oswaldo Pinheiro da Motta, Sabino Manoel Monteiro de Mattos e Pedro Eugenio Pires, todos do 1º B. C. (provisoriamente nesta capital), para o 5º B. C. sem effectivo (Rio Claro); José Corrêa de Mello, do 11º B. C. sem effectivo, para o 1º B. C.; e os segundos tenentes contadores, em commissão, José Alves Muniz Junior, do 1º B. C. (Petropolis) para o 23º B. C. (Natal), e Oswaldo Casado Lima, do 11º B. C. (Nictheroy), para o 1º B. C. (Petropolis).

Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros, por portarias de hontem, do Sr. ministro da Justiça: Henrique Adolpho Richter, natural da Tcheco Slovaquia; José Alves Nabiça, natural de Portugal, residentes todos nesta capital.

Ministerio da Agricultura

Por portarias de hontem foram nomeados: Lamartine Magalhães Duarte, ajudante da Inspectoria Agricola do 17º districto, para exercer interinamente o cargo de director da mesma inspectoria; Umberto Telmo da Rocha Barros, para o cargo de veterinario, interino, da Industria Pastoril, com exercicio em Pernambuco, e José Candido Borges, escripturario, interino, do Patronato Agricola "Visconde de Mauá", para exercer effectivamente o mesmo cargo.

— Foi exonerado João Garcia Pinto de Arruda do cargo de chefe de secção, interino, da Estação de Experimentação do Rio Grande do Sul.

— Encaminhando ao Ministerio da Fazenda o processo de divida, de exercicios findos, na importancia de..... 20:000$000, do que é credora a Associação do Herd Book Caracú, o Dr. Miguel Calmon solicitou providencias para o respectivo pagamento.

— O ministro assignou, hontem, portarias concedendo as seguintes licenças:

De tres mezes, ao escripturario da Escola de Aprendizes Artifices de Campos, Arthur Silva; de dous mezes, á adjuncta de professor da Escola de Aprendizes Artifices de Bello Horizonte, Antonietta Ribeiro Campos; de tres mezes, ao professor da Escola de Sergipe, Francisco Soares de Brito Travassos; de seis mezes, em prorogação, ao professor adjuncto da Escola Wenceslau Braz, Dr. José Ermani de Lima; de quatro mezes, ao mestre de officina da Escola de Aprendizes Artifices do Ceará, Tiburcio Ferreira do Valle; de dous mezes, ao auxiliar da Industria Pastoril, Nelson Garcez dos Santos e de tres mezes ao escripturario da Escola Superior de Agricultura, Edmundo de Viveiros Coquero.

Ministerio da Viação

O Sr. Francisco Sá enviou hontem ao 1º secretario do Senado Federal as informações solicitadas acerca do projecto que autoriza o governo a abrir creditos para pagar ao Estado de Minas Geraes o preço das obras por este adquiridas da Rêde Sul Mineira, no trecho de Carmo da Cachoeira a Lavras, e para occorrer á conclusão das obras dos ramaes de Lavras e de Soledade a Itajubá.

— Ao Presidente do Tribunal de Contas o ministro pediu registro das importancias de Rs. 12:273$105........ 1.576:638$266, 555:631$102, 232:542$032, 810:784$016 e 929:179$932, devidas á Companhia Estradas de Ferro S. Paulo-Rio Grande, empreiteira da construcção da linha do rio do Peixe e do prolongamento do ramal de Paranapanema.

— O Sr. Francisco Sá, attendeu ao pedido da Companhia Auto Viação Itabira a Santa Barbara, relativamente ao trafego de automoveis de sua propriedade pela estrada de rodagem que liga aquellas duas localidades.

Essa concessão é feita a titulo precario, sem que aquella Companhia se reserve o direito a qualquer indemnização pelos melhoramentos que fizer na referida estrada.

CORREIOS

Por portarias do director dos Correios foram exonerados: Olympio Mello, fiel de thesoureiro da Administração de Joazeiro; Antonio Sevedo dos Santos, servente de 2ª classe da Directoria Geral; e Francisco Fleury de Brito, auxiliar, interino, da Administração de Goyaz; nomeados, auxiliar da Administração de Goyaz, o praticante interino, Jarbas Ribeiro de Freitas e servente de 2ª classe da Directoria, Antonio Alves de Paula, e promovido, por merecimento, a carteiro de 2ª classe da Administração da Bahia, o de 3ª, João Cancio Alves da Silva.

— Serão chamados hoje, ás 14 horas, ás provas oraes do concurso de segunda entrancia da Directoria Geral dos Correios, os seguintes candidatos: Abelardo Palhares, Gastão de Azevedo Costa Ferreira, Antonio Nunes Rodrigues, José Marinho Marques Dias, Roberto Bruce e Guido Felippe de Castro, da turma effectiva; Fernando Dick, Adherbal de Andrade, Alfredo Avelino Pinto Guimarães Junior, Asdrubal Sodré, João Cabral e Altamiro do Amaral Mourão dos Santos, da supplementar.

CENTRAL DO BRASIL

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 100 passagens, na importancia total de 2:354$.

— O Dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, por acto de hontem, promoveu de accordo com o artigo 105 do Regulamento em vigor, o auxiliar de escripta, o escrevente Léo Ramos de Azevedo. Esta promoção foi por merecimento.

— Ao entrar na chave da estação de S. Matheus, o trem SUA 23, teve um carro descarrilado de n. 59 D.

O encarrilamento foi feito pela turma de trabalhadores da estação, que conseguiu pol-o nos trilhos em 25 minutos. Não houve interrupção do trafego.

— O director concedeu hontem os seguintes licenças:

Joaquim Virgilio dos Santos, José Belfort Muricy, Manoel Valerio da Silva, Noemia de Almeida. — Concedo um mez, com ordenado; Raymundo de Souza Paes, Raymundo Alves Teixeira, Ricardo Jorge de Oliveira, Olegario Augusto Pereira, Lauro Barbosa Coelho, José Antunes, Gilberto da Silva Caldas, Edgard Nabor Caldas, idem, com 2|3 da diaria; Manoel da Silva Barreira, 22 dias com 2|3 da diaria; José Baptista Felix, 15 dias, com 1|3 da diaria.

Despachos da directoria:

Henrique Braga & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Companhia Nacional de Electricidade, pedindo certidão — Certifique-se, de accordo com a informação; José Dantas, propondo execução de serviço — Em vista da informação de 10 do corrente de 6ª Divisão, não convem á proposta; Mayrink Veiga & C., remettendo um catalogo de differentes typos de vagões; Marcellino Vaz de Magalhães, pedindo autorização para atravessar o leito da Estrada com fios de transmissão electrica; Francisco Fernandes Lima, reclamando pagamento da importancia de 251$600; Olivio Vieira da Rosa, pedindo collocação; José Alves, pedindo indemnização — Compareçam á Secretaria. Theotonio Pereira, pedindo providencia; Domiciano Pereira Machado, propondo installação e illuminação electrica da parada situada proxima á Fazenda Santa Justa, sem onus para a Estrada — Completem o sello; Nestor Gonçalves, pedindo rectificação de despacho — Sello e presente. Compareçam á Secretaria, para assignatura de termos, os Srs. Drs. Gentil de Salles Pereira, Romeu Carlos da Silveira e Manoel Iberê Esquerdo Curto. As assignaturas desses termos, dependem da apresentação dos respectivos diplomas.

No Conselho Municipal

AINDA MAIS LOGARES NA SECRETARIA!

O sr. Penido presidiu aos trabalhos, com a presença de dezenove intendentes.

A acta anterior foi approvada sem debates e o expediente escripto careceu de importancia.

Depois de ter sido approvada uma indicação suggerindo a designação de uma commissão para representar o Conselho no embarque da delegação brasileira que vae ao Mexico, o sr. Menezes pretendeu justificar outra indicação criando mais quatro logares na Secretaria do Conselho.

O sr. Baptista Pereira combateu tal indicação, mas a maioria approvou-a.

Dahi passou-se á ordem do dia, sendo a materia approvada, com excepção do projecto 61, que teve a votação adiada em virtude de emendas.

Prefeitura

A Directoria de Fazenda arrecadou, hontem, a quantia de 659:315$054 e pagou de juros de diversos emprestimos internos a somma de 104:273$000.

— O director de Instrucção assignou os seguintes actos:

Designando: a adjunta Carmelita de Oliveira, para a 6ª escola mixta do 9º districto e a substituta de adjunta Antonietta Castrioto Pereira Coutinho, para a 3ª mixta do 12º districto.

Dispensando a substituta de adjunta Adelaide de Vasconcellos Chaves.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

AS OFFICINAS DE CEGOS E MUTILADOS — A MISSA DAS ROSAS — A RUA HERMENGARDA — IRMANDADE DA APPARECIDA — UMA PONTE PERIGOSA — VARIAS NOTICIAS

AS OFFICINAS DE CEGOS E MUTILADOS

Uma homenagem do intendente Baptista Pereira

A União dos Cegos no Brasil acaba de ver realizada uma pretenção justissima, com a sancção do decreto municipal n. 3.067, do dia 14, que abaixo transcrevemos:

"Art. 1º — Ao estabelecimento e officinas unicamente destinados ao trabalho de cegos, de mutilados, de menores, de orphãos e de outros individuos que, por sua carencia de assistencia publica ou privada, se lhes possam equiparar, mantidos por associações philantropicas e de beneficencia, e onde obtenham, pelo proprio esforço no exercicio da sua arte ou profissão, elementos de subsistencia sem recurso á caridade publica, será concedida isenção de impostos municipaes e de pagamento de quaesquer emolumentos e contribuições de qualquer especie:

Art. 2º — O prefeito concederá essa isenção tendo em vista cada caso particular e será suspensa, immediatamente, uma vez verificado o desvirtuamento dos fins exclusivos de auxilio e assistencia social aos individuos que trabalham, na fórma do artigo precedente, nos referidos estabelecimentos e officinas.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

Foi a União dos Cegos no Brasil que montando uma modesta officina na praça do Encantado, para seus abrigados, que inspirou ao intendente João Baptista Pereira apresentar no Conselho Municipal o projecto que ora está transformado em lei, e que vem beneficiar a classe dos operarios pouco venturosos: os cegos e os mutilados.

Hontem, um municipe reconhecido procurou a succursal e nos entregando a quantia de 5$000 pediu-nos que fosse ella a primeira contribuição anonyma de quem tem um filho cego, para a compra de um retrato do intendente Baptista Pereira, para ser offerecido á União dos Cegos no Brasil.

ROCHA

O culto de Santa Therezinha do Menino Jesus

A Associação Discipulos de Santa Therezinha do Menino Jesus, com séde na matriz de Nossa Senhora da Luz, na estação do Rocha, fará rezar, amanhã, ás 8 horas, a missa mensal com canticos e bençãos em louvor á sua padroeira.

Terminada a benção, será feita a distribuição das rosas.

MEYER

Que é que a Prefeitura pretende fazer na rua Hermengarda?

A situação dos proprietarios e moradores da rua Hermengarda é, de facto, muito interessante. A rua Hermengarda como todas as ruas dos suburbios, está em completo abandono; cheia de matto, cheia de buracos, cheia de altos e baixos. No estado em que se encontra, ninguem se anima a fazer qualquer melhoramento que possa redundar em embellezamento local ou conforto domestico. Aliás, esse receio é justificado, pois egualmente ninguem sabe que é que a Prefeitura pretende fazer, nivelar, aterrar, capinar, dar melhor plataforma ao logradouro; ninguem sabe qual o plano da Prefeitura, pois se o conhecesse, poderia tambem planear os melhoramentos particulares respeitando o projecto da Municipalidade.

Quem percorre aquella rua tem a impressão de que ali mora o genio do mal e por isso a Prefeitura a deixou em abandono. Nada, porém, ha nesse particular; ao contrario, ali residem anjos bons e genios do bem que pretendendo melhorar o local, estão impossibilitados pela displicencia municipal e ainda recorrem á imprensa pedindo uma intervenção amistosa. E' gente boa mas tão mal compensada pelos poderes publicos.

A posse da mesa administrativa da Irmandade da Apparecida

Realizou-se no domingo ultimo ás 5 1|2 horas, no consistorio da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, do Meyer, a solemnidade da posse da mesa administrativa eleita para servir no anno de 1925 a 1926.

Após a ceremonia, todos os empossados, revestidos de suas insignias dirigiram-se á capella-mór e ahi assistiram á missa festiva celebrada pelo revmo. padre Ildefonso Penalba, capellão da Irmandade, prestando todos o juramento de bem servir á sua santa padroeira.

A nova Irmandade está assim constituida:

Provedor, dr. Luiz Madureira Barbosa; vice-provedor, Almirante Thomaz de Aquino Gaspar; 1º secretario, capitão tenente José Victor da Silva; 2º secretario, Alberto Luiz de Castro; thesoureiro, Adriano Fernandes Caminha e procurador, Frederico Henrique dos Santos.

Mestre de noviços, Emilio Alves de Brito.

Definidores: capitão tenente dr. Venancio Nogueira da Silva, Manoel Si-Silva, Alfredo Redondo, Rodolpho Duqueira Birgs, Francisco Ferreira da arte Durães, capitão Aristides dos Passos Costa, Ulpio Barbosa Machado, Manoel Boa Nova de Araujo, Honorio Pinto Ferreira Magalhães, José Pedrosa de Lima, Julio Telles de Meira e Chicro Azal.

Mandou limpar a valla

Justamente pelos fundos da casa n. 29, da rua Maria Calmon, no Meyer, passa uma valla, que, atravessa [illegible] a rua Dias da Cruz, proximo á garage Meyer, a qual constitue um verdadeiro martyrio para os moradores da alludida casa.

Quando acontece desabar grandes chuvas, todo o terreno da referida casa fica alagado e coberto de immundicies.

Entretanto, facil seria remover esse inconveniente, uma vez que a Superintendencia da Limpeza Publica mandasse para ali uma turma, com o material necessario, afim de alargar a mesma valla para dar facil escoamento ás aguas.

Parece que não precisamos encarecer a necessidade desse serviço, que trará certamente grandes beneficios á saude publica.

A proxima romaria da Liga Catholica do Meyer á Parahyba do Sul

Continua a despertar o mais vivo interesse a grande romaria organizada pela Liga Catholica Jesus, Maria, José do Santuario do Meyer, em commemoração do Anno Santo e que será levada a effeito no dia 18 de outubro vindouro, na cidade da Parahayba do Sul, no Estado do Rio.

Pelo numero extraordinario de bilhetes que têm sido vendidos, essa piedosa romaria promette um exito brilhante.

— O monsenhor Achilles de Mello, estimado vigario da cidade da Parahyba do Sul, está preparando uma carinhosa recepção para os romeiros, activando tambem os preparativos para a fundação da Liga Catholica daquella localidade.

— O preço da passagem no trem especial será de 12$, havendo tambem meias passagens para crianças.

— Os bilhetes podem ser adquiridos com o director da Liga rev. padre Ildefonso Penalba ou com os prefeitos e vice-prefeitos da mesma.

ENGENHO DE DENTRO

Uma ponte perigosa

Ha na rua da Abolição uma ponte de construcção recente que está reclamando um pouco da bôa vontade e da attenção da Directoria de Obras da Prefeitura Municipal. Não é que a ponte offereça perigo ao transito de carros e caminhões ou mesmo de equinos e muares que della façam serventia: o caso é com os pedestres.

Explica-se facilmente o perigo que offerece ao transeunte despreoccupado. Justamente na parte da rua protegida pelo meio fio, o talude da ponte desbarrancou. Nada mais facil de que um cidadão preoccupado com os problemas da vida, vir distraido pela rua e de repente, sem tirte nem guarte, o terreno lhe faltar aos pés e lá se vae pelo barranco abaixo.

E' notavel que durante uma longa secca, época em que a administração se reserva para os reparos nos logradouros, pois, nos tempos chuvosos obras dessa natureza são difficultadas, permaneça a ponte ameaçadora aos passantes por obrigação naquelles caminhos. Pedem-nos que chamemos a attenção dos dirigentes para o estado daquella ponte.

Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro

Devido á falta de numero não se effectuou a sessão mensal de directoria e conselho. A presidencia convocou outra reunião, pois ha materia de interesse social a ser tratada.

A directoria tem recebido varios livros destinados á bibliotheca da sociedade que já conta um apreciavel e seleccionado numero de livros.

JACAREPAGUA'

Leilão na agencia da Prefeitura

Na agencia da Prefeitura do 21º districto, em Jacarépaguá, serão vendidos hoje, em leilão, ás 13 horas, os seguintes objectos, que foram apprehendidos por infracção ás posturas municipaes.

Tres córtes de zephir, com tres metros cada um; dois cortes de voil, com tres metros cada um; dois metros de tecido fantasia e tres ditos de flanella de algodão.

VARIAS NOTICIAS

Pharmacias de pernoite

Estão de pernoite hoje, as seguintes pharmacias do districto de Inhauma: Ruas Engenho de Dentro 39; José dos Reis 39; Elias da Silva 5 e 276; Caminho dos Pilares 369; praça do Encantado 2, e Avenida Suburbana 2215 e 3126.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

CONSELHO SOBRE ARBOCULTURA FRUTIFERA

A. Jordão — Caparão — Escreve-nos:

"Ha 9 annos plantei na minha fazenda 20 pereiras, 10 macieiras, 5 ameixeiras e 10 figueiras. Das pereiras, 15 produziram de uma maneira verdadeiramente milagrosa, um pé, pera d'agua, me deu a bagatella de 2.130 peras, tenho colhido peras de 850 grammas, mas acontece que 5 arvores não se desenvolveram bem e nem deram frutas boas. As macieiras não se desenvolveram bem, dando frutos pequenos, apezar de serem todas de enxerto e o mesmo se deu com os pecegueiros e figueiras.

Resolvi agora plantar mais 300 pereiras que já encommendei em São Paulo. Desejo agora saber qual o melhor adubo, mas me recommendam salitre do Chile, o outro Kali, phosphato, chloreto de potassa, ammoniaco, etc., qual será o mais recommendavel e onde posso compral-o. A minha fazenda está situada na altura de 900 metros. Actualmente, as pereiras estão com o signal mais evidente de dar uma producção super-abundante, convém esterial-as agora?"

Resposta — Accuso o recebimento do seu prezado favor de 11 de julho ultimo, solicitando algumas informações sobre arvores frutiferas.

Para as pereiras que v. s. resolveu plantar, aconselho o emprego de 50 grs. de Salitre do Chile, para cada uma, as quaes deverão ser espalhadas ao redor de cada pé. Com o emprego do Salitre do Chile v. s. obterá excellentes resultados, tanto na qualidade como no tamanho e quantidade de frutos.

O Salitre do Chile é encontrado á venda, com o Sr. Carlos Blank, rua São Bento, 1, sobrado, Rio de Janeiro, ou em S. Paulo, com os srs. Theodor Wille & C., rua Libero Badaró, 145.

Relativamente á má producção de algumas arvores do seu pomar nada lhe posso adiantar sem saber a causa, porém, recommendo-lhe o reenxerto das 5 pereiras mal desenvolvidas e de pouca producção com as da mesma variedade que produzem bem.

Quanto as macieiras seria conveniente v. s. conseguir na casa Hortulania, no Rio de Janeiro, alguns galhos de macieira Huidobro, que, aliás, produz magnificamente bem no clima do Brasil, e reenxertal-as.

Por ser difficilima a poda do pecegueiro e aqui no Brasil serem poucas as pessoas que a saibam fazer, não estranho que os seus deixem de produzir satisfactoriamente porque o pecegueiro não produz quando não é convenientemente podado.

Dr. G. Medina,
Eng. agronomo.

ABACATEIRO QUE NÃO PRODUZ

João Murtinho — Escreve-nos:

"Tenho em minha casa, no Riachuelo, um abacateiro plantado de caroço ha 6 annos, e que até esta data ainda não deu flor nem fruto e attingindo 7 metros de altura; por meio desta, venho pedir-lhe informações.

Houve pessoas que nos disseram que deviamos cortar o apice no mez de setembro para dar fruto mais depressa; desejava que v. s. me orientasse dando a sua opinião se acha ou não conveniente essa amputação."

Resposta — Segundo os dizeres do seu estimado favor de 25 de julho proximo findo, acho que o seu abacateiro está justamente na edade de principiar a produzir, havendo, entretanto, abacateiros que produzem mais cêdo.

Se o seu abacateiro attingiu a 7 metros de altura foi talvez devido á falta de luz existente, motivo pelo qual a arvore alcançou esta altura, onde certamente encontrou a luz sufficiente, tendo porém gasto grande parte das suas reservas vitaes neste esforço de luta pela luz.

V. s. não deverá podar o seu abacateiro e sim deixal-o produzir no seu devido tempo.

Dr. G. Medina,
Eng. agronomo.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje: a senhorita Ibrantina, filha do dr. Godofredo Serpa; o sr. Floriano da Costa e Silva, empregado no commercio; o sr. Wenceslão da Silva Oliveira, funccionario publico; o sr. Caetano Marques, empregado no commercio; o sr. José de Almeida Gonçalves Bandeira, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Fizeram annos hontem: o dr. Souza Castro, ex-governador do Pará, e senador federal por esse Estado; o dr. Ildefonso Cruz, curador de massas fallidas; o dr. João Pedro de Almeida, cirurgião-dentista.

NASCIMENTOS — Nasceu a 10 do corrente, o menino Celso, filho do Aureliano Werneck Machado, alto funccionario do Banco do Brasil, e de sua esposa d. Maria de Lourdes Werneck Machado.

— Nasceu a menina Constancia Eduarda, filha do dr. Marcellino Monteiro de Oliveira e de d. Norma Bastos de Oliveira.

CONTRACTOS DE NUPCIAS — Contractou casamento com o sr. Rodolpho Santos, do commercio desta praça, a senhorita Palmyra Sá, filha do sr. Edumo Sá.

NUPCIAS — No dia 20 proximo, será celebrado o casamento do engenheiro civil dr. Mario de Carvalho Santos, com a senhorita Julia Gomes de Moraes, filha do negociante sr. Francisco de Moraes, e de d. Henriqueta Gomes de Moraes. Os actos serão ambos realizados na residencia da familia da noiva, com o testemunho do sr. e sra. Guarnão Loreto, sr. e sra. Saul Vianna Dias, sr. e sra. dr. Sylvio Saul Vianna Dias, sra. Adolina Sampaio.

— Realiza-se amanhã o casamento do sr. Eudoxio Infante Vieira, medico residente nesta cidade, com a senhorita Maria da Gloria Campos.

O noivo é filho do dr. Affonso Infante Vieira, advogado em S. Paulo e a noiva é filha e enteada de d. Georgina de Campos Marques e do coronel Antenor Marques, fazendeiro em Minas Geraes.

Serão padrinhos por parte da noiva, no civil e religioso, o sr. Guleno Gomes e senhora, o dr. Anysio Ribeiro Guimarães e a sra. d. Alice Campos Guimarães. Por parte do noivo, no civil, o coronel Antenor Marques, d. Georgina de Campos Marques e dr. Affonso Infante Vieira e no religioso, dr. Affonso Infante Filho e a sra. d. Rita Taveira Infante Vieira.

Ambos os actos serão effectuados na residencia dos paes da noiva, á rua Haddock Lobo, 342.

— Na matriz da Luz, no Rocha, realizou-se hontem, o casamento do senhor Manoel Rodrigues dos Santos, despachante municipal, com a senhorita Alcina Tavares Figueira, filha da viuva Tavares Figueira.

FESTAS — **Copacabana Palace** — Haverá hoje, jantar-dansante, no "grill-room" do Casino do Copacabana Palace.

RECITAL DE POESIA — **Nair Werneck Dickens** — Certamente será um acontecimento de fino mundanismo, o recital de poesia da senhorita Nair Werneck Dickens, o qual se realizará no dia 24, ás 16 horas, no Trianon.

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro.

BANQUETES — Realizou-se hontem no Jockey Club o almoço offerecido ao deputado Cesar Vergueiro pelos deputados, que estiveram recentemente em S. Paulo, em visita official.

Participaram dessa homenagem os senadores Lacerda Franco e Magalhães de Almeida, e os deputados Heitor Penteado, Nelson Senna, Nicanor Nascimento, Moreira da Rocha, Herbert de Castro, Pedro Borges, Rego Barros, Natalicio Camboim, Bernardes Sobrinho, Cesar Magalhães e Lyra Castro.

Saudando o homenageado falou o deputado Rego Barros. O dr. Cesar Vergueiro, em curto discurso, agradeceu a saudação do seu collega. Durante o almoço tocou uma orchestra.

ESTADO DO RIO

Séde da succursal, em Nictheroy: Rua Visconde do Rio Branco, 451 (1º andar)

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

A sessão da Assembléa Legislativa foi hontem aberta pelo sr. Alfredo Rangel, com a presença de 27 deputados. Approvadas as actas da sessão de 1 e reuniões de 12 e 14 do corrente, foi lido o expediente, que constou, entre outros papeis, de um parecer das Commissões de Justiça e de Finanças sobre o projecto do sr. Moraes Barbosa, reformando a Colonia Agricola de Vargem Alegre, e de um requerimento da professora dona Anna Maria Lydia Coutinho, pedindo contagem de tempo.

O sr. Demetrio Hamann, occupando a tribuna, fez considerações sobre doutrinas religiosas, para combater a emenda apresentada pelo deputado Plinio Marques á reforma da Constituição Federal.

Passando-se á ordem do dia, é annunciada a votação da indicação da Comissão de Justiça considerando vaga a cadeira de deputado occupada pelo sr. Edgard Ballard, que foi nomeado collector federal, o sr. Pedro Carlos discordou dos fundamentos do respectivo parecer, que foram defendidos pelo sr. Paulino Neto, na qualidade de membro da alludida commissão. Afinal, posta a votos, foi a indicação approvada.

Continuando a ordem do dia, foram successivamente approvadas as proposições constantes do avulso.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou os trabalhos e designou para a ordem do dia da sessão de hoje o seguinte: 1ª discussão do projecto reformando a Colonia Agricola de Vargem Alegre; 2ª discussão, respectivamente, dos projectos modificando o Regimento Interno, considerando de utilidade publica o Sanatorio Ermitagem de Petropolis e concedendo licença ao tabellião de Nictheroy Candido Mattheus Faria Pardal Junior.

NOTICIAS OFFICIAES

O dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, por decretos de hontem, declarou com direito aos vencimentos de 3:600$ annuaes as professoras publicas dd. Alice do Valle Saldanha, da escola mixta de Varzea, em Therezopolis, e Olympia Pereira Nunes, da escola mixta n. 7, da cidade de Campos, ambas por terem completado 20 annos de serviço publico, e promover o escrivão das rendas estaduaes em Friburgo (2ª classe), Luiz Gomes Duarte, para igual cargo na collectoria de Petropolis (1ª classe).

— Pelo dr. Pio Borges, secretario da Agricultura e Obras Publicas, foi aceita a proposta dos srs. Luiz Cunditt Guimarães e Feredico d'Avila Bitencourt Mello, para execução, pela pirtancia de réis ... 79:844$600, dos melhoramentos da estrada de Varre-Sáe a Natividade de Carangola.

FACULDADE DE MEDICINA NO ESTADO DO RIO

No edificio da Escola Normal de Nictheroy, realizou-se, hontem, ás 15 horas, a ceremonia da entrega dos diplomas aos professores da Faculdade de Medicina do Estado do Rio, recentemente fundada.

A ceremonia, a que compareceram numerosas familias, pessoas gradas, a maioria dos medicos de Nictheroy e representantes de todas as autoridades fluminenses, foi presidida pelo dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, que fez, pessoalmente, a entrega dos diplomas.

Por essa occasião falou o dr. Mauricio de Medeiros, professor da Faculdade em nome da Congregação.

AS ALUMNAS DA ESCOLA NORMAL VISITARAM, HONTEM, O MUSEU DE HYGIENE POPULAR

Conforme estava annunciado, realizou-se, hontem, á tarde, a visita collectiva das alumnas e professoras da Escola Normal de Nictheroy ao Museu de Hygiene Popular. Acompanhava as jovens normalistas o dr. Armando Gonçalves, director da Escola.

A visita foi demorada, tendo as alumnas examinado com interesse os mostruarios do importante estabelecimento de educação popular, o unico existente, aliás, no genero, no paiz.

Quasi ao terminar a visita, o dr. François Norbert, fundador e director do Museu, fez uma desenvolvida dissertação sobre assumptos de hygiene e pedagogia, sendo ouvido com a maior attenção pelas futuras professoras.

O dr. Armando Gonçalves, antes de deixar o Museu, felicitou o dr. François Norbert, aproveitando o ensejo para por em relevo a obra eminentemente social que esse clinico teve a iniciativa.

Nictheroy

O NOVO POSTO DE ASSISTENCIA MUNICIPAL DE NICTHEROY

O dr. Almir Madeira, director da Repartição de Hygiene e Assistencia Municipal, de Nictheroy, resolveu inaugurar, ainda este mez, as novas installações do Posto de Assistencia, na rua S. Pedro, esquina da de S. João, serviços esse iniciados na sua gestão.

Ainda hontem aquella autoridade sanitaria esteve em visita ás novas installações, que estão sendo executadas pela Directoria de Obras da Prefeitura Municipal, examinando detidamente todos os serviços.

PRISÃO DE DOIS MEMBROS DE UMA QUADRILHA DE LADRÕES

As autoridades policiaes da 1ª região de S. Gonçalo conseguiram prender, no bairro das Neves, no municipio de S. Gonçalo, dois individuos suspeitos, sendo que um delles foi detido no mo[m]ento em que pretendia penetrar em uma casa, alta madrugada, sem motivo justificado.

Interrogados, declararam chamar-se José do Carmo e Benevenuto de Souza e não terem profissão. Mais tarde foram acareados, confessando que eram companheiros e residiam nos fundos da casa n. 232 da rua Floriano Peixoto. Confessaram, depois, que tomaram parte, com outros companheiros, em cinco roubos praticados em S. Gonçalo e Nictheroy, sendo que um destes foi num armarinho daquella villa, outro num armazem das Neves, outro num armazem de Sete Pontes e um numa alfaiataria do bairro de Santa Rosa, em Nictheroy, montando o producto desses roubos a cerca de 5:000$000.

De posse da confissão dos larapios, a policia entrou a fazer diligencias, conseguindo apprehender 40 kilos de banha, algumas peças de casemira, fazendas diversas, varias camisas e cuecas e um relogio de ouro.

Na delegacia das Neves prosegue o inquerito aberto a respeito.

PODIA SER PEOR...

ASSALTADO, NA ESTRADA DAS FURNAS, UM CHAUFFEUR LÁ FICANDO SEM O SEU AUTO

Auxilio negado por uma turma de bombeiros — Tres populares "corajosos"...

Não deixou de causar estranheza ao chauffeur a ordem que lhe deram aquelles singulares passageiros, vestidos de "macacões" de quarto e de physionomia sympathica. Muito embora estivessem mettidos em roupas de trabalho, os dois homens mostraram desejo de passear, ordenando ao motorista que fizesse, com o auto, a volta da Tijuca, saindo da Gavea. E, em pouco, o auto de n. 4.380 deixava o largo dos Leões, onde estacionava, rumando, com os seus dois passageiros, á estrada das Furnas. Grande parte do percurso foi vencida, sem que nada de anormal viesse perturbar o passeio.

Quando, porém, o auto se encontrava a pouco mais de um centro dos centros das Furnas da Tijuca, o motorista, que é o de nome Manoel Teixeira Leite, residente á rua Maria Angelica 17, sentiu robustas mãos lhe apertarem o pescoço.

Instinctivamente, Teixeira Leite fez para o vehiculo, e, dentro de alguns segundos, era posto fóra do mesmo, sempre agarrado pelos dois passageiros.

Estendido no sólo, o chauffeur ficou desacordado, emquanto os seus assaltantes tratavam de pôr em movimento o auto, para com elle se evadirem.

Uma surpresa, no emtanto, os aguardava: o auto, apesar de todos os esforços empregados, se negava a funccionar, impedindo-lhes, assim, a fuga e o furto do vehiculo.

Tiveram, então, de se soccorrer da propria victima, á qual intimaram a pôr em ordem o motor do carro.

E seria o auto roubado pelos dois larapios, se a approximação de tres populares os não intimidasse, obrigando-os a apparentar a maior cordialidade com Teixeira Leite.

Este, entretanto, tratou de pedir soccorro aos populares, e teria prendido os meliantes, se não fosse o medo com que agiram os populares em questão, que se recusaram a, desarmados, perseguir os gatunos.

Foi, então, pedido auxilio a uma turma de bombeiros encontrada a pouca distancia do assalto.

Os soldados do fogo foram, no emtanto, impedidos de dispensar qualquer auxilio ao motorista, por expressa determinação do seu commandante, que asseverou fugir o caso á sua alçada.

Dessa fórma, só, o motorista ainda perseguiu os larapios, que ganharam o Alto da Bôa Vista e em pouco se embrenharam nos mattos ali existentes.

Occorreu esse facto hontem, cerca das 10 horas, á plena luz do dia.

O chauffeur que ia sendo roubado procurou, então, as autoridades do 17º districto, ás quaes narrou o occorrido, dando-se ainda por muito satisfeito, pois podia ser peor...

MAL IRREMEDIAVEL

ATROPELADO — Na Avenida Mem de Sá foi atropelado pelo auto n. 2.429, o syrio João Elias, residente á rua do Cunha n. 66.

Recebendo escoriações pelo corpo, Elias foi soccorrido pela Assistencia.

A policia do 12º districto registrou o facto.

O "WERRA,, EM TRANSITO PARA HAMBURGO

Procedente de Buenos Aires e escalas, fundeou na Guanabara o paquete allemão Werra", ao cujo bordo viajaram para aqui oito passageiros, emquanto que para os portos europeus transitam cerca de 300 viajantes.

Além do consul uruguayo Roberto Fischer, chegaram a esta cidade o pintor allemão sr. Eugen Pajeken e o padre Bento de Souza Fara.

Com destino a La Coruña, viaja, em companhia de sua familia, o sr. Juan Bonetto.

PEQUENOS FACTOS

A FACA E A PAO — Por questões de pouca monta, desaviéram-se, hontem, entrando a discutir calorosamente, os maritimos Octavio Marinho Dias e Eleuterio Lopes.

No calor da contenda, o segundo quiz ferir o antagonista com uma faca e este, reagiu armado de caceto.

Eleuterio que apresentava ferida contusa na região parietal, foi soccorrido pela Assistencia voltando para a delegacia do 10º districto onde ficou detido juntamente com o seu aggressor.

Sobre o facto foi aberto inquerito, tendo Marinho confessado ter aggredido Lopes para não ser por elle ferido a faca.

Lopes, porém, nega ser isso verdade.

MORREU AO SER SOCCORRIDO — Na rua Laura de Araujo esquina da Avenida Salvador de Sá, caiu victima de um ataque, o septuagenario Manoel Boaventura, de 78 annos de idade e residente á rua Cascadura n. 15.

Chamada a ambulancia da Assistencia, foi o infeliz removido, para o Posto Central, onde, ao receber a necessaria medicação, só pôde pronunciar o nome e residencia, cerrando os olhos para sempre.

Com guia da policia do 14º districto, foi o cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

LUTA CORPORAL — Na "gare" da Central do Brasil, empenharam-se em luta corporal, os peixeiros Manoel Ignacio Botelho e Luiz Vieira Senna, moradores, respectivamente, á rua Gonçalves n. 22 e Molto 49.

A policia do 14º districto prendeu os lutadores que foram recolhidos ao xadrez.

PEQUENOS ACCIDENTES

CHOQUE — Quando passava pela rua Marechal Floriano, proximo á rua dos Ourives, a carroça n. 1.828 chocou-se com uma motocycleta do Departamento da Guerra, na qual se achava o soldado Domingos Anselmo de Carvalho, que foi arremessado ao sólo.

Após, o accidente, vendo caido ao sólo o soldado, o carroceiro culpado evadiu-se abandonando o vehiculo.

A policia do 3º districto registrou o facto.

O soldado que não recebeu na quéda nenhuma contusão, continuou o seu caminho.

EXPLOSÃO EM UMA PEDREIRA

Varios operarios trabalham, ha dias, no serviço de construcção de um cáes, na praia de Capanema, ilha do Governador. Emquanto uns preparavam o sólo, outros faziam explodir minas de dynamite, em uma pedreira ali existente.

Subito ouviu-se o grito de fogo, e os operarios Manoel Coutinho Filho, Bernardino de Mattos e Heitor Antonio Rodrigues fugiram do logar em que se encontravam, o mesmo não acontecendo com o de nome Waldemar Costa, que foi colhido por um bloco de pedra, recebendo graves ferimentos pelo corpo.

Em uma lancha da Policia Maritima, o ferido veiu para o cáes Pharoux, de onde seguiu para a Assistencia, afim de ser medicado.

Devido á gravidade do seu estado, Waldemar foi recolhido á Santa Casa.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

A PRISÃO DE PERIGOSO LADRÃO — Ha dias o larapio Isidoro de Abreu, mais conhecido pela alcunha de "Matto Grosso", ao passar pela rua Visconde de Itauna, assaltou d. Alzira Cabral, arrebatando-lhe das orelhas um par de brincos.

Levada a queixa á delegacia local, o investigador ali destacado entrou a procurar o perigoso meliante, não tendo sido coroados de exito os seus passos.

Na madrugada de hontem, porém, o delegado do 9º districto dr. Cobra Olyntho, acompanhado de soldados e investigadores rondava, como sempre, as ruas sob sua jurisdicção, quando ao passar pela rua Pinto de Azevedo, lobrigou o "Matto Grosso".

Dirigindo-se ao larapio, a autoridade deu-lhe voz de prisão, mandando-o escoltado para a delegacia.

Isidoro que é de cor branca, com 26 annos de idade solteiro e residente á rua da Gambôa n. 15, foi remettido com officio daquelle delegado ao seu collega do 14º districto por onde corre o inquerito sobre o assalto alludido.

UM ROUBO DESCOBERTO — O sr. José Nunes, gerente da Fabrica Santa Heloisa, á rua Coronel João Francisco 34, teve a sua casa assaltada. Roubaram-lhe varias peças de roupa e 180 peças pequenas de aço. A queixa foi apresentada ao 15º districto. O investigador 170, da secção de roubos e furtos da 4ª delegacia auxiliar, prendeu Sylvino José Osorio, que confessou ser o autor do furto, apprehendendo todos os objectos nas casas das ruas Mariz e Barros 141 e Major Avila 109.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

Durante a ultima semana, arrecadaram as estações da Central do Brasil 3.716:285$842.

Esta é a maior renda semanal arrecada pela Central.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas, na Prefeitura, para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

Joaquim Pinto Ferreira, predio 34 r. Pamplona, 20:000$000.

— Lucio Corrêa e Castro, predio 45 r. Triumpho, 65:000$000.

— Adriano de Jesus Carneiro, predios 39 e 41 r. Aristides Lobo, réis 32:000$000.

— Maria Augusta Chaves, ter. r. Felisbello Freire 161, 18:000$000.

— Augusto Marques, ter. r. Del-Vecchio, 4:000$000.

— Paulo Nascimento, predio 24 r. Leopoldino, 7:000$000.

— Manoel Dias, ter., Engenho de Dentro, 3:000$000.

— D. Nair Rodrigues, pred. 26, r. Mangueira, 7:000$000.

— Maria de Carvalho, pred. 133 rua José Rodrigues Piedade, 9:500$000.

— Albino Pereira Leite, pred. 5 r. Jockey-Club, 6:650$000.

— D. Josephina de Oliveira Dias, ter. Tijuca, 28:000$000.

— João Alves dos Santos, ter. ilha Governador, 1:000$000.

— Antonio Lucio de Medeiros, pred. 60 r. Araujos, 30:000$000.

— Manoel Latorre e José Monteiro, pred. 59 r. João Caetano, réis 23:700$000.

— Herdeiros de Antonio Gonçalves Passos, pred. e ter. com barracão, 59 r. Figueiredo, 15:050$000.

— Herdeiros de Frederico Isensee, pred. 37 r. Babylonia, 5:000$000.

— Antonio Augusto André, ter. r. Barros Barreto, sem numero, 1:500$.

— Frederico Settecerzi, casa pão a pique, Anchieta, 3:800$000.

— Filhos de Fortunata de Castro Morgado, pred. 1.166 r. Candido Benicio, Jacarépaguá, 22:000$000.

— Custodio Leite Simões, ter. Oswaldo Cruz, 1:550$000.

— José Caetano de Almeida, predio 63 r. Consultorio, 16:150$000.

— Joaquim Marques de Macedo, predio 83 r. Consultorio, 14:700$000.

— Antonio Maria da Gloria, ter. Penha, 450$000.

Total: 401:950$000.

CHRONIQUETA PARISIENSE

MANTEAUX

Tendo deliciosamente refrescado a temperatura ainda é tempo de estampar alguns bonitos modelos de "manteaux" que as mamães previdentes naturalmente aproveitarão.

O primeiro offerese um tres-peças de menina feito de kasha beige com um casaco recto todo bordado e cordonnet "tête de nègre". A golla, os punhos e a barra do casaco são de kasha "tête de nègre". O lindo "manteausinho" numero 2 é de crêpe setim verde-amendoa, franzido ao redor da golla que é bordada como são bordadas as duas largas tiras dos lados. Uma fita atada em gravata, fecha a gollinha. Robe manteaux o modelo 3, para menina de sete a onze annos. A parte de cima e as mangas são de marrocain branco bordado de seda telha e vermelha. O viez dos punhos, a golla e os tres bordadinhos da saia de marrocain liso. O capote de menino com o qual combina o chapéosinho da figura 1, é de kasha côr de avelã enfeitado com viézes de couro pardo. Os botões tambem são de couro e de couro egualmente o chapéo.

CHIFFON

Violeta de Parma: — Se eu acho um mal ser faceira? Pelo contrario. Toda mulher tem a obrigação formal de o ser e muito. Tratar de si, aperfeiçoar e conservar a sua belleza, corrigir os seus defeitos e realçar as suas qualidades, isso tanto no physico quanto no moral. A faceirice, bem dosada e bem entendida, é um dos nossos grandes elementos de felicidade. E' por ella que agradamos e não é o destino da mulher afinal agradar... ou não agradar?...

Milucha: — Usar uma moda só porque é moda, quando é a primeira a confessar que lhe vae mal, acho um absurdo. O segredo do verdadeiro chic está em saber aproveitar na moda o que mais nos assenta, repudiando tudo que não contribua para nos melhorar.

Traviata: — O mal destas pequenas novidades da moda é que nos vem de carregação e como ficam relativamente baratas, toda a gente começa logo a usar. Vulgarizam-se immediatamente. Se gosta, porém, não vá se privar por isto do prazer de usal-as.

Apollo do Belvedere: — Oh! pseudonymo pretencioso!... Será realmente o senhor tão Apollo assim?... As calças de homem estão muito largas e o paletot curto. Genero Carlito. E' horrivel, mas não se discute, é moda!

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 16 DE SETEMBRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 15 de setembro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	3 ¾	313/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	116.90	118.62
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.35	33.30
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	96 ½	96 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	96	96
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %, (ex-juros)	90	90
Novo Funding, 1914	78	78
Conversão, 1910, 4 %	49	48
Do 1908, 5 %	77 ½	77
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	70	70
Bello Horizonte, 1905, 6 %	67 ½	67 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	77	77
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	31	31
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	⅛	⅛
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	73	73 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	170	170
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	33 ½	33 ¼
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.	9	9
St. John d'El-Rey Mining, Ord.	11.6	11.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	97.6	97.6
London & S. American Bank	9 ⅝	9 ⅝
Mala Real Ingleza, Ord.	97	97
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	100 ½	100 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 ¾	100 ⅝
Consols, 2 ½ %	55 ¼	55 ¼
Rente Française, 4 %	48.05	48.40
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	47.80	47.75
Rente Française, 1914 (Integralizado)	48.00	48.30
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	59.00	59.30

LONDRES, 15 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.84.75	4.84.62
S/Genova, á vista, por £ L.	117.25	116.37
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.50	33.17
S/Paris, á vista, por £ F.	102.75	103.30
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 1/2	2 1/2
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.06	12.06
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.37	20.37
S/Berna, á vista, por £ F.	25.12	25.11
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	110.20	110.05

LONDRES, 15 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.84.75	4.84.75
S/Genova, á vista, por £ L.	117.25	116.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.60	33.35
S/Paris, á vista, por £ F.	102.75	103.15
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 1/2	2 1/2
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.06	12.06
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.37	20.37
S/Berna, á vista, por £ F.	25.12	25.12
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	110.30	109.90

NOVA YORK, 15 de setembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.84.75	4.84.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.71.00	4.69.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.12.00	4.18.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.43.00	14.55.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.15.00	40.15.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.30.00	19.31.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.39.00	4.41.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 15 de setembro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.84.75	4.84.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.70.75	4.69.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.11.75	4.10.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.58.00	14.65.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.14.00	40.14.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.31.00	19.31.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.39.00	4.44.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 15 de setembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	103.11	103.21
Paris s/Italia, á vista, por 100 L. F.	88.37	87.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	310.00	306.75
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	410.25	411.75
Paris s/Nova York	21.27	21.29

BUENOS AIRES, 15 de setembro.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 3/8	45 5/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 7/16	45 11/32
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	49 5/16	49 1/2
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	49 5/16	49 9/16

SANTOS, 15 de setembro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,30.	Estavel	6 23/32	6 25/32	Não ha
A's 14,45.	Frouxo	6 23/32	6 3/4	Não ha
A's 15,45.	Frouxo	6 11/16	6 47/64	Não ha

Hollanda	2$990 a	3$025
Belgica	$327 a	$330
Syria	$352 a	$353
Rumania	$011 a	$042
Slovaquia	—	$222
Chile (ouro)	—	$970
Allemanha (marco da renda)	1$770 a	1$790
Austria (por schilling)	1$060 a	1$070
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$351 a	$354

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 7$410, e á vista, a 7$440; fornecendo os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$063 papel por 1$000 ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	6 23/32 e	6 21/32
Sobre Paris	$347 e	$352
Sobre Italia	—	$309
Sobre Hamburgo	1$750 e	1$785
Sobre Portugal	—	$380
Sobre Belgica	—	$328
Sobre Hespanha	—	1$083
Sobre Suissa	—	1$442
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Canadá	—	—
Sobre Syria e Palestina	—	$350
Sobre T.-Slovaquia	—	$223
Sobre Nova York	7$330 e	7$456
Sobre Montevidéo	—	7$140
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	3$007
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	6$805
Sobre Hollanda (florim)	—	3$003
Sobre Japão (yen)	—	—
Sobre Austria (por 10.000 corôas)	—	1$065
Extremas:		
Bancario	6 11/16 a	6 3/4
C. Matriz	6 11/16 a	6 23/32
Moedas:		
Libra (ouro)	—	40$500
Libra (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	—
Franco	—	$380
Peseta	—	—
Lira (papel)	—	$340

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos, hontem, com um movimento de negocios bem desenvolvido, mas nem por isso os papeis em evidencia melhoraram de condições.

Regularam em declinio as apolices geraes e as diversas emissões, tendo ficado as municipaes destituidas de interesse.

Os papeis de bancos se conservaram estaveis e os demais titulos em evidencia pouco interesse despertaram.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	191 a 750$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	5 a 820$000
De 200$, nom.	3 a 870$000
De 500$, nom.	2 a 820$000
De 500$, nom.	4 a 870$000
De 1:000$, nom.	68 a 730$000
De 1:000$, nom.	175 a 733$000
De 1:000$, port.	3 a 620$000
De 1:000$, port.	482 a 621$000
De 1:000$, port.	156 a 622$000
De 1:000$, port.	100 a 619$000
De 1:000$, caut.	50 a 881$000
Obrig. do Thesouro	50 a 881$000
Obrig. do Thesouro	50 a 882$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	6 a 152$000
Emp. 1906, nom.	33 a 154$000
Dec. 1.535, 7 %	170 a 148$500
Dec. 1.622, 7 %	72 a 144$000
Dec. 1.933, 8 %	106 a 173$000
Dec. 1.933, 8 %	23 a 173$500
Dec. 1.933, 8 %	50 a 174$000
Petropolis, 1ª série	100 a 165$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	28 a 99$000

ACÇÕES

Bancos:	
Funccionarios	200 a 47$000
Commercial	36 a 203$000
Brasil	108 a 382$000
Companhias:	
M. S. Jeronymo	500 a 70$000
Manufactora	50 a 305$000
D. de Santos, nom.	16 a 540$000
D. de Santos, port.	126 a 515$000

DEBENTURES

America Fabril	8 a 185$000
Tec. Corcovado	46 a 190$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	752$000	749$000
Div. Emissões, 5 %	730$000	729$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	—	—
Obrig. do Thesouro	883$000	880$000
Div. Emissões	622$000	620$000
Div. Emissões, caut.	620$000	618$000
Ob. Ferroviarias, 7 %	—	—
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	99$500	99$000
E. da Parahyba, pop.	88$000	—
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	154$000	152$000
Emp. 1914, port.	—	117$000
Emp. 1917, port.	—	116$000
Emp. 1920, port.	131$500	—
Dec. 1.909, 7 %	—	116$500
Dec. 1.550, 7 %	—	116$500
Dec. 1.535, 7 %	149$000	148$000
Dec. 1.933, 8 %	174$000	172$000

ACÇÕES:

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil	355$000	352$000
Brasileiro Allemão	210$000	190$000
Commercial	205$000	202$000
Commercio	—	170$000
Funccionarios	48$000	47$000
Mercantil	415$000	410$000
Lavoura	36$000	—
Portuguez, port.	—	—
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	292$000	—
Bom Pastor	200$000	180$000
Brasil Industrial	590$000	—
Corcovado	180$000	—
Alliança	198$000	195$000
Confiança	250$000	240$000
Prog. Industrial	185$000	—
Petropolitana	—	420$000
Tec. de Juta	290$000	—
Manufactora	320$000	—
Companhias diversas:		
M. S. Jeronymo	82$000	70$000
C. Brahma	392$000	—
Ceramica Moderna	200$000	100$000
Docas da Bahia	28$000	25$000
Loterias	—	70$000
D. de Santos, port.	550$000	540$000
D. de Santos, nom.	515$000	510$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	185$000
Corcovado	—	185$000
Docas da Bahia	120$000	—
Docas de Santos	182$000	178$000
Expl. de Portos	196$000	—
America Fabril	183$000	—
Alliança	185$000	180$000
Mestre & Blatgé	—	200$000
Mercado	—	197$000
Santa Helena	—	178$000
Hotels Palace	196$000	—
Cervej. Brahma	—	1:012$
Linho Sapopemba	—	170$000

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 15	301:522$500
De 1 a 15 do corrente	2.258:953$500
Em igual periodo do anno passado	1.482:288$800
Differença para mais em 1925	776:664$700

Generos de consumo

CAFE'

Esteve o mercado de café, hontem, com um movimento animadissimo de entradas, notando-se que os embarques verificados foram de maior vulto.

Mas, funccionou sob a influencia do cambio e das alternativas desfavoraveis accusadas pelos centros de consumo, declarando-se por isso em baixa ainda mais accentuada.

Com effeito, o typo 7 desceu á base de 42$000 por arroba, preço ao qual o mercado regulou sensivelmente frouxo, embora bastante movimentado, pois, os negocios se desenvolveram.

Foram vendidas na abertura 9.379 saccas e á tarde mais 6.444, no total de 15.823 ditas.

O mercado fechou inalterado e frouxo.

Movimento estatistico

NO DIA 14

	Saccas
Entradas	
Pela Leopoldina	23.811
Pela Central	8.406
Por cabotagem	3.999
Total	36.206
Desde o dia 1º	253.055
Média	18.075
Desde 1º de julho	1.071.022
Média	14.092
Em igual data de 1924	1.095.294
Embarques:	
Para os Estados Unidos	8.511
Para a Europa	14.308
Para o Rio da Prata	—
Para o Cabo	—
Por cabotagem	—
Total	22.819
Desde o dia 1º	227.436
Desde 1º de julho	915.771
Em igual data de 1924	1.051.533
Existencia:	
No mercado	217.650
Em igual data de 1924	218.931

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	46$700
Typo 4	45$900
Typo 5	45$100
Typo 6	44$300
Typo 7	43$500
Typo 8	42$700
Vendas (saccas)	13.020
Mercado calmo.	
Pauta	3$000

NO DIA 15

Vendas	Saccas
Pela manhã	9.379
A' tarde	6.444
Total	15.823
Preços pela arroba:	
Typo 7	42$000
Typo 7 em 1924	50$000

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Setembro	42$500	42$500
Outubro	41$150	41$150
Novembro	40$200	40$200
Dezembro	40$000	39$500
Janeiro (10 ks.)	28$700	26$000
Fevereiro	26$600	25$500
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Setembro	42$850	42$800
Outubro	41$350	41$300
Novembro	40$450	40$200
Dezembro	40$000	39$700
Janeiro (10 ks.)	26$800	26$200
Fevereiro	26$700	25$700
Mercado estavel.		

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	23.000
Na 2ª Bolsa	19.000
Total	42.000

EMBARQUES NO DIA 15

	Saccas
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	2.277
Ornstein & C.	1.887
Castro Silva & C.	487
C. Santista de Exportação	1.500
Vivacqua Irmão & C.	400
Serafim Fernandes	125
Para Nova York:	
Grace & C.	1.000
E. G. Fontes & C.	1.957
Capella & C.	1.504
American Coffee Cº.	800
Cohen Arrigoni & C.	229
Vivacqua Irmão & C.	100
Pinto Lopes & C.	1.000
Para Nova Orleans:	
Vivacqua Irmão & C.	
Pinheiro Ladeira & C.	500
Vieri S. A.	500
Ornstein & C.	250
Cohen Arrigoni & C.	
Mc. Kinlay & C.	1.002
Para Antuerpia:	
E. G. Fontes & C.	500
Fraga & Irmão	125
Pinto Lopes & C.	500
Para Hamburgo:	
Ornstein & C.	63
Para Stockholmo:	
Theodor Wille & C.	125
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	500
Para Valparaiso:	
Alfredo Sinner & C.	466
Para o Rio da Prata:	
Pinheiro Ladeira & C.	425
Para Portos do Norte:	
Castro Silva & C.	50
Para Portos do Sul:	
V. Caussirat & C.	33
Total	19.157

ALGODÃO

Esse mercado funccionou, hontem, em melhores condições de firmeza, registrando-se desenvolvidas entregas e pequenas entradas.

Os preços subiram para diversas qualidades, fechando o mercado com tendencias favoraveis.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	43$000 a 44$000
Primeiras sortes	42$000 a 43$000
Medianas	34$000 a 35$000
Paulista	35$000 a 36$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 15

Entradas	Fardos
No dia 14	291
Saidas	185
Existencia	15.632

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Setembro	—	30$500
Outubro	31$500	30$000
Novembro	32$000	32$000
Dezembro	33$000	32$000
Janeiro	32$700	32$700
Fevereiro	32$800	31$800
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Setembro	—	—
Outubro	30$600	29$600
Novembro	31$000	30$400
Dezembro	31$500	31$000
Janeiro	32$200	31$600
Fevereiro	32$500	31$600
Mercado calmo.		

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	341.000
Na 2ª Bolsa	60.000
Total	401.000

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, frouxo, com os preços novamente em declinio muito accentuado.

O movimento de procura continuava escasso e as entradas accusaram regular augmento.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	47$000 a 49$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	41$000 a 44$000
Terceiro jacto	— —
Crystal amarello	41$000 a 44$000
Mascavinho	41$000 a 44$000
Mascavo	34$000 a 38$000

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 15

Entradas	Saccos
No dia 14	6.165
Saidas	7.467
Existencia	128.250

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Setembro	47$800	46$400
Outubro	44$400	43$200
Novembro	42$500	42$500
Dezembro	42$500	42$000
Janeiro	43$000	42$000
Fevereiro	42$900	42$400
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Setembro	47$500	—
Outubro	44$200	43$400
Novembro	43$200	43$000
Dezembro	43$700	42$800
Janeiro	43$800	42$900
Fevereiro	43$800	43$000
Mercado estavel.		

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	4.000
Na 2ª Bolsa	6.000
Total	10.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas 2 rezes.

Foram vendidas para os suburbios: 79 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	913
Vitellos	56
Porcos	62

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 1.010 rezes, 59 vitellos, 65 porcos e 38 carneiros.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 832 rezes, 56 vitellos e 62 porcos, pelos seguintes preços:

			Kilo
(Tabella dos marchantes)			
Rezes		—	1$700
(Tabella da Brazilian Meat):			
Rezes		—	1$500
Preços dos açougues:			
Bovino	1$700	1$800	1$900
Vitello		—	2$500
Porco		—	5$000
Carneiro		—	3$000

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	4$500 a	5$000
Superior	4$000 a	4$500

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	95$000 a	100$000
Brilhado de 2ª	85$000 a	87$000
Especial	88$000 a	90$000
Superior	80$000 a	83$000
Bom	71$000 a	75$000
Regular	70$000 a	72$000

ASSUCAR

Por sacco:		
Crystal	46$000 a	45$000
Segundo jacto	42$000 a	41$000
Terceira sorte	—	—
Mascavinho	40$000 a	42$000
Mascavo	31$000 a	33$000

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	4$100 a	4$600
Lata de 2 kilos	4$000 a	4$500
Lata de 20 kilos	4$000 a	4$200
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	3$500 a	4$000
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	4$200 a	4$500
Lata de 10 kilos	4$200 a	4$500
Lata de 20 kilos	4$000 a	4$300
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	3$700 a	3$800
Lata de 2 kilos	3$700 a	3$800

BACALHAO

Por 58 kilos:		
Especial	100$000 a	110$000
Superior	90$000 a	100$000

BATATAS

Por kilo:		
Mineira	$900 a	1$000
Rio Grande	$880 a	$900
Estrangeira	1$000 a	1$200

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	43$000 a	43$700
Unida Nacional	16$000 a	16$200
Nacional	11$000 a	11$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	4$500 a	5$500
Commum	3$500 a	3$600

MILHO

Por 50 kilos:		
Amarello	25$000 a	26$000
Branco	32$000 a	33$000
Misturado e regular	24$000 a	25$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	33$000 a	35$000
De 2ª qualidade	30$000 a	32$000
De 3ª qualidade	25$000 a	29$000
Grossa	23$000 a	24$000
De Laguna:		
Peneirada	24$000 a	25$000
Grossa	23$000 a	24$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	66$000 a	70$000
Preto regular	58$000 a	62$000
Mulatinho	48$000 a	52$000
Branco commum	70$000 a	72$000
Manteiga	69$000 a	75$000
Branco nacional	70$000 a	72$000
Branco estrangeiro	82$000 a	85$000
Outras qualidades	38$000 a	40$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	960$000 a 970$000
De 38 grãos	930$000 a 940$000
De 36 grãos	900$000 a 910$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	480$000 a 500$000
De Angra dos Reis	510$000 a 520$000
De Paraty	530$000 a 540$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$700 a	3$000
Fronteira:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$200 a	3$000
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$000 a	2$500
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$500 a	2$500
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$000 a	2$500

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Somme".

Interno 1 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Curvello".

Interno 3 — Vapor nacional "Ingá".

Interno 4 — Vapor nacional "Amarante — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Itaba" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor inglez "Laplace".

Interno 6 (mixto B) — Vapor allemão "Erfurst" — Descarga nos armazens 1 e R. J.

Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Ludendorff" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 — Vapor allemão "Anneliese" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 — Vapor inglez "Dumfries" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 — Vapor inglez "Betwa" — Descarga de carvão.

Interno 9 (mixto B) — Vapor nacional "Aracajú" — Descarga no externo Rio de Janeiro.

Interno 9 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Natia" — Descarga no externo R. J.

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Talleman" — Descarga no armazem externo R. J.

Pateo 10 — Vapor inglez "Baron Inchcape" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Vapor belga "Suevier" — Recebendo carga.

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Duca degli Abruzzi" — Descarga de batatas.

Pateo 11 — Vapor sueco "Graecia" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Vapor nacional "Girasol" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor sueco "Knappingsborg" — Descarga de trigo.

Interno 16 — Vapor belga "Livonier".

Interno 16 (mixto B-C) — Chatas diversas — Com carga do "A. Legion".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Flandria".

Interno 18 — Vapor francez "Aurigny".

P. Mauá — Vapor norueguez "Horda" — Descarga de arroz.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 15

De Diamante e escalas, o vapor brasileiro "Sergipe".

De Paranaguá, o rebocador brasileiro "Delta".

De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Werra".

De Hamburgo e escalas, o paquete francez "Aurigny".

De Recife e escalas, o paquete brasileiro "Itapura".

De Manáos e escalas, o paquete brasileiro "Prudente de Moraes".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itapuhy".

De Hamburgo e escalas, o paquete francez "Forbin".

SAIDAS NO DIA 15

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Commandante Alvim".

Para Villa Nova e escalas, o paquete brasileiro "Commandante Miranda".

Para Laguna e escalas, o paquete brasileiro "C. Manoel Lourenço".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Aurigny".

Para Imbituba e escalas, o vapor brasileiro "Itaverava".

Para Imbituba e escalas, o vapor brasileiro "Fidelense".

Para Bremen e escalas, o paquete allemão "Werra".

Para South Georgia, o rebocador inglez "Southern Princess".

(Continúa na 12ª pagina)

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 15 de setembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hoje, accessivel, com baixa de 40 a 50 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	17.75	18.18
Para março	16.15	16.65
Para maio	16.15	16.65
Para julho	14.53	14.93
Vendas		Saccas
No dia de hoje		80.000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 15 de setembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 8 a 18 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	18.10	18.18
Para março	16.47	16.65
Para maio	15.47	15.65
Para julho	14.85	14.93

NOVA YORK, 15 de setembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 23 a 35 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	17.95	18.18
Para março	16.30	16.65
Para maio	15.30	15.65
Para julho	14.60	14.93

NOVA YORK, 15 de setembro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ¼ para o de Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	22 ¾	22 ¾
N. 7	22	22 ¾
Do Santos:		
N. 4	24	24
N. 7	22 ¼	22 ¼

HAVRE, 15 de setembro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. ½ a ¾ e baixa de ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	495 ½	494 ¾
Para março	463	463 ½
Para maio	443	443 ½
Para julho	425 ¾	425 ½
Vendas		Saccas
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 15 de setembro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 1,00 a 2,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	494 ¾	493 ¾
Para março	463 ½	461 ½
Para maio	443 ½	441 ½
Para julho	425 ½	424
Vendas		Saccas
No dia de hontem		4.000
No dia anterior		5.000

LONDRES, 15 de setembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa parcial de 31 sh. a 1 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	98.0	98.0
Para março	94.0	95.0
Para maio	91.6	91.9
Para julho	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 15 de setembro.

O mercado de café disponivel, hoje, fechou calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	30$000	nom.	35$000
Typo 7	28$000	nom.	33$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	40.850
No dia anterior	40.311
Em igual data de 1924	35.031
Existencia:	
No dia de hoje	1.203.628
No dia anterior	1.257.593
Em igual data de 1924	1.364.571
Embarques:	
Para a Europa	16.337
Para os Estados Unidos	78.478
Total	94.815

SANTOS, 15 de setembro.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para setembro	31$875	32$325
Para outubro	30$100	30$400
Para novembro	28$725	29$200
Vendas		Saccas
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		11.000

S. PAULO, 15 de setembro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 40.000 saccas de café, contra 37.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	26.000	26.000	13.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	14.000	11.000	22.000

JUNDIAHY, 15 de setembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 23.000 saccas, contra 22.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	26.000	13.000
Santos	23.000	22.000	22.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 15 de setembro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se firme, com alta de 3 a 9 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 9 pontos.

No disponivel americano, alta de 9 pontos.

No americano a termo, alta de 3 a 6 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.88	13.79
Maceió "Fair"	13.88	13.79
American "Fully" Middling	13.53	13.44
Opções:		
Para outubro	12.98	12.95
Para janeiro	12.87	12.82
Para março	12.89	12.84
Para maio	12.91	12.85

LIVERPOOL, 15 de setembro.

O mercado de algodão apresentou-se estavel, com alta de 3 a 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.98	12.95
Para janeiro	12.87	12.82
Para março	12.91	12.84
Para maio	12.93	12.85

NOVA YORK, 15 de setembro.

O mercado de algodão abriu, hoje, estavel, com baixa de 15 a 20 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	24.29	24.46
Para janeiro	24.07	24.23
Para março	24.38	24.57
Para maio	24.66	24.81

NOVA YORK, 15 de setembro.

O mercado de algodão manifestou-se firme, com alta de 34 a 51 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling, Uplands	24.75	24.25
Para outubro	24.46	23.95
Para janeiro	24.23	23.82
Para março	24.57	24.15
Para maio	24.81	24.47

PERNAMBUCO, 15 de setembro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.000
Desde o dia 1º.:	
No dia de hoje	3.200
No dia anterior	3.200
Existencia:	
No dia de hoje	4.200
No dia anterior	4.200

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	50$000
Compradores	48$000	47$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

NOVA YORK, 15 de setembro.

O mercado de assucar fechou, hontem, accessivel, com baixa de 4 a 6 pontos, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.49	2.55
Para março	2.49	2.54
Para maio	2.58	2.62
Para julho	2.66	2.71

PERNAMBUCO, 15 de setembro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	300
No dia anterior	6.300
Desde o dia 1º.:	
No dia de hoje	11.100
No dia anterior	10.800
Existencia:	
No dia de hoje	21.700
No dia anterior	21.400

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	13$300 a	13$700
Dia anterior	13$200 a	13$700
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 15 de setembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.95	12.90
Para novembro	12.85	12.75
Para fevereiro	13.15	13.10
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	14.10	14.05

CHICAGO, 15 de setembro.

O mercado de trigo apresentava as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.49.37	1.49.37
Para maio	1.52.62	1.53.00

JUTA

LONDRES, 15 de setembro.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E., cif. Europa, em fardos, foi cotada no preço de:

No dia de hoje	£ 47.00.0
Na semana passada	£ 43.00.0
Em igual data de 1924	£ 34.17.6

DUNDEE, 15 de setembro.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está sendo cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem	4 sh. e 6 d.
Na semana anterior	4 sh. e 6 d.
Em igual data de 1924	4 sh.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	4 sh. e 9 d.
Na semana anterior	4 sh. e 9 d.
Em igual data de 1924	4 sh. e 3 d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	5 ⅝ d.
Na semana anterior	5 ⅝ d.
Em igual data de 1924	5 d.

NOVA YORK, 15 de setembro.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	10.00
Na semana anterior	10.55
Em igual data de 1924	9.80

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Esteve o mercado de cambio, hontem, em boas condições de estabilidade, mas muito estacionario, pois era moderada a procura e a offerta de letras particulares.

As operações foram iniciadas a.... 6 23|32 d. por todos os bancos, cotando-se o particular a 6 49|64 e 6 25|32 d.

Em seguida, o Banco do Brasil declarou a taxa de 6 3|4 d. para cobranças, passando os outros a operar a.... 6 23|32 e 6 47|64 d., com dinheiro a 6 25|32 d., escasso.

A' tarde, porém, o mercado fraqueou, descendo e fechando com os bancos estrangeiros sacando a 6 11|16 d. e o do Brasil a 6 23|32 d., contra o particular a 6 3|4 d.

Os soberanos regularam a 40$500 e a libra-papel a 39$500.

O dollar cotou-se: á vista de 7$430 a 7$480, e a prazo de 7$370 a 7$410.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças		A 90 dias
Londres	6 11/16 a	6 23/32
Paris	$347 a	$350
Nova York	7$370 a	7$410
Praças		A' vista
Londres	6 5/8 a	6 21/32
Paris	$351 a	$354
Italia	$308 a	$310
Portugal	$378 a	$387
Nova York	7$430 a	7$480
Canadá		7$430
Hespanha	1$077 a	1$090
Suissa	1$440 a	1$452
B. Aires (papel)	3$000 a	3$045
B. Aires (ouro)	6$860 a	6$900
Montevidéo	7$450 a	7$510
Japão	—	3$042
Suecia	—	2$000
Noruega	1$580 a	1$590
Dinamarca	—	1$900

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

ASSIGNATURA MELATO-BETRONE

Dentro de uma semana, a 26 do corrente, será aberta, no Theatro Municipal, uma assignatura de oito récitas da grande companhia dramatica italiana Melato-Betrone, que só dará, aqui, 10 espectaculos, devido á escassez de tempo. Dados a grande acceitação e enthusiasmo despertados pela grande actriz Maria Melato, quando aqui esteve, ha dois annos, é de esperar que a assignatura se esgote rapidamente, sendo digno de registro que no repertorio da companhia ha dez peças, que são absoluta novidade para o Rio, de autores de nomeada, como Franz Molnar, Pirandello, Karl Schoeneur, Leonida Andreieff, Ercole Luigi Morselli, Louis Verneuil, Marco Praga e Giovacchino Forzano. Apparecerá, pela primeira vez, ao nosso publico, o celebre actor Annibale Betrone, discipulo de Talli e Novelli, que, durante muitos annos, trabalhou com Ruggero Ruggeri, de quem foi associado. Betrone é tido como uma das figuras primaciaes do theatro de declamação, na Italia, actualmente. A companhia Melato-Betrone se organizou da fusão de tres grandes companhias italianas — Paoli, Melato e Betrone, para dar ao publico sul-americano, uma perfeita idéa do theatro dramatico na Italia, nos ultimos annos. A companhia Melato-Betrone estreará, em S. Paulo, a 26 do corrente, vindo, na primeira quinzena de outubro, para o Theatro Municipal daqui, onde encerrará a temporada official de 1925, ultima da gestão do concessionario Walter Mocchi.

A BORDO DO "AURIGNY,,

CHEGOU O BISPO DE POUSO ALEGRE — UM DIPLOMATA CHILENO EM TRANSITO

Conforme era esperado, chegou, hontem, á Guanabara, o paquete francez "Aurigny", que procedeu de Hamburgo e escalas, transportando 470 passageiros, dos quaes 60 eram destinados á esta capital.

A viagem da unidade franceza foi feita em 26 dias, sendo bons as suas condições sanitarias.

De regresso á viagem feita á Roma, em visita religiosa ao Vaticano, regressou á nossa capital, em companhia do padre José Silvestre, o bispo de Pouso Alegre, Dr. Octavio Chagas de Miranda.

A's pessoas que os foram saudar a bordo do "Aurigny", os illustres viajantes manifestaram a satisfação com que assistiram ás ceremonias commemorativas ao Anno Santo, onde estiveram presentes peregrinos de todas as partes do mundo.

Vieram no mesmo navio, o banqueiro belga Sr. Raymond Renaud, os negociantes Constantino Marques de Souza e Raul Lachassague.

Entre os viajantes, em transito, notamos: o capitão do Exercito uruguayo, Ruperto Elichibehety que vem de fazer uma viagem de estudos na Allemanha; o architecto americano Albert Krug; e o diplomata chileno Luiz de Oliveira Aspé, que occupa o cargo de secretario da legação de seu paiz em Paris.

O paquete "Aurigny" saiu, á tarde, para Buenos Aires, levando mais alguns passageiros aqui embarcados.

TEMPORADA DO MUNICIPAL

Gigli, o grande tenor, volta hoje a cantar no Municipal. Será dada em récita de assignatura "Tosca", de Puccini, sob a direcção do maestro Eduardo Vitale.

BERTA SINGERMAN CHEGA HOJE AO RIO

Berta Singerman, a declamadora excepcional, que tanto e tão justamente applaudimos ha pouco, chega hoje ao Rio, de volta de sua feliz digressão artistica ás Republicas do Prata.

Essa noticia dévemol-a hontem, em al-

A sra. Berta Singerman

tencioso telegramma que de S. Paulo nos enviou o esposo da sra. Songerman, o sr. Stolek.

Como já noticiamos, a illustre artista dará entre nós, no Lyrico, em vesperal, uma reduzida série de recitaes, pois como se sabe está no Rio, apenas, de passagem, uma vez que vae cumprir na Europa contractos já firmados.

"BASTA DE EXPERIENCIAS!"

A Companhia Sylvia Bertini, do theatro Rialto, que mantem com exito, no cartaz, a comedia do sr. Gastão Tojeiro, "Minha mãe guia automoveis", está ensaiando uma nova peça nacional: "Basta de experiencias!", do sr. Armando Gonzaga. Não é provavel, porém, que "Basta de experiencias!" vá tão cedo á scena, pois "Minha mãe guia automoveis", dia a dia augmenta a frequencia do Rialto, o que prova o seu successo crescente.

UMA PRISÃO QUE CAUSA ESPECIE

Por occasião da atracação ao caes do porto, do paquete francez "Aurigny", que veio de Hamburgo e escalas, as nossas autoridades policiaes levaram a effeito uma diligencia entre os passageiros de 3ª classe, que terminou com a prisão de Manoel Ferreira, de nacionalidade portugueza, vindo de Lisboa.

O detido foi levado para a 3ª delegacia auxiliar, sem que transpirasse a causa da prisão, dizendo uns tratar-se de um clandestino, emquanto outros accrescentavam ser elle um evadido das prisões portuguezas.

Nada foi apurado a este respeito, em virtude de ter a Policia Maritima negado a existencia deste facto, tal o sigilo que o cercava.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Realizar-se-á amanhã, no Iris, a festa artistica do actor Juvenal Fontes, o festejado Jeca Tatú.

Obedece a mesma a um programma convidativo, a que prestam gentil concurso varios artistas.

*** Entrou em ensaios de apuro, no S. José, a revista da parceria Marques Porto e Ary Pavão "Mão na Roda", que alli subirá á scena, em "première", no proximo dia 25.

"Mão na Roda" é uma revista brilhante. Seus autores, commentaram, em 25 quadros, todos os episodios da actualidade carioca e desenvolveram muito a parte comica, talhando verdadeiras "carapuças" para os artistas do naipe masculino, do que se destacam Alfredo Silva, Pinto Filho, José Loureiro, Grijó Sobrinho, Chaves Filho, Albino Vidal, Franklin de Almeida, Conceição Machado, etc. Ottilia Amorim, que é sem favor a nossa unica "estrella" de revista, foi contemplada com 8 numeros magnificos, que ella reputa dos melhores.

A Empresa Paschoal Segreto confiou a Jayme Silva a confecção dos scenarios e ao desenhista Alberto Lintz os figurinos da peça.

*** Está em circulação o numero de 12 do corrente da popular revista "Theatro & Sport".

Bem cuidada como sempre, offerece leitura interessante.

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — "Tosca".
LYRICO — "Las Maravillosas".
TRIANON — "A tia da provincia".
RIALTO — "Minha mãe guia automoveis.
S. JOSE' — "O Laranja".
RECREIO — "Me leva, meu bem".

CINEMAS

PARISIENSE — "A mariposa branca".
AVENIDA — "Beijos em excesso".
CENTRAL — "Que devo fazer ?".
PATHE' — "O conductor 1.492".
PALACIO — "O trapeiro".

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 10ª pagina)

Para Ponta d'Areia e escalas, o paquete brasileiro "Iraty".

Para S. Francisco, o vapor sueco "Knappingsborg".

Para Antuerpia e escalas, o vapor belga "Suevier".

VAPORES ESPERADOS

Procedencia — Vapor	Dia
Aracajú e escs. — "Itaituba"	16
Montevidéo e escs. — "Moranguape"	16
Buenos Aires — "Southern Cross"	16
Genova e escs. — "Alsina"	16
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	17
Genova — "Rê Vittorio"	18
Liverpool — "Loreto"	18
Hamburgo — "Wasgenwald"	18
Southampton — "Arlanza"	19
Nova York — "Voltaire"	19
Rio da Prata — "Massilia"	19
Rio da Prata — "Vandyck"	20
Rio da Prata — "Andes"	20
Hamburgo — "Holm"	20
Pará e escs. — "Santos"	20
Portos do Sul — "Anna"	20
Rio da Prata — "Desirade"	21
Rio da Prata — "Nazario Sauro"	22
Hamburgo — "Schwarzwald"	22
Rio da Prata — "Cap Norte"	22
Pará e escs. — "Bahia"	23

VAPORES A SAIR

Destino — Vapor	Dia
Rio da Prata — "Alsina"	16
Nova Orleans — "Persian Prince"	16
Liverpool — "Demerara"	16
Nova York — "Southern Cross"	16
Itajahy e escs. — "Itha"	16
Mossoró — "Rio Amazonas"	16
Nova Orleans — "Cabedello"	17
Portos do Sul — "Itapura"	17
Portos do Norte — "P. de Moraes"	17
Victoria — "Ipanema"	18
Recife e escs. — "Itapuhy"	18
Hamburgo — "Rio de Janeiro"	18
Portos do Norte — "Manáos"	18
Hamburgo — "Alaiaca"	18
Pelotas e escs. — "Itaituba"	18
Rio da Prata — "Rê Vittorio"	18
Portos do Sul — "Campeiro"	18
Portos do Pacifico — "Loreto"	18
Portos do Sul — "Icarahy"	19
Rio da Prata — "Arlanza"	19
Recife — "Borborema"	19
Rio da Prata — "Voltaire"	19
Bordéos — "Massilia"	19
Caravellas — "Icarahy"	20
Montevidéo — "Campos Salles"	20
Aracajú — "Itapeva"	20
Nova York — "Vandyck"	20
Southampton — "Andes"	20
Mossoró — "Guajará"	20
Rio da Prata — "Holm"	20
Regencia — "Rio Doce"	21
Havre — "Desirade"	21
Portos do Sul — "Itagiba"	21
Pará e escs. — "Itatinga"	21
Genova — "Nazario Sauro"	22
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	22
Hamburgo — "Cap Norte"	22

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 14 DE SETEMBRO

Requerimentos — Annunciadora, sociedade anonyma, archivamento acta extraordinaria (augmento capital) — Deferido.

Companhia Nacional de Tabacos Fabrica Pinna, archivamento acta assembléa ordinaria (prestação de contas, etc.) — Deferido.

Companhia Industrial Ferro e Aço, archivamento acta assembléa extraordinaria (substituição director) — Deferido.

The Aell & Wiborg Brasil Company, archivamento "Diario Official", (secção operações no Brasil) — Deferido.

Sociedade Anonyma Estamparia Leão, archivamento "Diario Official" (publicação certidão archivamento uma acta extraordinaria) — Deferido.

Waldemar Matt, pedindo nomeação traductor ad-hoc, — Sim, mediante compromisso cargo occupa.

Coelho & Valente, archivamento seu contracto social. — Façam reconhecer firmas.

Castro Filho & Comp., archivamento seu contracto. — Modifique firma.

Fortes & Santos, archivamento contracto social. — Sellem 3ª via contracto.

CONTRACTOS

Alfredo M. Guimarães & Comp., solidario, Alfredo Monteiro Guimarães e commanditario, Adriano Sá Junior, commercio fabrica chocolate, rua São Pedro 320, capital 100:000$000, prazo 6 annos.

Andrade & Moreira, solidarios, Francisco Pinheiro de Andrade e Antonio Moreira, commercio curtio, rua São Pedro 299, capital 6:000$000, prazo indeterminado.

A. Torres Lima & Comp., solidario, Apparicio Torres de Lima, industria, Nelson Torres de Magalhães, commercio pharmacia, rua Riachuelo 002, capital 5:000$000, prazo indeterminado.

J. Pinto & Santos, solidarios, José Pinto e Manoel dos Santos, commercio marcenaria, rua Conde Bomfim 287, capital 10:000$000, prazo indeterminado.

Torres & Ribas, solidarios, Fernando Alvares Rodrigues Torres e Mercedes Ribas, commercio bordados, rua Buenos Aires 168, capital 10:000$000, prazo 5 annos.

Garcia, Guerrero & Comp., solidarios, Armando Garcia, Bernardo Guerrero e Dr. Albertino Ferreira Dias, commercio charutos, rua Costa 32 A, capital 60:000$000, prazo indeterminado.

F. Soriano & Comp., solidario, Jacyntho Fernandes Soriano, e commanditario, Antonio Pinto, commercio alfaiataria, rua Cattete, 206, capital........ 22:000$000, prazo indeterminado.

Daugl & Heim, solidarios, Alfredo Heis e Jorge Daugl, commercio officina mechanica, rua Sá Vianna 77, capital 3:000$000, prazo indeterminado.

Biondi & Comp., solidario Siro Biondi e industria, Margherita Avallone Biondi, commercio commissões, rua Theophilo Ottoni 160, capital 200:000$000, prazo indeterminado.

Pinho da Cunha & Comp., socios solidarios Atalibo Pinho da Cunha e Manoel Moreira, commercio pharmacia, Avenida Suburbana 3064, capital...... 20:000$000, prazo indeterminado.

M. J. de Souza Campos & Irmãos, solidarios, Arão de Souza Campos e Manoel Joaquim de Souza Campos, commercio botequim, capital 6:000$000, prazo indeterminado.

Vidal & Monteiro, solidarios, Olivio Gomes Vidal e Milton Monteiro de Castro, commercio commissões, rua Conselheiro Saraiva 45, capital 60:000$000, prazo indeterminado.

Bonaiuti & Comp., solidarios, Claud Augustin Smart, Frederick John Caton, José Mazzelli Bonaiuti e commanditaria, D. Amelia Bonaiuti, commercio productos chimicos, rua Jorge Rudge 78, capital 100:000$000, prazo 5 annos.

Pinto Nunes & Comp., solidarios, Manoel Alves Pinto Nunes e Quintino Augusto Silva, commercio barbeiro, rua Engenho Dentro 84, capital 4:000$000, prazo indeterminado.

José A. Martins & Comp., solidario, José Augusto Martins e industria, d. Adelaide dos Santos, commercio botequim, rua Invalidos 117, capital 17:500$000, prazo indeterminado.

Martins, Carneiro & Comp., solidarios, João de Souza Martins, Lucio da Cunha Carneiro, Arthur Ferreira Neves e commanditario, Jorge da Cunha, commercio commissões, travessa Santa Rita 27, capital 75:000$, prazo indeterminado.

Masello & Costa, solidarios, Paschoal Masello e José Rodrigues da Costa, commercio peixe, rua XI ns. 23 25, capital 16:000$000, prazo indeterminado.

M. S. Dias & Comp. solidarios, Porphirio Augusto Dias e Manoel dos Santos Dias, commercio padaria, rua Estação 23, capital 100:000$000, prazo indeterminado.

Lebrão & Comp., solidarios, Manoel José Lebrão e Bernardo José Gomes, commercio assucar, rua Candido Mendes 56, capital 20:000$000, prazo indeterminado.

A. Miranda & Moreira, solidarios, Avelino Miranda Pinto e Manoel Moreira, commercio padaria, rua Oito Dezembro 48, capital 35:000$000, prazo indeterminado.

Napoleão Lustoza & Comp., solidarios, Napoleão Lustoza, e commanditarios, Joaquim Rodrigues Perpetuo e Thiago de Bonozo, commercio tintas, rua General Bruce, 40, capital 160:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS

Durão Barbosa & Cunha, capital elevado 45:000$000.

Leal & Amado, firma assume responsabilidade firma individual Alfredo Augusto Coelho Leal.

Ewel & Cohen, capital fica 200:000$.

DISTRACTOS

Biondi & Cappuccini, retira-se, Leonidas Cappuccini recebendo .... 58:249$745, ficando activo passivo cargo Siro Biondi, importancia .... 128:277$285.

Lebrão & Comp., retiram-se Manoel José Lebrão recebendo 532:354$249 e Manoel José Lebrão recebendo ...... 11:610$000.

F. Rodrigues & Comp., Limitada, retira-se Tiberio Costa Pereira recebendo 10:000$000 e Fernando Rodrigues da Motta nada recebendo.

Gomes & Gonzalez, retiram-se Joaquim Teixeira Gomes e Eduardo Pena Gonzalez recebendo 9:921$740.

Rios, Alves & Santos, retira-se José dos Santos recebendo 2:662$400, ficando activo passivo cargo Manoel Alves Pinto importancia de 5:324$800.

O. Muniz & Comp., retira-se Avelino Thomaz Viterbo, nada recebendo, ficando activo passivo cargo Octaviano Muniz de Medeiros importancia 81:429$170.

Gomes & Pires, retira-se Antonio Pires Verissimo recebendo 12:000$, ficando activo passivo cargo Albino Gomes da Silva importancia réis 10:000$000.

Maia & Furtado, retira-se, Joaquim da Silveira Furtado recebendo réis 3:483$820, ficando activo passivo cargo, José de Souza Maia importancia 3:483$820.

J. Ferreira & Leal, retira-se, David Ribeiro Leal recebendo 16:368$200, ficando activo passivo cargo, José Alves Ferreira, importancia réis 16:368$200.

Monteiro, Marques & Santos, retiram-se, Isaias Francisco Marques Junior e Annibal da Fonseca Monteiro, recebendo 1º 3:000$ 2º 5:200$, ficando activo passivo cargo, Arnaldo Souza dos Santos importancia 4:000$000.

J. Pinto & Fonseca, retira-se, Joaquim Pereira Pinto recebendo 7:500$, ficando activo passivo cargo, Manoel Augusto da Fonseca importancia 7:500$000.

D'Urso & F. Merola, retira-se, Francisco D'Urso recebendo 350 mil liras, ficando activo passivo, Francisco Merola.

Pereira da Silva & Rodrigues, retira-se, Augusto Pereira da Silva recebendo 2:206$100, ficando activo passivo cargo, Manoel Rodrigues importancia 2:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

Antonio Gonçalves de Oliveira, commercio armarinho rua Carolina Machado 1006 A, capital 8:000$000.

Francisco de Barros, Commercio botequim, rua General Severiano, 58, capital 10:000$000.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1925

A MARCHA DA REVISÃO CONSTITUCIONAL

Os debates hontem, na Camara

Fala o sr. Plinio Casado — Como o "leader" da minoria aprecia e considera o projecto — Occuparam tambem a tribuna, os srs. Bergamini, Azevedo Lima e Arthur Caetano

Proseguindo-se hontem, na Camara, na primeira discussão do projecto de revisão constitucional, falou, principalmente, o sr. Pessoa de Queiroz, que, a proposito, tratou do caso da "Revista do Supremo Tribunal", tendo alludido, tambem, á actuação do procurador do Districto Federal.

Questões de ordem

Falou, após, o sr. Adolpho Bergamini, que observou não haver sido ainda decidida a questão de ordem que suscitára na ultima sessão, isto é, se, em face do disposto no Regimento, póde a Mesa funccionar incompleta, isto é, sem os quatro secretarios a que se refere a lei interna da Casa. Identica indagação fez, após, o sr. Leopoldino de Oliveira.

Respondendo-lhe, declara o sr. Octavio Mangabeira, que então preside os trabalhos, que, por uma praxe de tempos immemoriaes, a Mesa funcciona com dois secretarios, sem que, por isso, se possa dizer que ella não está completa. Constituindo ella uma commissão, composta de cinco membros, não deixa de estar em maioria, com a presença de tres desses membros. E, depois de outras considerações, s. ex. declara improcedente a reclamação em apreço.

O sr. Azevedo Lima quer falar, a seguir. O presidente, porém, declara que já concedeu a palavra ao sr. Baptista Lazardo, orador inscripto para discutir o projecto de revisão.

Conformando-se, o deputado carioca senta-se, e o sr. Lazardo inicia, então, o seu discurso e combate vehementemente o projecto, que classifica como um monstruoso attentado ás liberdades publicas. Estuda o ambiente politico e a questão da opportunidade da reforma, fazendo, a respeito, longas considerações.

Os srs. Azevedo Lima, Bergamini e Leopoldino de Oliveira levantam, então, varias questões de ordem, que são resolvidas pela mesa.

Usa, então, da palavra, o sr. Plinio Casado. Assim inicia o "leader" da minoria o seu discurso:

Sr. presidente, seria hoje o dia mais feliz e glorioso de minha vida publica, se eu pudesse congratular-me com o illustre relator da Commissão do Vinte e Um, se eu pudesse congratular-me com a Camara e com a Patria Brasileira, no momento em que se debate nesta plenaria a revisão da lei Fundamental da Republica, do Codigo da sua organização politica e da sua organização social.

Mas, ao revéz, é de tristeza o sentimento que me domina, confrange-se a minha alma de brasileiro, de patriota e de republicano deante desse projecto que se me afigura um desrespeito, uma profanação, um sacrilegio ao espirito liberal dos Constituintes de 91, e á memoria sagrada e venerada dos fundadores da Republica.

Não pense a Camara que perfilho a absurda e da immutabilidade constitucional, nem que venho pedir, como outr'ora De La Ville, a pena de morte para os que propuzessem emendas á Constituição.

"A Constituição não é a palavra divina do Criador que manda uma vez para governar sempre"; é antes, a palavra de criaturas humanas relativa a contingentes falliveis.

Bem sei que uma Constituição escripta não é intangivel, mas eu tambem sei que ella deve ser modificada e revista para obedecer á lei fatal do progresso da humanidade...

O sr. Azevedo Lima — Muito bem, nunca para retrogir.

O sr. Plinio Casado — ...para satisfazer ao imperativo categorico do desenvolvimento politico e social de um povo. Com perspicua agudeza, com alta eloquencia, Crispi proclamava, do alto do Parlamento italiano: (lê.)

— Quero a revisão, diz depois o sr. Plinio Casado, mas de accordo com o sentimento geral, de accordo com o espirito publico, que é o elemento necessario, imprescindivel para a reforma da Constituição. Quero ainda a reforma da Constituição no sentido da realização das conquistas liberaes, do progresso humano, para impedir que sejam remettidas para as praças publicas estas questões que devem ser resolvidas no seio dos parlamentos e pelos poderes constituidos.

Ora, srs. deputados, o projecto que está em discussão não exprime a vontade nacional; antes vae contra ella; antes, desobedece a toda esta larga e brilhante campanha revisionista, á qual ainda ha pouco fazia acenos, através do seu longo discurso, o sr. Baptista Lazardo.

Não é, repito, a expressão da vontade nacional. Ao contrario, a reforma consagra principios que estão em desaccordo manifesto com o sentir do povo brasileiro e vae ser feita contra a vontade do mesmo povo.

Como é que se póde reformar a Constituição brasileira neste momento em que a Nação geme sob esta prancha de ferro do estado de sitio, desse estado de sitio que perdura ha mais de 2 annos?

Proseguindo, diz o orador:

— Si nós estamos em estado de sitio, si o estado de sitio é a suspensão das garantias constitucionaes, si neste momento ellas estão suspensas e si a Constituição, ao contrario, é justamente feita, na parte da organização social, para consagrar as garantias constitucionaes, nós nos encontramos deante de uma verdadeira contradicção.

Mais adeante interroga o orador:

— A Constituição de 24 de fevereiro garante ou não o principio da autoridade como aquella que pode mais garantir no mundo? Garante ou não a liberdade publica? Porque razão, então, devemos reformal-a, prosegue, neste momento, não de accordo com essa larga trajectoria de luz que vem desde o fundo da historia brasileira até os nossos dias, mas para satisfazer a vontade do governante que entende que ella precisa de retoques em certos pontos e impõe o imperio dos seus caprichos, a força da sua vontade á da propria vontade nacional?

Como o sr. Plinio Casado terminou o seu discurso

O discurso do sr. Plinio Casado foi longo. S. ex. teve ensejo de analysar as emendas relativas ao "habeas-corpus", ao sitio e outros, concluindo por evocar a memoria de Ruy Barbosa, como o grande paladino de todas as liberdades e por dirigir á Camara um appello no sentido de, seguindo a lição do grande mestre, não approvar o projecto que ao ver do orador é um verdadeiro desrespeito, uma profanação, um sacrilegio ao espirito liberal dos constituintes de 91 e á memoria sagrada e veneranda dos fundadores da Republica.

Ainda propondo questões de ordem

Deixando a tribuna o sr. Plinio Casado, voltam a falar os srs. Azevedo Lima, Bergamini e Leopoldino de Oliveira, que propõem ainda outras questões de ordem, que a mesa resolve.

O sr. Arthur Caetano na tribuna

Falou, então, o outro orador inscripto a seguir, sr. Arthur Caetano, que tambem combateu o projecto. S. ex. não teve tempo para concluir suas considerações, ficando com a palavra para as proseguir hoje.

A sessão foi encerrada ás 21,15 horas.

UMA IMMORALIDADE

Diante do "projecto do governo" que manda arrendar as officinas da nação, hoje em poder da familia Fontainha, a esta mesma illustre familia, — não ha fugir ao seguinte raciocinio:

— Ou os Fontainha estão realmente garantidos por um contracto perfeito e acabado e, nesse caso, privá-os do gozo das regalias do que este lhes concede, é uma violencia;

— ou, então, o contracto que elles empalmaram, não tem validade juridica, e, nestas condições, deixal-os dentro de um patrimonio nacional, como usufrutuarios, é uma despejada immoralidade.

Não ha escapar dahi; e como a segunda alternativa é a que se pretende fazer prevalecer, a immoralidade é de corar ao proprio Albino Mendes.

Assis CHATEAUBRIAND.

O CASO DA REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

(Conclusão da 2ª pagina)

O sr. Adolpho Bergamini — Não creio; poderá tel-o qualquer membro da maioria, maximé depois que se conformou o caso em questão politica.

O sr. Adolpho Bergamini — Estou informado de que o sr. Getulio Vargas declarou que os deputados da maioria, que se pronunciaram contra o projecto Mangabeira, depois que souberam ser esse projecto governamental, não insistirão em combatel-o.

O sr. Vicente Piragibe — Mas é preciso esclarecer que, quando o sr. Getulio Vargas fez essa declaração, no seio da commissão...

O sr. Adolpho Bergamini — Então, a declaração é verdadeira?

O sr. Vicente Piragibe — E' verdadeira.

... affirmei que ainda hoje, se não tivesse apresentado o projecto que formulei, o apresentaria.

O sr. Lindolpho Pessoa — O sr. Getulio Vargas não tem procuração para falar pelos deputados da maioria, se é que disse isto, pois, nesta questão, está envolvida a responsabilidade moral de cada um de nós. Nenhum governo póde falar pelo nosso voto nesta materia.

O sr. Adolpho Bergamini — Vê-se que a informação que me prestaram é verdadeira.

O sr. Vicente Piragibe — E' verdadeira.

O sr. Lindolpho Pessoa — A questão não póde ser levada para o terreno politico.

O sr. Adolpho Bergamini — Mas está transformada em questão politica pelo governo.

O sr. Lindolpho Pessoa — Nenhum governo se sente com autoridade para isto.

O sr. Thiers Cardoso — O illustre representante do Rio Grande do Sul, sr. Getulio Vargas, fez essa declaração em seu nome individual, como informa o sr. Simões Lopes.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Veremos se a questão será resolvida com a completa alheiamento da politica.

O sr. Joaquim de Salles — A maioria não vae decidir absolutamente com medo das indicações de vv. exas., mas de accordo com a sua consciencia.

O sr. Adolpho Bergamini — Como de accordo com sua consciencia se está transformada em questão politica?

O sr. Lindolpho Pessoa — Não póde ser. E' uma injustiça que v. ex. faz ao governo.

O sr. Adolpho Bergamini — Não sou eu quem está fazendo essa injustiça.

O sr. Lindolpho Pessoa — E' uma injustiça feita, primeiramente, ao governo, e, depois, a nós, porque não acceitariamos a questão nesse terreno.

O sr. Leopoldino de Oliveira — E' a declaração do sr. João Mangabeira confirmada pelo sr. Getulio Vargas.

O sr. Adolpho Bergamini — E pelo leader da maioria.

O sr. Joaquim de Salles — Quaes foram as declarações mais peremptorias contra essa patifaria do que as feitas pelos deputados da maioria, dentro da commissão?

O sr. Adolpho Bergamini — Mas que arrefeceram depois.

O sr. Sá Filho — Os deputados que fizeram essas declarações não recuarão.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Muito bem! Vejamos se assim será.

O sr. Joaquim de Salles — Devo dizer, apesar da estima que merece o sr. Leopoldino de Oliveira, que pouco se me dá a opinião que possa s. ex. fazer de minha attitude.

O sr. Leopoldino de Oliveira — Nem faço questão que v. ex. considere a minha. Estou dizendo que houve dois deputados da maioria que apresentaram, sobre o assumpto, projecto governamental, transformando-o, portanto, em questão politica.

O sr. Lindolpho Pessoa — Não poderiam fazer isto.

O sr. Adolpho Bergamini — Os apartes dos nobres collegas da maioria são em resposta ao sr. Getulio Vargas.

O sr. Lindolpho Pessoa — Nesta questão, o nosso prezado collega sr. Getulio Vargas só póde falar em seu nome individual; não em nosso nome, nem sequer em nome dos seus collegas de representação.

O sr. Adolpho Bergamini — Perdão! O sr. Getulio Vargas é leader da bancada do Rio Grande do Sul e disse mais que os deputados da maioria que se tinham pronunciado contra o projecto não o fariam mais depois que souberam ser o projecto governamental. Esta informação me foi trazida em plenario e um nobre collega da maioria tambem a confirmou.

O sr. Vicente Piragibe — Não foi exactamente isto.

O sr. Simões Lopes — O sr. Getulio Vargas falou em seu nome individual.

O sr. Vicente Piragibe — Não foi precisamente nesses termos que se expressou o sr. Getulio Vargas. S. ex. declarou que, quando diversos deputados da maioria se manifestaram contra o projecto, contra essa patifaria da Revista do Supremo Tribunal, não sabiam ainda que o projecto era governamental.

O sr. Salles Junior — Mas, a despeito dessa declaração, podem continuar a votar contra o projecto e devem fazel-o.

O sr. Pessoa de Queiroz — Faço justiça aos eminentes collegas.

O sr. Thiers Cardoso — O projecto, aliás, não é do sr. Vicente Piragibe, mas de todos aquelles que o subscreveram.

O sr. Vicente Piragibe — Tem quarenta assignaturas.

O sr. Salles Junior — A declaração a que nos vimos referindo não póde obrigar a consciencia de nenhum deputado.

O sr. Pessoa de Queiroz — Entre as assignaturas constantes do projecto está a minha, que manterei, estando certo que o mesmo farão os demais signatarios.

A SESSÃO DO SENADO

NÃO FOI VOTADA A ORDEM DO DIA POR FALTA DE NUMERO

Na sessão de hontem, presidida pelo sr. Estacio Coimbra foram registrados ainda, entre os papeis constantes do expediente, varios officios e telegrammas pró e contrarios á emenda Plinio Marques á reforma constitucional.

Occupando a tribuna falou longamente o sr. Adolpho Gordo, historiando, em resumo, a sua actuação como representante do Senado, na Conferencia Internacional Parlamentar do Trabalho, reunida em Roma no mez de Abril ultimo, sendo o sr. Paulo de Frontin o chefe da delegação brasileira.

Este como declarou o orador, dentro em breve dará conta de como os delegados brasileiros áquella conferencia, se desempenharam dos assumptos que lhes foram commettidos. Ao representante paulista cabia apenas historiar as questões que lhe foram confiadas: credito agricola e e operarios.

arbitragem nas relações entre patrões

Declarou S. Ex. que, antes, essas reuniões internacionaes tinham um caracter mais ou menos inocuo, sem resultados positivos, porque não se interessavam nellas os parlamentos dos varios paizes. E como as conclusões a que chegavam esses delegados precisavam ser incorporadas ás legislações, necessario era que as nações que a ellas comparecessem o fizessem na pessoa de parlamentares.

Extendendo-se nessas considerações salientou o orador, que as medidas tomadas na Conferencia de Roma diziam mais respeito á situação da Europa em crise transitoria, concluindo por isso, serem ellas inadoptaveis em varios paizes do Velho Mundo e na America.

Expoz, em seguida, o seu ponto de vista á respeito da arbitragem entre patrões e operarios, ainda sobre esta these alargando-se em extensas considerações.

A RESPONSABILIDADE CRIMINAL DOS MINISTROS DO SUPREMO

A' ordem do dia faltou numero para votações, o que prejudicou o requerimento do sr. Thomaz Rodrigues, no sentido de voltar á Commissão de Justiça, o projecto de que hontem se occupou o sr. Barbosa Lima e que define os crimes de responsabilidade dos ministros do Supremo Tribunal Federal.

RECOMEÇARÃO AS AULAS NAS ESCOLAS SUPERIORES?

Na reunião, hontem, na Faculdade de Direito, foi proposto um plebiscito para a solução do caso

O GOVERNO ASSEGURA A FREQUENCIA A'S AULAS E PUNIRA' SEVERAMENTE OS QUE PROCURAREM IMPEDIL-A

Ainda sem solução continua a "parede" levada a effeito pelos universitarios do Rio, no que foram acompanhados pelos academicos de diversos Estados.

Como tem acontecimento nesta ultima semana, o dia de hontem foi de intenso movimento na classe estudantina, que realizou muitas reuniões, não só parciaes das diversas escolas como geraes, com a presença de grande numero de universitarios.

O DIRECTORIO DA POLYTECHNICA

Cerca das 13 horas, reuniram-se os alumnos da Escola Polytechnica para effectuar a eleição do novo directorio, porque o existente havia se demittido.

Muitos foram os estudantes dos diversos cursos, que compareceram á nossa escola de engenharia, cumprindo assim com o dever de eleger um representante para tratar dos seus serios interesses, actualmente, em jogo.

Tendo corrido debaixo da maior ordem e harmonia, terminou a votação com o seguinte resultado:

Representante dos diversos cursos:

1º anno — Guilherme da Silveira e Francisco de Assis Basilio (reeleito).

2º anno — Floriano Ribas Mariano (reeleito) e Heitor Regis Bithencourt (reeleito).

3º anno — Reynaldo Saldanha da Gama (reeleito) e J. Ponce Arruda.

4º anno — José Diogo Brochado da Rocha (reeleito) e J. Beral Sardinha (reeleito).

5º anno — Thomaz Marinho (reeleito) e Genil Ferreira (reeleito).

Chimica Industrial — Alvaro P. Vieira Amarante (reeleito).

Engenharia Industrial — Eudoro Lemos de Oliveira (reeleito).

O presidente do Directorio Academico Jorge Kfuri foi reeleito, tendo declarado no entanto irrevogavelmente, que não acceitaria.

O academico José de Souza Vianna fez antecipadamente, declaração que motivos superiores o impediam de manter-se como representante.

Os novos membros do Directorio Academico da Escola Polytechnica deverão tomar posse hoje.

NA FACULDADE DE DIREITO

A' tarde houve uma grande reunião na Faculdade de Direito, a qual assistiram innumeros estudantes.

Presente á reunião encontrava-se um delegado dos academicos paranaenses, que declarou estava em "parede" as escolas da capital do Paraná, aguardando decisão dos academicos cariocas.

O representante dos moços paranaenses falou varias vezes exaltando o proceder, digno e honroso, dos universitarios do Rio, sendo constantemente interrompido por innumeras ovações e palmas da grande assistencia.

Por fim, o delegado dos academicos paranaenses disse que as suas escolas estavam ameaçadas por todos os lados, porém levava a convicção de que a mocidade brasileira é a mesma de norte a sul do paiz, e terminou:

"escava-se uma sepultura, mas levanta-se um monumento á mocidade."

A' oração do joven academico do Paraná, seguiu-se uma salva de palmas.

Durante a reunião foi ventilada a questão do plesbicito, sendo resolvido pelos presente, que era elle uma necessidade e o unico meio de saber a verdadeira opinião de cada um.

Muitos oradores fizeram uso da palavra, não só tratando de assumptos directamente ligados á "parede", como saudando e distinguindo a attitude dos estudantes paranaenses, representados na pessoa do sr. Dullio Annibal Calderari.

No final da reunião foram lidas as notas divulgadas pelo governo e que são as seguintes:

O GOVERNO GARANTE A FREQUENCIA DAS ESCOLAS

Communica-nos a Secretaria da presidencia da Republica:

"Sciente de que muitos estudantes dos cursos superiores desejam restabelecer a normalidade da vida escolar, perturbada por um mal entendido, que o Supremo Tribunal Federal já desfez, mas receiam aggressões e violencias de uma minoria turbulenta, o governo previne e assegurará a todos os academicos que lhes garantirá, por completo e a todo o transe a liberdade dos estudos.

Neste proposito, applicará aos que, de qualquer modo, pretendam coagir essa liberdade, as penas escolares de suspensão e expulsão, sem prejuizo da immediata repressão policial no momento. Podem, pois, regressar aos seus trabalhos, com inteira tranquillidade, os estudantes sensatos e amigos da ordem, cuja attitude poderá evitar a medida extrema do fechamento das escolas."

NA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

O ministro da Justiça, tendo recebido, ha dias, um telegramma em que muitos estudantes bahianos pediam garantias para frequentarem as aulas, pois se viam impedidos pela violencia de alguns collegas exaltados, transmittiu ao governador daquelle Estado o seguinte telegramma:

"Dr. Góes Calmon — Governador — Bahia — Chegando ao meu conhecimento que alumnos do 6º anno da Faculdade de Medicina da Bahia ao sairem das aulas, foram aggredidos por elementos perturbadores, ordem e que procuram crear agitações na classe academica, rogo a v. ex. providencias rigorosas para que seja assegurado aos estudantes os direitos de assistirem as aulas sem nenhum constrangimento, pois é proposito do governo garantir a todo o transe a liberdade dos estudos e impedir quaesquer turbulencias que pretendam coagil-a.

Saudações cordeaes — (a) Affonso Penna Junior."

Em resposta, recebeu o ministro da Justiça daquelle governador a communicação seguinte:

"Respondendo ao telegramma de v. ex. hoje recebido, cumpre-me informar que o governo do Estado tem estado attento a respeito dos factos da gréve dos alumnos da Faculdade de Medicina. A acção prudente da directoria da Faculdade vae conseguindo, com auxilio de grande numero de professores, normalizar a situação, parecendo que dentro em pouco poderão ser desfeitos os propositos anarchicos de elementos estranhos e insufladores. Quando occorreu o incidente que não teve maiores consequencias, a Policia do Estado immediatamente se fez presente e a sua intervenção opportuna agindo de accordo com a directoria da Faculdade poude conter os animos e facilitar a solução que no momento se desenha proxima.

Póde v. ex. estar tranquillo que a ordem será aqui mantida e que a intervenção será feita de modo a evitar qualquer desrespeito ao legitimo direito dos alumnos que saibam e queiram cumprir os seus deveres.

Na Faculdade de Direito a maioria tem comparecido ás aulas e é contraria ás desordens e á gréve, tendo dirigido uma communicação escripta á directoria da Faculdade, manifestando esses intuitos.

Nos estabelecimentos estaduaes do Gymnasio da Bahia e da Escola Normal, não ha nenhum reflexo do movimento subversivo.

Saudações cordeaes — (a) Góes Calmon."

ESCOLAS QUE FUNCCIONAM NORMALMENTE

O ministros da Justiça tem recebido informações de estarem funccionando normamelmente as aulas da Faculdade de Medicina de São Paulo, da Escola de Engenharia do "Mackenzie College", do mesmo Estado; da Faculdade de Medicina da Bahia; da Faculdade de Direito do Recife; da Universidade do Paraná e dos Institutos de ensino superior dos Estados de Minas, Rio Grande do Sul, Pará e Ceará.

REUNIÕES PARA HOJE

Hoje, á tarde, deverá tomar posse o Directorio Academico da Escola Polytechnica, hontem, eleito.

— A's 16 horas haverá nova e importante reunião de todos os universitarios na Faculdade de Direito.

O FALLECIMENTO, EM RECIFE, DO DR. VICTORINO DE PAULA RAMOS

A noticia do passamento em Recife do sr. dr. Victorino de Paula Ramos foi recebida com justificada magua nos meios intellectuaes, politicos e conservadores desta capital. Personalidade d'eleição, caracter de tempera inquebrantavel, intelligencia singularmente penetrante, soubera o illustre extincto conquistar invulgar destaque para o seu nome em todas as posições que perlustrou.

Politico e parlamentar, representando durante annos seguidos na Camara Federal o Estado de Santa Catharina, sua actuação se caracterizou sobretudo pelo zelo patriotico, pela altiva dignidade, pela inquebrantavel independencia com que revestia o exercicio de sua funcção.

Foi dos paladinos mais devotados da memoravel campanha "civilista", formando resoluta e efficazmente entre os auxiliares mais proximos de Ruy Barbosa.

De resto, vinha de longe a sua vocação politica, o seu ardor combativo pelas grandes idéas e principios: na Abolição e na Propaganda, estudante ainda, vivera aquelles grandes dias ao lado de Nabuco, de Patrocinio, de Glycerio e de Quintino, seguindo-os firme e convencidamente, lutando com denodo pelos ideaes duma Patria livre, prospera e respeitada.

Na administração do conselheiro Affonso Penna coube-lhe a missão de chefiar a embaixada de propaganda do Brasil no exterior, incumbencia que elle soube desempenhar com alto criterio, honestidade e diligencia, servindo proficuamente aos interesses do paiz.

A ascensão do marechal Hermes da Fonseca occasionou-lhe a perda do mandato, ao qual dava tanto realce, voltando-se então o seu espirito de realizador e de constructor clarividente, de animador enthusiasta, para as empresas industriaes e commerciaes. Assumiu então a direcção da Estrada de Ferro Victoria e Minas e a presidencia do Banco Popular e Hypothecario do Brasil.

O dr. Paula Ramos morreu aos 65 annos de idade, em consequencia de uma hemorrhagia cerebral.

Camara dos Deputados

(Conclusão da 2ª pagina)

Foi o que fiz. Recebi o requerimento cumprindo o Regimento tal como elle estabelece."

A MAIORIA PROTESTA

Sobre essa mesma questão de ordem, falaram, após, os srs. Adolpho Bergamini, Azevedo Lima, Baptista Lazardo e Henrique Dodsworth, tendo este deputado carioca affirmado que o presidente havia condemnado, nas palavras que acabava de proferir, o acto da maioria requerendo aquella medida neste momento, acto esse que mereceu vehementes commentarios dos demais oradores da minoria que acabavam de usar da palavra.

OUTROS REQUERIMENTOS EM VOTAÇÃO

Foi a seguir, approvado um requerimento do sr. Manoel Duarte, pedindo a votação por partes da emenda n. 11, da Commissão de Finanças, relativa ao imposto sobre aguas fumantes artificiaes e naturaes gazeificadas. Approvou-se tambem requerimento do sr. Solidonio Leite, solicitando a votação por partes, da emenda referente á tributação sobre o assucar.

FALTA DE NUMERO

Submettido, depois, ao plenario um outro requerimento do sr. Wanderley de Pinho, para que a votação da emenda n. 1 do plenario fosse feita por partes, o sr. Adolpho Bergamini requereu verificação e não houve numero.

O presidente declarou, então, que se ia passar ao proseguimento da 3ª discussão do projecto de orçamento da Viação. Foi lido, nessa occasião, requerimento do sr. José Bonifacio para que a votação das emendas a esse orçamento seja realizada em globo, sendo divididas em dois grupos: as que têm parecer favoravel e as que tem parecer contrario da Commissão de Finanças. Foram lidos, tambem, requerimentos do sr. Bergamini e outros, pedindo a votação por partes de varias das emendas do citado projecto de orçamento.

DISCUTINDO O PROJECTO DE REVISÃO

Estando, então, terminado o tempo destinado á primeira parte da ordem do dia, passou-se á segunda: continuação da 1ª discussão do projecto de revisão constitucional.

Falaram, então, varios oradores, conforme noticiamos noutro logar, tendo a sessão se prolongado até ás 21,15 horas, em virtude de requerimento de prorogação, apresentado pelo sr. Vianna do Castello.

UM PROJECTO DO SR. NORIVAL DE FREITAS

O sr. Norival de Freitas apresentou á Camara um projecto de lei mandando reverter á activa o capitão-tenente reformado Luiz Carlos de Carvalho.